Intervenção, não [Ler na pág. 4]

O TEMPO HOJE BOM
MÁXIMA — 26.1
MÍNIMA — 18.8

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 544 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1951 SEXTA-FEIRA

O sr. Ademar de Barros termina êstes dias a campanha eleitoral em S. Paulo, onde se realizam eleições municipais no dia 14, e vem morar no Rio. Comprou uma casa na Gávea.

REBELIÃO NA ARGENTINA

PERON DECRETA O ESTADO DE GUERRA

E DIZ QUE FUZILARA' TODO OFICIAL REBELDE

BUENOS AIRES, 28 — U.P. (Urgente) — O RADIO OFICIAL ANUNCIOU QUE O PRESIDENTE PERON DECRETOU O ESTADO DE GUERRA EM TODA A ARGENTINA. O DECRETO ESTIPULA QUE QUALQUER TENTATIVA DE REBELIAO MILITAR SERA' PUNIDA COM FUZILAMENTO.

Mais telegramas na 10.ª Página

José Ferreira de Barros, um cearense preso pela polícia, como suspeito de ser incendiário

Os flagrantes acima, fixados pelo fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA, Diógenes Ferreira, atualmente em São Luiz, mostram cenas da luta de numerosas famílias contra os recentes incêndios verificados na capital do Maranhão

NÃO INTERVENÇÃO E DESARMAMENTO

OPINA O MINISTRO DA JUSTIÇA SOBRE O MARANHÃO

A população pobre tenta abastecer-se de água carregando-a nas costas dos burricos

DEMITIDO

Um dos enviados do jornal "Última Hora", [illegible] pelo [illegible] do Brasil, foi o sr. Amorim Parga, maranhense de nascimento e diretor da agência de notícias do sr. Samuel Wainer. Esse "correspondente" foi acusado pelo governador do Maranhão de ser um dos articuladores dos distúrbios. Trata-se de elemento comunista fichado na polícia [illegible].

Ante o clamor e revolta que êsse uso indevido da profissão de jornalista para fins [illegible] comunistas provocou, o sr. Wainer — segundo informa o jornal comunista, esta manhã — teria telegrafado ao sr. Amorim Parga, demitindo-o de seu "enviado especial" e diretor da agência de notícias da "Última Hora".

O sr. Parga continua, porém, como correspondente do jornal "O Tempo", de S. Paulo, tendo sido até agora o encarregado da colocação das reportagens e artigos do jornal do sr. Wainer na imprensa dos Estados.

Deve ser dada ao Governador a oportunidade de governar

•

Eugênio de Barros resistirá a qualquer assalto — Noticiário e telegramas na décima página

VARGAS QUER A INTERVENÇÃO

As últimas horas da manhã de hoje, informavam que se processava nos círculos ligados ao Catete uma reviravolta completa na orientação a ser seguida no caso maranhense.

Adiantava-se também que o sr. Negrão de Lima fôra vencido em sua opinião pessoal e que o sr. Getulio Vargas era favorável à intervenção ou outra qualquer fórmula visando ao afastamento do sr. Eugenio de Barros.

AMEAÇA DE GREVE NA CENTRAL DO BRASIL

Descontentes os ferroviários contra o não recolhimento das contribuições arrecadadas para a CAP — O diretor faz assistência social prejudicando a Caixa — Palavras do ministro do Trabalho —

Os ferroviários da Central do Brasil ameaçam entrar em greve geral no dia 1.º de outubro, em sinal de protesto contra a falta de recolhimento de 360 milhões de cruzeiros provenientes de contribuições da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central, arrecadadas pela Estrada e não entregues à instituição.

Sem recursos, a Caixa teve de suspender as operações de sua Carteira de Empréstimo, o que acarreta sérios prejuizos aos ferroviários.

ASSISTÊNCIA POR CONTA PRÓPRIA

Apesar de dever aquela quantia, o diretor da estrada, coro-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

VARGAS AO PREFEITO: "FIQUE COMO ESTA', CONTINUE TRABALHANDO"

A resposta de Vital será no sentido de manter o secretariado com assessores políticos

Depois de ler a nota em que os partidos coligados no Distrito Federal exigem participação direta no secretariado da Prefeitura, o sr. Getulio Vargas perguntou ao prefeito:

"Que acha o sr.?".

"Eu sou contra — respondeu o sr. João Carlos Vital. E passou a ler a sua resposta aos partidos, na qual reitera suas declarações de 24 de abril, quando tomou posse. Ao terminar, disse-lhe o presidente da República:

"Então mantenha a sua atitude e continue trabalhando".

A NOTA DO GABINETE

De volta ao Guanabara, o sr. João Carlos Vital distribuiu a seguinte nota:

"O prefeito do Distrito Federal, no seu despacho semanal com o sr. presidente da República, levou ao conhecimento de s. excia., como lhe cabia, a nota dos partidos coligados que o senador Mozart Lago horas antes lhe entregara, cujo teor é de público conhecimento. Na mesma oportunidade, o prefeito subme-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

NO "BAS FOND" DA POLITICAGEM CARIOCA

Posição de Mozart - Morro Sto. Antônio e Telefônica

No mesmo dia em que entrava em sumário o vereador Aciel Lins, do P.T.B., que se vendeu por Cr$ 500 mil, segundo prova gravada em disco, o "bas fond" da politicagem carioca se movimentava para impor ao prefeito a volta do regime das propinas eleitorais, das cavações de emprêgo, das transferências por perseguição, etc.

De quantos "valentes" tomaram essa atitude, o único que compareceu ao gabinete do prefeito para lhe entregar o abaixo-assinado dos politiqueiros foi o senador Mozart Lago.

Pertencendo ao partido do sr. Ademar de Barros, que interêsse teria o senador Mozart em que a Prefeitura fôsse entregue ao irmão do sr. Amaral Peixoto, ao P.T.B. e ao P.S.D.?

Foi o que, ontem, em discurso no Senado, êle não chegou a explicar, embora tenha recuado bastante da primitiva posição feroz em que se havia colocado.

INTERESSES EXCUSOS

Atrás do movimento dos politiqueiros estão, cada vez mais nítidos, os interêsses de grupos de negócios na Prefeitura. Destacam-se, entre êstes, o grupo do morro de Santo Antonio, cuja negociata foi interrompida pela saída do general Mendes de Morais, e a Cia. Telefônica, que está se movimentando.

As contas do general Morais, que foram desaprovadas num primeiro movimento, foram ontem aprovadas embora pelo humilhante escore de 19 a 18, que não dá a maioria regimental. O grupo do morro de Santo Antonio continua firme, à espera de qualquer cochilo para voltar à tona.

OS AVIÕES PARALISARÃO SE NÃO HOUVER AUMENTO

Três mil e quinhentos aeroviários sindicalizados irão à greve em 5 de outubro próximo, solidários com os aeronautas, se na mesa redonda que terão sábado com os patrões no Ministério do Trabalho não obtiverem o aumento de salário pleiteado.

Esta decisão foi tomada pela Assembléia do Sindicato dos Aeroviários, que se prolongou por mais de duas horas, numa sala onde não havia nenhuma ventilação, com a presença de quase mil aeroviários.

MINISTROS SOLIDÁRIOS E CONTRA A GREVE

Ontem os aeroviários e os aeronautas, em comissão, esti-

Solidários os aeroviários com a greve dos aeronautas — "Greve de peito", decisão da Assembléia

veram com o ministro da Aeronáutica, recebendo dêle "as mais calorosas e comovedoras demonstrações de simpatia".

Com o ministro do Trabalho, entretanto, não tiveram o mesmo sucesso. Foram bem recebidos, mas ouviram do sr. Segadas Viana advertências graves, como as de que o "Ministério do Trabalho não lhes prestaria nenhuma assistência se a greve fôsse utilizada como

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º [illegible]

Material apreendido: caixas com roletas, fichas, baralhos e [illegible] com pertences do cassino

DESMONTADO O CASSINO DO JOA'

Ia ser transferido para Petrópolis

(Ler na 10.ª página)

UNIFORME PARA MOTORISTAS DE LOTAÇÕES

Calça e camisa caqui, com [illegible] gravata, sapatos e cinto pretos — é o uniforme que passarão a usar os motoristas de auto-lotação, segundo acaba de determinar o Departamento de Concessões da Prefeitura.

A "REVOLTA AZUL E BRANCO"

AS NORMALISTAS A PAISANA TAMBEM TÊM DIREITO

•

Declarações do deputado Coelho de Souza

•

Os vereadores resolverão

Yêda Teixeira, Ivete de Azevedo e Eurídice Marques da Silva: "Formaremos comitês para defender os nossos direitos".

Crianças do curso primário do Instituto de Educação. E' com elas que as normalistas do Instituto, durante seis a oito horas por semana se habilitam na prática do ensino.

Cursos normais particulares com apenas dois anos de duração

(LEIA NA PÁGINA NOVE)

"O CLUBE MILITAR EXERCE AÇÃO DIRETA SOBRE O GOVERNO"

Métodos revolucionários, típicos — Tolerância do ministro da Guerra e aplicação do R. D. E. — Pleiteia a diretoria uma exceção imoral — Não conhecem a história da Rússia ou do Brasil — Declarações do coronel J. B. Magalhães

— "A orientação da atual diretoria do Clube Militar tem se caracterizado pelo emprêgo de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

RUINS E CAROS OS LIVROS ESCOLARES

Reclamação dos estudantes

NA PÁGINA 9, A REPORTAGEM

Prezado leitor

Num ônibus da linha 56, que chegou ao ponto terminal no Forte de Copacabana, cêrca das 14,45 do dia....de abril de 1950, uma leitora dêste jornal, a sra. Maria Brasilia Leme Lopes, encontrou uma cruz de prata com marcassita, de usar no pescoço.

Remeteu-a imediatamente À TRIBUNA DA IMPRENSA para que anunciasse o achado, a fim de encontrar a dona.

Ao contrário do que sempre nos tem acontecido, neste caso não apareceu a dona da pequena cruz de prata.

Revendo agora a nossa correspondência, fazemos um último aviso, para que venha buscar a cruz quem fôr capaz de dizer o dia de abril em que foi perdida a cruz, pois êste é o único meio que temos de identificar a dona.

Caso ninguém apareça, pediremos a d. Maria Brasilia Leme Lopes que receba de volta o seu achado, com os nossos agradecimentos.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Responsabilidade da Alemanha pelos crimes contra os judeus

Declarações de Adenauer e resposta de Israel

BONN, 28 (U.P.) — O Parlamento da Alemanha Ocidental solidarizou-se por enorme maioria com a declaração em que o chanceler Konrad Adenauer aceitou a responsabilidade alemã pelos crimes e prejuizos causados aos judeus pelo regime nazista de Hitler. Declarou Adenauer que a Alemanha está disposta a negociar com o govêrno de Israel e outros dirigentes judeus sôbre a questão de se indenizarem as vítimas do nazismo e seus sobreviventes.

"Foram perpetrados crimes indizíveis em nome do povo alemão, o que lhe impõe a obrigação de reparar moral e materialmente os danos pessoais que sofreram os judeus, assim como os bens judeus, que já não são reclamados individualmente", disse Adenauer. Esta última passagem constitui a base do princípio da "restituição coletiva", que os dirigentes judeus mencionaram, ao se porem em contacto com a Alta Comissão aliada, para tratar das indenizações.

RESPONSABILIDADE HISTÓRICA

TEL AVIV, 28 (AFP) — "O assassinato de seis milhões de judeus não pode ser apagado dos anais da humanidade por declarações, por mais sinceras e arrependidas que elas sejam" — declarou um porta-voz do govêrno israelita, comentando a atitude do chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer.

O porta-voz acrescentou, todavia, que a declaração de Adenauer "parece representar uma tentativa da parte do govêrno da República Federal de admitir, finalmente, a responsabilidade, e preparar-se para indenizar o povo judeu". Acentuou que, pelo contrário, "a Alemanha Oriental não reconheceu os crimes e as obrigações".

MAIS FORTE O REI JORGE

ESCOLHIDO O CONSELHO DE REGENCIA

LONDRES, 28 (U.P.) — Informou-se ontem que o Rei Jorge VI está "mais forte" em sua convalescença de uma séria operação pulmonar, e ao mesmo tempo a Princesa Elizabeth anunciou que confia em poder iniciar a 9 de outubro próximo sua anunciada excursão ao Canadá.

Os médicos do Soberano anunciaram ontem que o enfermo, "depois de passar a noite melhor, acha-se mais forte, seu apetite aumenta e a melhora continua". Foi êsse o boletim mais otimista desde domingo passado, quando Jorge VI sofreu a ressecção, total ou parcial, de um pulmão.

Por outro lado, porém, os círculos do Palácio de Buckingham reiteraram a advertência de que a preocupação pelo estado de saúde do Rei deverá perdurar ainda mais uma semana ou uns dez dias.

FORMADO O CONSELHO

LONDRES, 28 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o rei assinou um decreto autorizando a nomeação da rainha Elizabeth, da princesa Elizabeth, da princesa Margaret, do duque de Gloucester e da princesa real, para comporem o Conselho de Estado que atenderá temporàriamente aos assuntos correntes da Inglaterra e Colônias que requeiram aprovação real.

MUITO GRAVE A SITUAÇÃO

Diz o embaixador inglês em Teerã

TEERAN, 28 — (United Press) — Os jornais anunciam que mais tropas iranianas, procedentes das províncias vizinhas a Abadan, estão sendo enviadas para êsse porto a fim de consolidar a ocupação militar iraniana das grandes refinarias britânicas, ao mesmo tempo que as tropas iranianas em Abadan estão com suas armas voltadas para as águas onde um cruzador britânico de 18 mil toneladas está preparado para proteger as vidas e os bens britânicos.

TEERAN, 28 (United Press) — O embaixador da Inglaterra no Irã, sir Francis Shepherd, falando aos jornalistas, disse: "Meu govêrno acaba de adotar certas medidas que serão conhecidas brevemente".

LONDRES, 28 (United Press) — Referindo-se à explosiva situação iraniana, fontes diplomáticas bem informadas disseram que a Grã Bretanha tem três caminhos a seguir:

1.º — Persuadir o govêrno de Mossadegh, talvez por intermédio do "Xá", a revogar a ordem de expulsão dos técnicos britânicos de Abadan e reiniciar as negociações, agindo os Estados Unidos como mediadores.

2.º — Persuadir o "Xá" a dissolver o Parlamento e convocar em seguida novas eleições, o que poderia causar distúrbios no Irã.

3.º — Enviar tropas por via-aérea ao Irã e ordenar à Armada britânica que ocupe o pôrto de Abadan, para defender pela fôrça a gigantesca refinaria.

INICIATIVA COMUNISTA EM TÔDAS AS FRENTES

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA CORÉIA, 28 (United Press) — Os comunistas tomaram a iniciativa ao longo da frente de batalha da Coréia, atacando em todos os setores, da costa ocidental até a costa oriental.

Por meio de uma série de ataques, dos quais participaram unidades que variavam em tamanho de pelotão até regimento, os comunistas efetuaram a maior ofensiva das últimas semanas contra as linhas aliadas.

Os vermelhos começaram seus ataques preliminares pouco depois da meia-noite de ontem. Ao amanhecer de hoje, intensificaram a ofensiva, mantendo a iniciativa até quase ao entardecer.

O maior ataque ocorreu no setor de Chorwon, às primeiras horas de hoje, porém os comunistas, em três horas de combate, não puderam penetrar nas posições aliadas.

MORRE UM ESTADISTA PORTUGUÊS

LISBOA, 28 (AFP) — Faleceu, aos 84 anos de idade, o dr. Augusto Vasconcelos, que foi personalidade marcante na vida política, notadamente nos assuntos internacionais, durante os primeiros tempos da República portuguesa.

Augusto Vasconcelos foi presidente do Conselho de Ministros e ministro de Estrangeiros de 1911 a 1913, representou seu país como embaixador em Madrid e em Londres e foi, a seguir, nomeado representante permanente de Portugal junto à antiga Liga das Nações, tendo sido, durante êsse período, que durou de 1923 a 1934, presidente dos trabalhos da mesma.

BOMBAS ARREBENTAM EM TRIESTE

TRIESTE, 28 (UP) — Na sede do Comando Aliado do Estado Livre de Trieste explodiu uma bomba, que destruiu os vidros das janelas, porém não causou outros danos.

Acredita-se que se trate de uma bomba de tempo similar à que explodiu no mesmo local, na primavera passada.

7,5 MILHÕES DE DÓLARES PARA AJUDA AO ESTRANGEIRO

Criada nova repartição

WASHINGTON, 28 (United Press) — As Comissões de ambas as Câmaras do Congresso aprovaram o plano de ajuda ao estrangeiro no total de 7.483.000.000 de dólares, em virtude do qual os Estados Unidos prestarão assistência militar e econômica aos países anti-comunistas de tôdas as partes do mundo.

Dêsse total, mais de 1.500.000.000 de dólares serão destinados para ajuda à América Latina e ao Oriente Próximo, dando-se preferência à ajuda econômica.

O total global é inferior em pouco mais de 1 bilião de dólares à soma que o govêrno havia solicitado ao Congresso (8.500.000.000 de dólares) e será criado um novo organismo para administrar o plano.

A Administração da Cooperação Econômica, que atualmente tem a seu cargo a ajuda do Plano Marshall, será abolida sessenta dias depois de o projeto atual se converter em lei. O novo organismo chamar-se-á "Escritório de Segurança Mútua" e seu diretor terá categoria de membro do Gabinete. Além de encarregar-se das funções da ACE, o novo organismo coordenará os programas de ajuda militar e do Ponto Quatro.

Tóxicos nos refrigerantes

Técnico do S.A.P.S. denuncia 28 marcas à C.C.P. — A mistura do pão e os tecidos populares

28 refrigerantes nacionais e estrangeiros analisados quimicamente pelo S.A.P.S. contêm substâncias tóxicas, altamente prejudiciais à saude pública — foi o que informou o sr. Mozart Cunto ao plenário da C.C.P.

O sr. Mozart Cunto, que é técnico em alimentação, foi chamado para dar opinião sôbre o pão misto. Aproveitando, levantou o problema dos refrigerantes.

PROTEÇÃO AS CRIANÇAS

Chamou a atenção do govêrno para o perigo do consumo desses refrigerantes nas escolas. Sugeriu que fosse proibido e que se estabelecesse a obrigatoriedade do uso do leite ou produtos de valor nutritivo equivalente.

Citou medidas de proteção tomadas pelos Estados Unidos, Inglaterra, França e Canadá.

MINISTERIO ALHEIO

Falou então o sr. Nilo Sevalho, representante do comércio:

— "E' profundamente lastimável" — disse êle — "que existindo um Ministério que cuida das condições de saude e, como tal, é responsável pela fiscalização dos produtos consumidos pelo povo, esteja alheio a fatos de tão graves consequências".

O sr. Edson Cavalcanti, porém, que é diretor do S.A.P.S. e representante dos consumidores na C.C.P., informou que o trabalho do S.A.P.S. foi feito em colaboração com os médicos da Saude Pública e que a existência de substâncias tóxicas em refrigerantes estrangeiros já fôra objeto duma comunicação ao Itamarati.

A MISTURA DO PÃO

Falando sôbre a questão da mistura para o fabrico do pão, o sr. Mozart Cunto opinou que a mistura de raspa de mandioca não deve ser superior a 3% e a farinha de arroz em grão quebrado não deve ultrapassar de 5%.

OUTRAS DECISÕES

Decidiu também o plenário da C.C.P.:

1 — Negar o pedido de aumento de 60 centavos por garrafa de meio litro de águas minerais, feito pelo sindicato da indústria.

2 — Rejeitar o pedido de reconsideração sôbre o preço do peixe em S. Paulo. O relator pediu que o processo voltasse à Comissão paulista para parecer.

3 — Aprovar as normas para o convênio entre a C.C.P. e as fábricas de tecidos. Trata-se de vender 75 milhões de metros a preços populares.

Finalmente, o sr. Cabello informou ao plenário de que o presidente da República aprovou os planos da C.C.P. sôbre carne, leite e transportes no norte do Paraná.

Assaltado e agredido o guarda municipal

Quando voltava na madrugada de hoje para sua residência, à rua Nove, 54, na Vila Nossa Senhora da Penha, o guarda municipal n. 1853, Luiz Gonzaga Maia, casado, de 24 anos, foi assaltado e agredido por cinco desconhecidos.

A vítima sofreu fratura de dentes, ferida contusa na região labial e contusões e foi medicada no hospital Getúlio Vargas.

O comissário Pessego, do 21.º Distrito Policial, está diligenciando para identificar os assaltantes.

AERONAUTAS

AVISO

Será realizada hoje às 20 horas, uma reunião de todos os aeronautas que se encontrarem no Rio de Janeiro, à rua ALVARO ALVIM 31 — 2.º and. a fim de que possa a comissão designada pela Assembléia do Sindicato, dar conhecimento aos interessados das demarches do movimento pró-aumento de salários.

COMPAREÇAM

A) COMISSÃO

Incendiada a serraria

Madeira destruída — 70 sacas de café queimadas



Os bombeiros atacam as chamas

Irrompeu hoje pela manhã um incêndio de pequenas proporções, no prédio número 64-A, da rua Pedro Alves, em Santo Cristo, onde existe uma serraria de propriedade de Armindo Gieste Ltda.

Graças ao eficiente trabalho dos bombeiros, comandados pelo capitão Zacarias, foram ràpidamente extintas as chamas.

Houve pânico no local, em vista do perigo de propagação do incêndio aos prédios vizinhos, todos de construção antiga.

PREJUIZOS

Algumas peças de madeira, armazenadas na serraria, foram queimadas inteiramente, tendo sido destruídas também cerca de 70 sacas de café, depositadas nos Armazens Gerais, vizinho do prédio onde se iniciaram as chamas.

Tanto os prédios como as mercadorias estavam segurados.

FERIDOS

Dois civis foram medicados no serviço médico do Corpo de Bombeiros, feridos em consequência do incêndio. São êles os senhores Norival Etiene e Pedro da Cruz, morador o primeiro na rua Dionisio Martins, 28, Ricardo de Albuquerque, ambos com ferimentos leves.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia RUA DO CARMO 71-4.º PAV

NÃO HOUVE DESVIOS NO MINISTÉRIO

"APENAS MA' APLICAÇÃO" — DIZ SEGADAS

A propósito de notícias de irregularidades ou desvios do fundo de previdência, por êle próprio espalhadas, comunica-nos o ministério do Trabalho:

O ministro Segadas Viana, "interrogado a respeito", informou que não houve desvios no ministério do Trabalho.

— "O que é possível que tenha havido" — sugeriu o sr. Segadas — "foi má aplicação por parte dos que receberam as quotas de previdência".

— "E o govêrno vai abrir novo inquérito?" — perguntaram-lhe.

Respondeu o sr. Segadas:

— "No Departamento Nacional de Previdência Social existem órgãos que promovem, regularmente, as verificações da aplicação dos fundos de previdência. E dêsse trabalho têm resultado inúmeras exigências e sindicâncias. Dessa maneira, qualquer irregularidade será apurada por êsses órgãos".

O que quer dizer que o govêrno federal não vai mesmo mandar abrir novo inquérito.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32 5895

REGISTRADOR DE VELOCIDADES

A partir do dia primeiro, todos os veículos de transporte coletivo serão obrigados a trafegar equipados com o registrador de velocidade, em vista de ter finalizado o prazo concedido pelo diretor do Serviço de Trânsito às companhias concessionárias.

Desse modo, só obterão licença do Departamento de Concessões da Prefeitura os ônibus que apresentarem o registrador, cuja função é impedir que altas velocidades sejam feitas nas ruas cariocas, provocando não raramente desastres de dolorosas consequências.

AGORA o tricô já não me causa tonteiras!...

O que vocês estão vendo era unicamente debilidade orgânica. E depois de tomar Emulsão de Scott readquiri minhas fôrças, tornei-me robusta, sadia. Emulsão de Scott é a mais completa combinação do melhor óleo de fígado de bacalhau com cálcio e fósforo. Fortifica e nutre e não contém álcool!

EMULSÃO DE SCOTT
Tonico das Gerações

Os espertalhões enganaram os cégos

A Delegacia de Roubos e Falsificações, após várias diligências, concluiu o inquérito policial, informando a justiça de que o lituano Mike Freedman e seu parceiro Henri Freedman, passaram o "conto da filantropia" ao Cenáculo Protetor dos Cegos.

Há tempos Eva Sighid Hildebrand, Ingrid Hildebrand e Nali de Assis Muniz apresentaram queixa na polícia contra os dois espertalhões, que haviam conseguido da diretoria do Cenáculo Protetor dos Cegos, um contrato que lhes permitia organizar tômbolas com distribuição de prêmios, vendendo bilhetes nos Estados. Os dois comprometeram-se a entregar ao Cenáculo por aquela concessão a quantia de Cr$ 1.000,00 mensais.

PRINCIPES NABABESCOS

A polícia apurou ainda que os dois espertalhões viviam hospedados nos melhores hotéis, em todo o território nacional, como verdadeiros nababos, porque o dinheiro chegara em suas mãos com a maior facilidade e com abundância.

Carregavam também em seu poder bilhetes de "Sweepstake" irlandeses e vendiam a várias pessoas. A polícia concluiu também que o contrato firmado entre os acusados e o Cenáculo, tornara-se nulo, em virtude da chantagem dos espertalhões e de terem enganado os diretores da instituição.

Arrecadaram milhares de cruzeiros em todo o Brasil, onde tinham agentes iludindo a boa fé das pessoas, e êles não davam as importâncias combinadas à instituição.

O SEXO "FRACO" PARA ATRAIR

Os espertalhões admitiam para os "serviços" de vendas e corretagens sòmente mocinhas bonitas, a fim de melhor convencer os compradores de tômbolas e "sweepstake". Essa propaganda era feita por intermédio de anúncios em vários jornais.

Esses anúncios eram tentadores e prometiam grandes vantagens, que despertaram a desconfiança da própria polícia.

Os "filantropos" agiam também em nome de várias outras instituições de caridade.

Agora resta sòmente aos espertalhões acertar as contas com a Justiça.

BRIGA CONJUGAL

José Mota, de 38 anos, residente à rua Sá Freire, 42, na tarde de ontem, agrediu a cinturão sua esposa, Alfredina Cardoso Mota, de 38 anos.

Com ferimentos no ôlho esquerdo, Alfredina foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier, tendo o comissário Pecego, do 21.º D. P., registrado o fato.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Assalto a uma residência

Dois indivíduos de côr preta, dizendo-se tintureiros, entraram ontem à tarde no apartamento 8 da rua São Salvador, 37, residência do sr. Paulo Lima, funcionário público, lutaram com a empregada Tereza Xavier, prendendo-a no banheiro depois de amordaçá-la. Em seguida revolveram armários e gavetas e nada tendo encontrado de suas "especialidades", fugiram.

O 4.º Distrito Policial está em diligências para identificar os assaltantes.

Agredida pelo marido

Na tarde de ontem, por questões domésticas, Alfredo Ventura do Amaral, residente à Travessa Juracy, 29, agrediu sua esposa, Madalena Medeiros do Amaral.

A vítima sofreu fratura do braço direito e foi medicada no Posto de Assistência do Meyer.

O comissário Pessego, do 21.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

O trocador agrediu o passageiro

O indivíduo conhecido pelo vulgo de "Pernambuco", na tarde de ontem pretendia tomar um ônibus da Emprêsa Duque de Caxias Ltda., que faz a linha Duque de Caxias-Dr. Laureano, e como o trocador do coletivo, Amaro Estevão dos Reis, de 19 anos, solteiro, residente à Estrada da Covanca, 71, em Duque de Caxias, impedisse sua entrada pelo fato do carro estar lotado, foi por aquele agredido a faca, recebendo ferimentos no abdome.

A vítima foi operada e internada no Hospital Getúlio Vargas, tendo a polícia de Caxias tomado conhecimento do ocorrido. "Pernambuco" evadiu-se.

Agressão a faca

Em frente à estação de Magalhães Bastos, um homem de côr preta, aparentando ter 30 anos de idade, foi ferido a faca por Crispim do Carmo Lima, sem profissão e de residência desconhecida.

A vítima recebeu ferimento penetrante na região costal esquerda, tendo sido internada em estado de coma no hospital Carlos Chagas.

O criminoso foi preso em flagrante pelo sargento do Exército, Jacinto Pereira de Araujo e apresentado ao comissário Almar, do 25.º Distrito Policial.

Estava premiado

Egidio Reis, residente na cidade mineira de Raul Soares, queixou-se ao comissário Viçoso, do 8.º Distrito Policial, declarando que às 20,30 horas de ontem estava na rua Buenos Aires, próximo ao Mercado das Flores, quando foi abordado por dois indivíduos, um preto e outro branco que lhe disseram ter em mãos um bilhete premiado com 200 mil cruzeiros e não sabiam como agir para receber o dinheiro. Assim, pediam a Egidio que lhes auxiliasse. Para isso seria preciso uma garantia de mil cruzeiros. Egidio "limpou" os bolsos, entregando aos donos do bilhete a importância de Cr$ 35.900,00. Ato contínuo, os "vendedores" desapareceram.

O 8.º Distrito Policial está na pista dos espertalhões.

Explosão na Lagoa Rodrigo de Freitas

Quando acionava o motor do barco "D. Pedrito", de propriedade do sr. Abelardo da Cunha Bueno, na lagoa Rodrigo de Freitas, foi vítima de uma explosão o marítimo Augusto Bonifácio de Carvalho, solteiro, de 25 anos, residente à rua das Laranjeiras, 435 e empregado no iate "Lagoa Rodrigo de Freitas".

Feridos no botequim

Compareceram às últimas horas da noite de ontem ao 22.º Distrito Policial, Fernando Pinheiro Cardilho, português, casado, de 37 anos, residente à rua Joaquim Faria, 71, fundos, e Jerônimo Viegas, de 31 anos, residente à rua Monsenhor Barreto Monclaro, 31, queixando-se de terem sido agredidos pelos indivíduos conhecidos por "Barriga" e Petrônio, no interior do botequim "Cruz de Ouro", de propriedade de Viegas.



ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Antônio Soares da Rocha, português, casado, de 42 anos, encerador, residente na rua Cuba n.º 216, Penha, foi atropelado e morto, ontem à tarde, por um auto de número ignorado, na avenida Brasil esquina da rua Belisário Pena. Recebeu fratura da bacia e perna direita e foi internado em estado de choque no Hospital Getúlio Vargas, vindo a falecer na noite de ontem. O comissário Pecego, do 21.º D.P., tomou conhecimento da ocorrência.

2 — Na tarde de ontem, na rua Ana Neri, esquina da rua Dias da Silva, foi atropelado por um caminhão não identificado, José, de 16 anos, filho de Carlos Francisco de Sousa, residente no morro da Mangueira n.º 8. José recebeu ferimentos no frontal e hematoma no supercílio direito, além de contusões generalizadas, tendo ficado em observação no H.P.S.

3 — Quando viajava, na tarde de ontem, no bonde 1862, da linha Jardim Leblon, dirigido pelo motorneiro de regulamento 5578, José Fraga Filho, de 27 anos, casado, gráfico, residente na rua A, 128, em Moça Bonita, foi colhido por um caminhão não identificado, quando passava na praia do Russel, próximo ao largo da Glória. José Fraga, que estava no estribo, foi atirado para a frente do elétrico, tendo sido posto fora da linha pelo salva-vidas, sofrendo contusões e escoriações nos braços, pernas e costas. A vítima foi internada no HPS e o comissário Pessoa, do 1.º distrito, registrou o fato.

4 — Nas primeiras horas da tarde de ontem o auto 1-65-51, dirigido pelo motorista Miguel Manuel Bezerra atropelou, na praça Marechal Floriano, em frente ao cine Odeon, uma mulher de côr branca, de 35 anos presumíveis, cuja identificação não foi possível ser feita.

A vítima sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas, tendo dado entrada em estado de choque no HPS e faleceu na noite de ontem.

VOZES DA CIDADE



Na sala do sr. Lourival Fontes, no Palácio do Catete, foi colocada uma mesa onde a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto passa a dar audiências.

■

O sr. Getulio Vargas insiste com o ministro Segadas Viana para que seja nomeado diretor do Departamento da Previdência Social o sr. Waldir Niemeyer, ex-chefe de gabinete do sr. Danton Coelho. O candidato do sr. Segadas é o sr. Arnaldo Sussekind, a quem se atribui, na administração Danton Coelho, ter criado sérias dificuldades à nomeação do ex-diretor sr. Fernando de Andrade Ramos.

■

O atual projeto de lei que reforma a legislação do imposto de renda, já aprovado pela Câmara e em discussão no Senado, determina que as sociedades comerciais não podem possuir importâncias de fundos de reserva ou lucros acumulados que ultrapassem o valor do capital social. Caso êsse projeto venha a se transformar em lei, como se espera, o Banco do Brasil terá que distribuir milhões de cruzeiros aos seus atuais acionistas, pois o seu capital é de somente Cr$ 100.000.000,00 e suas reservas ultrapassam de muito essa importância.

■

As notas trocadas entre os governos brasileiro e norte-americano a respeito dos resultados da missão Lafer, foram elaboradas cuidadosamente com a preocupação de não mencionar a palavra "empréstimo", que ficou substituida por "crédito" ou "cooperação econômica".

■

Em virtude da avalanche de sociedades de investimento recentemente organizadas, a Superintendência da Moeda e do Crédito decidiu contratar um especialista no assunto, de nacionalidade indeterminada, para elaborar as normas que deverão reger essas sociedades.

JOSÉ DO RIO

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 — 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-8295

AINDA AS CAIXINHAS DOS LOTAÇÕES

Em virtude de ter verificado a não observância da determinação do Departamento de Concessões da Prefeitura, quanto à obrigatoriedade de possuirem os lotações caixinhas coletoras de passagem, medida que impedirá a cobrança de preços maiores que os permitidos, nova campanha será levada a efeito pelo departamento.

Grandes celeumas tem sido provocadas pela medida tornada obrigatória pela PDF, achando muitos passageiros dêsses veículos que o mais importante é a proibição de altas velocidades, causa de muitos desastres, e não a diminuição do preço das passagens em apenas um cruzeiro.

Caiu do bonde

Quando tentava tomar um bonde em movimento, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho, Max Pereira de Resende, menor, de 17 anos, operário, residente na rua Carolina Machado, 1364, caiu, sofrendo fratura exposta na perna esquerda, além de contusões generalizadas. A vítima foi internada no HPS.

SALVE!... 30.º ANIVERSÁRIO

BEMOREIRA

Em regozijo pelo seu aniversário está oferecendo ao distinto público desta capital, preços baixos para vendas das máquinas de costura:

HUSQVARNA - sueca
GRITZNER - alemã
ANKER - alemã

e outras marcas de grande conceito.

Máquinas de 3 gavetas a partir de Cr$ 2.600,00 para VENDAS À VISTA

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões, 42
Rua da Conceição, 17
Rua dos Tamoios, 48 — BELO HORIZONTE, M.G.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O CARVÃO E O HOMEM

O discurso de Jorge Lacerda sôbre o plano do carvão, organizado pelo Govêrno e mandado à Câmara é, antes de tudo, uma meditação em tôrno do homem. E do homem brasileiro.

Em primeiro lugar o que se vê é que, no plano, o homem não foi nem ao menos considerado como besta de carga, como elemento de produção, como máquina de trabalho. Já não estamos requerendo que, por suma humanidade, fôsse o homem brasileiro tratado, no plano do carvão, como pessoa humana, como elemento consciente, superior, filho de Deus afinal. Não, não estamos pedindo isto.

O que queremos é que, quando se trata de produção, se tenha em vista, pelo menos, que o homem é o elemento principal desta produção. Ao menos isto.

Jorge Lacerda mostra que nem isto se fêz. Não é só a pequena verba, destinada pelo plano, para ajudar a assistência social aos produtores que a queiram fazer, por conta propria. Não é só isto.

O mais grave de tudo é que no plano do carvão, só se pensa na produção do carvão.

O ultimo trecho do discurso do deputado catarinense o que mostra é uma região quase desolada, carcomida pelos detritos do carvão. No vale do Tubarão o que há é uma terra morta. As águas do rio, se molham uma roupa, deixam-na enferrujada, para romper-se ao primeiro atrito mais forte; as terras de cultura se estiolam, sáfaras, pela água contaminada que leva os detritos; e o homem da lavoura, que serve ao vale, desajudado, perseguido pelo detrito, abandona a pouca lavoura que ainda resta e vai trabalhar nas minas.

O plano do carvão tem êste defeito inacreditável nos dias de hoje: é um plano apenas para as minas de carvão, e não para a região carbonifera.

Êste é o resumo do magnifico discurso de Jorge Lacerda. Não, não é assim que se planeja hoje em dia.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Economia, dia 24, reunião extraordinária. Faltaram Frota Moreira, vice-presidente; Alberto Deodato, Arnaldo Cerdeira, Benedito Lago, Rondon Pacheco, Heráclio Rego, Aral Moreira, Valter Ataide, Paranhos de Oliveira, Artur Audrá. Não se diga que faltaram à extraordinária porque tenham trabalhado muito na ordinaria, que se realizou no mesmo dia. Não. Faltaram porque são faltadores mesmo, pois que na ordinária também faltaram.

GOIS E LAFER

Moura Andrade começou, ontem, um discurso muito importante a respeito do café. Mas o que é de ressaltar é o inicio da oração, onde êle nota a coincidência da chegada do Ministro da Fazenda com sua entrevista dizendo que está tudo bem com os Estados Unidos e a entrevista de Gois Monteiro informando que a cooperação bélica está em ponto de bala.

Moura Andrade liga tudo isto às nossas reservas de dólares e diz que a verdade é que vamos gastar nossos dólares comprando "pau furado".

ISABEL, A CATÓLICA

Oswaldo Orico requereu que a Câmara, no dia 12 de outubro, realize sessão especial em homenagem ao quinto centenário do nascimento de Isabel, a Católica "em cujo reinado a Fé estendeu seus dominios à descoberta e posse do Novo Continente".

Informa, particularmente, que está articulando as coisas no sentido de que sejam designados sòmente dois oradores.

Voto contra. Não é possivel mais sessão especial na Câmara. Esse negócio de designar dois oradores só, não dá certo, e Nereu sabe disso muito bem. Logo não se vê que Altiloquente Requião, padre Ponciano e os outros não vão perder tão bôa oportunidade de falar sôbre Isabel, a Católica, de quem são, aliás, contemporâneos?

Descuida o govêrno de preservar a economia nacional

Falta de programa, imprevidência e outros erros que se podem repetir, analisados pelo deputado Moura Andrade

O deputado Auro de Moura Andrade iniciou, ontem, na Câmara, uma série de discursos sôbre a situação econômica do país. Uma de suas teses é a de que o Brasil está cometendo os mesmos erros que desmantelaram a economia nacional durante a última guerra. Deteve-se, principalmente, na politica do café.

OS ERROS DO PASSADO

Citou o deputado o depoimento do ministro João Neves nas Comissões de Diplomacia da Câmara e do Senado, quando o chanceler afirmou que o novo govêrno do sr. Getúlio Vargas não poderia reproduzir os erros cometidos, no campo da economia, no conflito mundial e condenou a politica de após-guerra dos Estados Unidos, deixando o nosso país sem assistência, no seu trabalho de recuperação econômica. Declarou o deputado Moura Andrade que êsses erros resultaram, precisamente, da falta de um programa econômico. E como revelou o próprio ministro João Neves, exportamos mais do que deviamos, acumulamos divisas no estrangeiro e afinal recebemos apenas 50% do que vendemos.

ARMAS E NÃO FERRAMENTAS

Referindo-se às declarações do general Góis Monteiro, nos Estados Unidos, o sr. Moura Andrade acentuou que o Brasil participará do esfôrço de guerra de três formas: a) medidas de segurança interna; b) colaboração na defesa do continente; c) possivel participação de tropas brasileiras nas lutas externas, cumprindo os compromissos assumidos com a O.N.U. Para isso iremos receber, a partir de 1952, auxilio financeiro dos Estados Unidos, que nos permita a aquisição de armamentos modernos. Enquanto gastamos as nossas divisas em material bélico, deixamos de adquirir os instrumentos de produção.

O CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

Passando à situação do café, o deputado Moura Andrade procurou demonstrar que o nosso principal produto beneficia muito mais a economia americana do que a brasileira. Um saco de 60 quilos CIF custa US$ 73,12, enquanto industrializado naquele país, o café rende 600 dólares.

Enquanto há uma ameaça de intensificação da cultura do café na Africa, sob o pretexto de que é alto o preço do produto brasileiro, nos Estados Unidos compra-se o nosso café pagando menos 25 por cento. Proporcionalmente ao poder aquisitivo, os americanos adquirem o café brasileiro a preço igual a que pagavam em 1925 e inferior ao de 1932.

DIREITOS ALFANDEGARIOS

Quanto à criação de novos mercados, o orador fêz referência ao relatório Gillette e condenou a desatenção do govêrno com respeito ao problema. Os direitos alfandegários sôbre o café, em vários países da Europa, são escorchantes. Assim, na Grécia — 68 por cento; Iugoslávia — 58 por cento; Dinamarca — 114 por cento; Alemanha — 254 por cento; Espanha — 448 por cento.

COMBATE A INFLAÇAO

O orador chamou a atenção da Câmara para o decréscimo que se observa em todos os setores da economia nacional. Para combater a inflação, será preciso fomentar a produção — lavoura, pecuária, indústria. Quanto à politica bancária, condenou as operações a curtos prazos e a juros altos. Ao passo que os capitais se canalizam para os negócios de aventura, as operações imobiliárias e outras que fazem a festa dos gananciosos, o produtor fica no inteiro abandono, sem assistência e sem crédito.

FUNÇAO DOS BANCOS

O deputado Moura Andrade prosseguirá a sua análise, tratando, agora, da função dos bancos nacionais e estrangeiros na orientação da economia interna.

VARGAS CONTRA OS MEDICOS

De Getúlio a Capanema:

"O PROJETO DOS MÉDICOS NÃO PODE SER APROVADO"

O lider transmite aos liderados a opinião do presidente da República

O presidente da República chamou o lider do govêrno na Câmara e ordenou-lhe a derrota do projeto que reestrutura a carreira dos diplomados, ocupantes de cargos públicos.

Esta recomendação foi feita pelo sr. Getulio Vargas, cujas expressões foram incisivas:

— "Êsse projeto não pode ser aprovado".

Prometeu êle, contudo, que enviará brevemente uma mensagem ao Congresso, propondo a reestruturação das carreiras de médico, engenheiro, farmacêutico, veterinário, economista e quimico. Antes, todavia, enviará o assunto para estudo prévio do DASP.

REAÇAO NA CAMARA

A reação contra estas ordens de Getulio foi enorme na Câmara.

Tanto assim é que os pessedistas não atenderam à ordem-apêlo que o sr. Gustavo Capanema lhes transmitiu numa carta confidencial. E o projeto foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, por 12 votos contra 11.

Nessa missiva, dizia Capanema:

1. Que o projeto não podia ser aprovado nos termos em que foi elaborado.
2. O presidente da República é contrário à sua aprovação, mas prometeu que enviaria uma mensagem a respeito da matéria.
3. O prestigio da maioria estava colocado em jôgo.
4. Os membros da Comissão não se deviam impressionar com a presença dos interessados nos corredores da Câmara.

GOLPE DE HABILIDADE

Os deputados acham que Getulio quis apenas tentar mais um golpe de habilidade.

Não desejando vetar a proposição, para assim não chamar sôbre a sua pessoa as antipatias dos numerosos interessados na aprovação do assunto, acha o presidente da República que o Congresso deve "matar" o projeto agora.

PARA A COMISSAO DE FINANÇAS

Seguirá o projeto para a Comissão de Finanças, onde Capanema espera derrotá-lo.

A reação é grande, porém, contra o trabalho do lider. Não é impossivel que êle seja novamente derrotado. Se o Executivo não quer o projeto — dizem êles — que empregue então o recurso do veto.

Irregular a aprovação das contas de Mendes de Morais

Demonstração de fôrça do PTB para impressionar o atual Prefeito

Por 19 votos contra 18, a Câmara dos Vereadores aprovou ontem, em terceira discussão, as contas do sr. Mendes de Morais no exercicio de 1948 — apenas para fazer uma demonstração de fôrça ao sr. João Carlos Vital e dar a impressão de que o bloco coligacionista está coeso.

O P.T.B., que nas votações anteriores havia votado contra a aprovação das contas, colocou-se ontem definitivamente sob a liderança do P.S.D. — mais precisamente, sob o comando do sr. Couto de Sousa, que cabalou pelo menos mais cinco votos a favor do sr. Mendes de Morais.

O único petebista presente a votar contra o ex-prefeito foi o sr. Silvino Neto, rompendo ostensivamente o acôrdo celebrado pelo seu partido, contra o sr. João Carlos Vital.

Também o sr. Hiram Dutra, irmão do ex-presidente da República, de quem o sr. Mendes de Morais era delegado, votou contra a aprovação de suas contas.

Entretanto, segundo declarações de um procurador da Prefeitura, a votação é nula e a matéria deve vir a plenário de novo, pois a Lei Orgânica exige maioria absoluta para a aprovação de matéria que envolva compromissos da Prefeitura, em impostos, privilégios e despesa. As contas do prefeito envolvem despesa.

Na sessão de hoje, o sr. Cotrim Neto levantará a questão, durante a discussão da ata de ontem.

Borghi candidato a Prefeito de São Paulo

S. PAULO (Da Sucursal) — O sr. Ugo Borghi concorrerá às eleições para prefeito desta capital.

Fracassaram os entendimentos para sua indicação na chapa do PTB, que está propenso a apoiar o nome do sr. Marcondes Filho.

Enquanto isto os pessepistas coordenam a candidatura do sr. Antonio de Barros, irmão de Ademar.

Sugestões do DASP à Reforma da Câmara

Atendendo a uma solicitação da Mesa da Câmara, o DASP acaba de enviar um projeto de reforma dos serviços da Secretaria e da Biblioteca daquela Casa Legislativa. Já ontem a Mesa apreciou a sugestão, que foi geralmente apreciada.

O projeto será remetido para a Comissão especial que está encarregada da reestruturação dos trabalhos parlamentares.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Desligou-se do PSP o lider de sua bancada na Assembleia

Novas declarações do sr. Café Filho — Aprovado o aumento do funcionalismo — Deputado pessedista acusa —

Em novas declarações, o sr. Café Filho, que acaba de romper com o govêrno do Rio Grande do Norte, acusando-o de faltar aos compromissos assumidos com o PSP, para obedecer unicamente à linha politica traçada pelo senador Georgino Avelino, considerou muito dificil a reconsideração de sua atitude, principalmente dentro dos quadros atuais, acrescentando: "Somente numa ampla, geral, talvez total recomposição em que tôdas as correntes politicas tomem parte, poderia o Partido Progressista voltar a colaborar novamente, participando do Govêrno".

DESLIGOU-SE DO PSP

Natal, 27 — O lider da bancada do PSP na Assembléia, sr. João Neto Guimarães, que já apresentara sua solidariedade ao sr. Café Filho pelo rompimento com o governador, ontem, na votação do aumento do funcionalismo estadual, entrou em divergência com a sua bancada, declarando da tribuna: "Desligo-me, neste momento, do PSP passando a ser livre atirador, nesta Assembléia". Se tal atitude fôr mantida, a bancada do vice-presidente ficará reduzida a quatro deputados.

MOTIVOS DO ROMPIMENTO

Natal, 27 — O jornal do sr. Café Filho, em artigo sob o titulo "Novos rumos", acusa o govêrno do Estado e alinha os motivos que levaram o vice-presidente a romper com a aliança democrática. Cita os seguintes: violências no municipio de Patu, com a responsabilidade do prefeito pessedista, desprestigio do chefe do PSP em Pedro Avelino, pela intervenção "atrevida" do deputado José Arnaud, politica de perseguições no municipio de Touros, com remoção de professôras, empastelamento de um alto-falante em Ceará-Mirim, com a participação do prefeito, episódios revoltantes em Santa Cruz, sendo negado pelo deputado Teodorico Bezerra "pão e água" aos progressistas, além de demissões, nomeações e outros atos do governador, à inteira revelia do PSP.

ROMPEU O PRE-FEITO DE ANGICOS

Natal, 27 — O sr. Francisco Peres, prefeito de Angicos, municipio do senador Georgino Avelino, telegrafou ao governador rompendo com o mesmo, em virtude de se considerar desprestigiado pelo fato do sr. Silvio Pedrosa haver retirado de sua responsabilidade a construção da cadeia local.

APROVADO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Natal, 27 — Foi aprovado pela Assembléia o aumento do funcionalismo estadual, sofrendo o projeto governamental uma série de emendas, aceitas pela bancada governista como fórmula de conciliação para obter maioria. Os desembargadores ficaram com 8 mil cruzeiros e os auxiliares do Govêrno com 6 mil.

NEGA AUTORIDADE MORAL

NATAL, 28 — o deputado Aluizio Bezerra, do PSD, concedeu à "Tribuna do Norte" uma entrevista sôbre o rompimento, na qual declara: "Falta autoridade moral ao PSP para nos combater. Afastado dos contatos palacianos há 20 anos, êles não poderiam se acostumar jamais à vertigem das alturas do Poder". Diz que o PSP não póde cumprir os seus compromissos com o povo, motivo por que abandonou a aliança, adiantando, em relação ao PSD: "Somos uma minoria, mas, na Assembléia Legislativa, não deixaremos de defender os interesses do povo". O 1.º secretário da Assembléia alimenta esperanças de uma nova composição, com outras forças politicas do Estado.

APOIO DO PR

NATAL, 28 — Reunido, ontem, o Partido Republicano renovou a sua solidariedade ao governador.

REUNIAO DO PST

NATAL, 28 — Deverá reunir-se hoje, às 10 horas, sob a presidência do ex-governador José Varela, o Partido Social Trabalhista, que apreciará a situação politica do Estado, esperando-se que adote uma linha de equidistância das atuais divergências entre o vice-presidente e o govêrno estadual.

VEIO ASSUMIR

Chegou, ontem, a esta capital, o sr. Abelardo Calafange, suplente de deputado federal, antigo correligionário do sr. Café Filho, hoje integrando o PR. Participará dos trabalhos na Câmara, em virtude da licença do deputado José Arnaud.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

NACIONALIZAÇÃO DOS DEPÓSITOS

Reciprocidade de tratamento

Falam à "Tribuna da Imprensa" os srs. Abelardo da Cunha e Raul Pinto de Carvalho da Associação Comercial

— "Sou favorável ao projeto do deputado Luthero Vargas nacionalizando os depósitos bancários, disse-nos o sr. Abelardo da Cunha, diretor da Associação Comercial.

"Resta saber, acrescentou, se êste é o momento aconselhável para adoção de tal medida. Em tese o projeto é justo e lógico, mas é preciso estudar bem os resultados práticos da sua aplicação imediata".

MUITO GENERALIZADO

Já o sr. Raul Pinto de Carvalho, ex-presidente do Sindicato dos Bancos e diretor-superintendente do Banco Andrade Arnaud, declarando-se favorável ao projeto do sr. Luthero Vargas, julga necessárias algumas modificações.

— "Sentimos cada vez mais a bomba sugadora e drenadora para o exterior, dos lucros dos bancos estrangeiros no Brasil. Essa, uma das principais razões que justificam a adoção do projeto.

Existe, no entanto, uma grave injustiça na sua aplicação indiscriminada. E' preciso levar em conta que em muitos paises é permitido o recebimento de depósitos por parte de bancos estrangeiros, como no caso da Argentina, da Holanda e do Uruguai. O tratamento deve ser, portanto, diferente.

Julgo, concluiu o sr. Raul Pinto de Carvalho, que devemos adotar o critério da reciprocidade, dispensando aqui o mesmo tratamento que nos dispensarem lá fora".

"Toda a campanha do prefeito é contra a política dos empregos"

Afirma o sr. Hamilton Nogueira em aparte ao sr. Mozart Lago — Não houve ultimatum — O sr. Vital responderá por escrito —

Novamente ontem a politica do Distrito Federal agitou o plenário do Senado. O sr. Mozart Lago ocupou a tribuna para "restabelecer a verdade em torno das relações dos partidos politicos cariocas com o prefeito". Disse que, por delegação dos partidos coligados, estivera com o sr. Vital, entregando-lhe a nota oficial já divulgada.

O SECRETARIO UDENISTA

"O sr. Vital — disse o orador — ao empossar-se do Govêrno municipal, declarou que constituiria secretariado inteiramente técnico. Fê-lo, efetivamente, de modo brilhante. Os secretários de S. Ex.ª são, sem favor algum, nomes ilustres, e eu aproveito a oportunidade para render-lhes as homenagens de minha admiração pessoal.

Aconteceu, porém, que entre êsses secretários, pelo menos um é militante nas hostes da UDN, tendo figurado mais de uma vez na chapa de deputados federais dêsse partido. Trata-se do dr. Paulo Sá, que, sem desfazer a nenhum dos outros, é o mais brilhante de todos".

Acentuou o sr. Mozart que essa coincidência era lamentavel, e o sr. Vitorino Freire, em aparte, indagou:

"V. Ex.ª então quer dizer que a UDN está colaborando particularmente com o sr. prefeito?"

"Não a UDN oficial, mas os udenistas" — respondeu o sr. Mozart.

O sr. Hamilton Nogueira, que vinha acompanhando com atenção o discurso, intervem nos debates e esclarece:

"Vejo que V. Ex.ª absolutamente não está a par do que se passa. Não há nenhuma colaboração da UDN com o prefeito — nem oficial, nem particularmente. Todo conflito existente é provocado pela politica do Distrito e não pela UDN — aquela politica estigmatizada pelo senador Pasqualini, que é a politica do empreguismo, das posições. Tôda a campanha do prefeito é exatamente contra a politica dos empregos. Esta a verdade."

NAO HOUVE ULTIMATUM

Reafirmou o sr. Mozart Lago que não foi entregue nenhum ultimatum ao prefeito. O que chegou às suas mãos foi apenas a nota oficial dos partidos coligados. E isso não significa que estejam dispostos a entrar em imediata oposição ao governador da cidade.

RESPOSTA ESCRITA

Disse-nos, esta manhã, o sr. Mozart Lago que o sr. João Carlos Vital ficou de responder à nota dos partidos, por escrito, sem marcar ainda nem dia nem hora.

Presídio em viagem de pacificação

Levará uma fórmula para Recife e Salvador

O deputado Joel Presidio, vice-lider da bancada petebista, seguirá, no dia 5 de outubro, para Recife, levando um plano de pacificação para o PTB local. A fórmula de pacificação, que o deputado baiano não quis revelar, já foi aceita tanto pelo diretorio petebista no Estado, como pelos dissidentes. Aceita a fórmula, o sr. Joel Presidio dirigirá os trabalhos de reestruturação do diretorio local.

De Recife o deputado Joel Presidio seguirá para a Bahia, levando a mesma fórmula de pacificação, com que pretende reestruturar os quadros partidários no Estado.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Nas pequenas e grandes fábricas, em todos os setores industriais, representam as correias um fator de propulsão pela tarefa que lhes cabe na solução dos problemas de transmissão de fôrça. Cada correia Goodyear é estudada, planejada e construida para fins especiais de trabalho, tanto na indústria incipiente, como nas maiores usinas fabris!

Na dinâmica das transmissões está a potência de um parque fabril!

Não deixe sua produção pagar o alto preço das experiências. Adote desde o primeiro dia as correias Goodyear, para obter o maior rendimento na propulsão de suas máquinas, a custo muito menor!

CORREIAS GOODYEAR

As correias Goodyear, quando aplicadas corretamente, não se distendem em serviço e são as que rendem mais!

Intervenção, não

Por que desejam os políticos do Maranhão a intervenção federal no seu Estado?

— Porque consideram ilegítima a posse do sr. Eugênio de Barros no govêrno.

Mas isto não é verdade porque os mesmos políticos consideram possível uma composição com o sr. Eugênio de Barros, desde que êste atire fora do Estado o senador Vitorino Freire.

— E será isto verdade?

— Também não é. Êles sabem que o governador Eugênio de Barros não deixará de ser governador nem o senador de ser senador, pois ambos exercem um mandato. Quanto a mandar na política do Estado, é evidente que mandará aquêle que tiver mais fôrça, mais prestígio, mais apoio. Sendo o senador Vitorino o único chefe político que apoia o governador, com quem teria êle de governar? Vale tanto o mandato de um quanto o dos outros.

Mas os políticos que desencadearam a desordem no Maranhão pretendem, afinal, que o julgamento do Superior Tribunal Eleitoral, que levou o sr. Eugênio de Barros ao govêrno, foi inspirado por influências estranhas, mobilizadas pelo senador Vitorino.

— Que influências seriam estas? As do Govêrno Federal. Pois bem: êsses mesmos autonomistas pretendem, na repulsa a um julgamento que teria sido formulado sob influência do Govêrno Federal, entregar o Maranhão, por meio da intervenção que vergonhosamente solicitam, ao mesmo Govêrno Federal.

Enquanto o governador do Maranhão ou a Assembléia Estadual não pedirem intervenção, não tem o Govêrno Federal o direito de intervir. Majoritário na Assembléia, firme no govêrno, o sr. Eugênio de Barros em vez de pedir intervenção pede ao sr. Getulio Vargas que retire do Maranhão o general faccioso que para fazer uma carreira política à custa da desgraça do povo maranhense, não trepida em dar mão forte aos desordeiros.

A viagem do ministro da Justiça já foi, por si mesma, uma prova de desconfiança do Govêrno Federal em relação ao estadual. Lá em S. Luís, cercado de elementos instruidos para essa tarefa, saiu pela rua a perguntar o que queria o povo. "Paz", diziam os transeuntes.

Paz quer dizer cessação das provocações, cessação dos incêndios com hora marcada, que não podem ser provocados senão pelos interessados na desordem, cessação da guerra de nervos, da provocação açulada pelo general mordido pela mosca varejeira da ambição política. Paz quer dizer legalidade.

O sr. Negrão de Lima tem sôbre si uma gravíssima responsabilidade. Êle não pode repetir o seu triste gesto de 1937, quando foi ao Norte preparar o golpe de Estado, que começou precisamente pela abdicação das franquias federativas.

O governador do Maranhão, ao contrário do que julgam os que se deixam enganar pela descarada propaganda levada a efeito pelos jornais do sr. Vargas, encarna neste momento o princípio federativo, sem o qual a República no Brasil é uma mentira e qualquer govêrno será uma ditadura vergonhosa.

O que se visa destruir, no Maranhão, é o respeito à autonomia dos Estados. Fomenta-se a desordem, para acuar um Estado pobre, em crise política, obrigando o seu governador a submeter-se ao que mais convém ao grupo do Catete, ou seja, aos solertes enfermeiros que velam pela senectude política do sr. Getulio Vargas e se preparam para receber, de herança, a própria Nação brasileira.

O conselho do ministro da Justiça ao sr. Vargas — NAO INTERVIR E RETIRAR A TROPA — é o melhor caminho, é a solução patriótica, e aqui estaremos para aplaudi-lo, desde que seja sinceramente pôsto em prática.

Não vale êsse conselho oficial se ao mesmo tempo se estimulam os desordeiros para que acentuem a desordem.

O simples fato de constar em S. Luís que o ministro era contra a intervenção já bastou, segundo as últimas informações que hoje publicamos, para que a greve decrescesse, voltasse a energia aos fios da cidade, e o "quartel general dos coligados" emitisse comunicados engraçadíssimos, nos quais se fala, com uma seriedade de "clown", de uma "retirada estratégica para o sul, a fim de reorganizar a resistência".

Que resistência? Então já não é o governador que está acuado no Palácio? Então já não são os "libertadores" que marcham ao assalto do Poder?

Êsse capítulo da história do Maranhão há de ficar como uma vergonhosa tentativa de um grupo de ambiciosos sem escrúpulos, servidos — e com que gôsto! — por agitadores profissionais, do Partido Comunista — para sacrificar o povo maranhense em favor de suas intrigas personalistas, sem ideal, sem fé e sem grandeza.

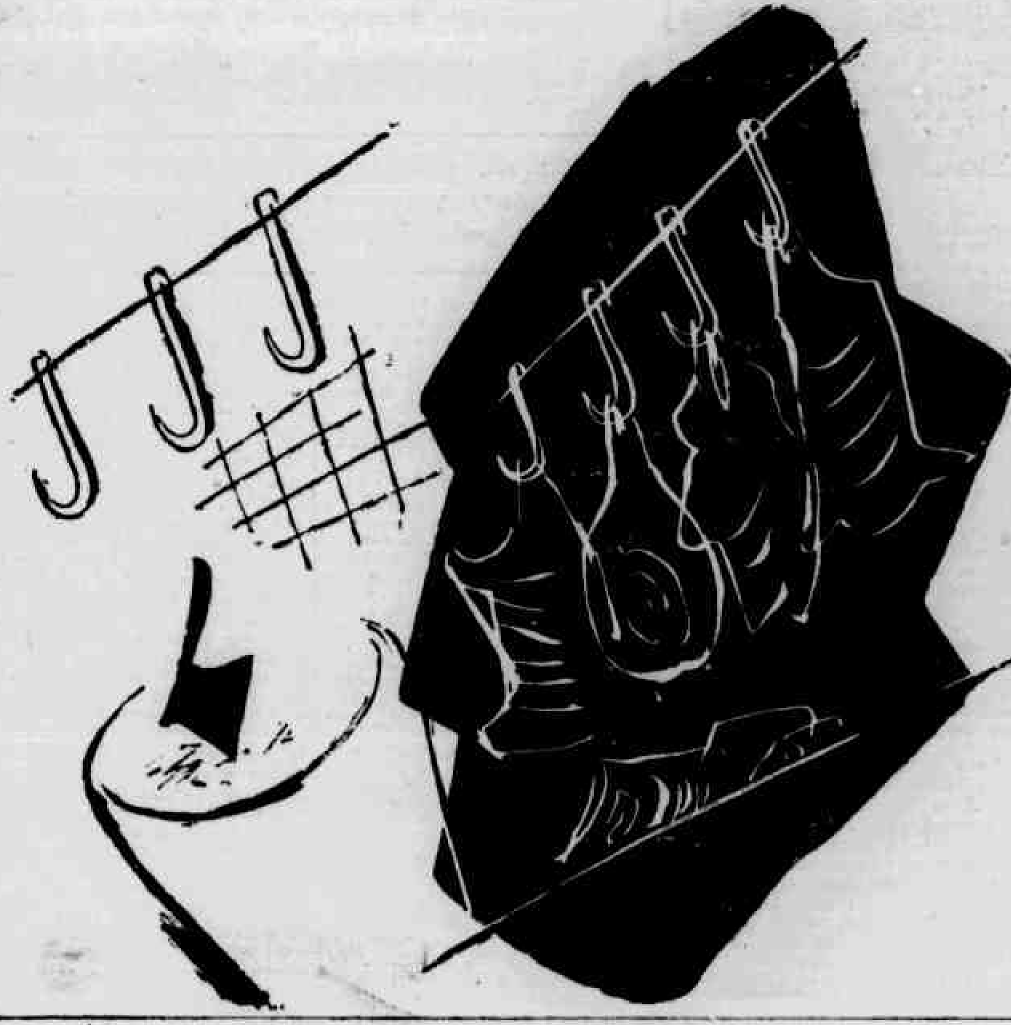
O ministro Negrão de Lima terá dado um passo considerável no respeito que a Nação deve ter pela autoridade legítima, se de fato recomendou ao chefe do Govêrno uma política contrária a essa pela qual clamam alguns dos seus conselheiros mancomunados aos comunistas.

Mas é preciso que não seja apenas de abstenção a política federal no Maranhão. Ela tem que ser de prestígio à autoridade legítima, de respeito à decisão da Justiça. De apoio, portanto, ao bravo e digno governador do Maranhão — que honra neste momento as melhores tradições de sua terra.

CARLOS LACERDA

CAMBIO NEGRO

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Política de crédito

Disciplinar as taxas de juros, reduzindo-os paulatinamente por intermédio de uma política de crédito realista e construtiva, constitui, sem dúvida alguma, um dos pontos de partida para o combate à alta do custo da vida e, até mesmo, para a colocação dos títulos da dívida pública em condições que interessem ao emitente e aos tomadores.

Êste foi, entre outros, o objetivo de um projeto apresentado à Câmara pelo deputado Herbert Levy.

Evidentemente, impõe-se de qualquer maneira a restrição da área de concessão de créditos para manobras especulativas e, ao mesmo tempo, o alargamento dos empréstimos para incentivo da produção e para sua movimentação até os mercados internos e externos.

Crédito seletivo e barato — eis, em suma, todo um programa de política financeira, que as últimas administrações do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda fizeram questão de desconhecer e não praticar.

A orientação seguida até agora só tem servido a um objetivo: o de aumentar o custo atual do dinheiro, cuja elevação constante afeta o organismo econômico do país e dificulta a compreensão de que a Nação necessita, o quanto antes, de produção elevada e lucros moderados.

Dilema falso

O sr. Gomes de Oliveira, falando, ontem, no Senado, sôbre a intervenção do Estado no poder econômico, estabeleceu um dilema falso para o povo brasileiro: quem não quiser ir para o comunismo, tem de ir para o PTB.

O fundamento de sua afirmação é êste: só o PTB, com o seu chefe à frente, propõe e realiza soluções sociais capazes de atenuar os excessos do capitalismo.

Não é verdade. Que êste seja o programa do PTB não contestamos. Mas, até hoje êsse programa não foi realizado. O PTB tem realmente, em seus quadros, grandes massas eleitorais, guiadas pela admiração pessoal ao sr. Vargas. Mas, a sua direção foi controlada, desde o início, pelos chamados "tubarões", tão acusados pelo presidente da República, mas, apenas acusados, pois, dêles fêz a sua "entourage".

Onde estão mesmo os homens dos lucros extraordinários? Onde se foram agasalhar os que enriqueceram no câmbio negro, ou nas tarifas protecionistas, ou nos negócios realizados com o favoritismo do Govêrno? Em tôrno do sr. Getúlio Vargas. São êles que, discreta ou ostensivamente, dominam a máquina estatal, custeiam as campanhas e a propaganda pessoal do sr. Vargas, montam jornais, para o seu endeusamento, valendo-se, inclusive, dos "papagaios" do Banco do Brasil.

O dilema do senador é, portanto, inteiramente divergente da realidade, sem embargo do apoio que merece em outras afirmações, feitas até com brilho e lucidez.

Dois esforços

O juiz de Menores de Fortaleza, sr. Antônio Banhos Neto, acaba de determinar providências no sentido de impedir, através de severa fiscalização, a frequência de menores a casas suspeitas, problema agora agravado com o abandono de numerosas famílias, em virtude da calamidade que se abateu sôbre o Nordeste.

Merece louvores a iniciativa do magistrado, que vai ser completada pela ação apostólica do bispo d. Eliseu Simões Mendes, a cujo encargo está a organização de um Patronato, a ser inaugurado em outubro, e com capacidade para abrigar e educar 150 moças de 14 a 21 anos, além de un. outro estabelecimento para menores de 10 a 15 anos, e uma escola profissional para meninos, projetadas para breves dias, como uma valiosa colaboração à solução dessa grave questão social.

Conjugados os dois esforços, o do juiz de Menores e o do bispo, ambos inspirados por uma lúcida compreensão da situação local do problema, só bons resultados advirão para a coletividade.

CARTAS dos LEITORES

AO LADO DO PREFEITO

"Com relação à carta publicada no vosso conceituado jornal há dias, criticando o ilustre prefeito dr. João Carlos Vital, venho, solicitando o obséquio da publicação desta, dizer que julgo o atual prefeito um dos raros homens capazes de pôr ordem na tremenda desorganização em que a deixou seu antecessor, com 60 mil funcionários que consomem cêrca de 80 por cento da renda no pagamento de seus vencimentos, sobrando apenas 20 por cento para despesas com material e obras.

Penso que os partidos que estão sempre insatisfeitos, pois viviam às turras com o ex-prefeito, deviam, com um pouco mais de patriotismo e amor pela terra carioca, dar um crédito de confiança ao prefeito, aguardando mais uns 18 meses, para então criticá-lo, caso após êsse tempo sua atuação não fôsse útil ao Distrito Federal, pois em cinco meses ninguém poderia fazer milagres que o próprio dr. Getúlio Vargas disse que não esperassem dêle.

Não tem razão o missivista citado acima quando acusa o prefeito pela falta d'água, pois se não chove e Ribeirão das Lajes está descendo de nível, o prefeito não tem culpa disso, como também não tem pelo acidente ocorrido, pois já houve reparações concluídas.

Se os partidos querem cargos de secretários para nomear cabos eleitorais e eleitores, nesse caso, devem aguardar outra ocasião, após a reorganização imprescindível da administração, pois do contrário, majorada a despesa com funcionários para 90 por cento da renda, a Prefeitura ficará às portas da falência, e isto com a responsabilidade dos partidos que devem zelar pelo bem do Distrito Federal. Atenciosas saudações. — (a) Rubem de Vasconcelos".

JA' PEDIRA DEMISSÃO

"A TRIBUNA DA IMPRENSA, em edição da semana p. passada, dá à publicidade uma suposta constituição do atual Conselho Deliberativo do Clube Militar.

Figurando meu nome entre os que constituem tal relação, julgo oportuno declarar não mais pertencer àquele Conselho, visto haver solicitado demissão do mesmo em carta confidencial datada de 17-1-951 e a seu presidente dirigida.

Visando o esclarecimento da verdade e dos fatos é que a v. s. me dirijo. Atenciosamente — (a) Theotonio Vasconcellos".

LUTA INGRATA

Fernando Mendonça

RECIFE, Set. 1951 — Há duas categorias de pessoas que se opõem ao desenvolvimento e à implantação das idéias comunistas: a dos homens de boa fé, que têm sua base na mais estrita fidelidade aos valôres eternos, e a dos homens de má fé, acocorados atrás daqueles e lastimàvelmente certos de que a luta é menos a prol das coisas supra terrenas, que pela sobrevivência do seu insaciável epicurismo.

Que essa promiscuidade é perniciosa e humilhante, não padece dúvida, eis que generaliza, afugentando valiosas fôrças de cooperação, dificultando qualquer iniciativa de cunho doutrinário e embargando as revisões fundamentais de que tanto carecemos, por se nos afigurar a única maneira de recuperar as massas, hoje transviadas e céticas.

Da confusão se aproveita a sagacidade comunista para insinuar e difundir que todos os seus adversários são inimigos do proletariado e sustentáculo da ordem reacionária, ou na verbiagem direitista, que não passam de lacaios de Moscou, traidores, ateus, homens sem pátria, e outros epítetos em que é fértil e profuso o vocabulário panglossiano.

Os menos esclarecidos, que formam e catalisam a opinião, se deixam enredar nas malhas dessa tarrafa, astuciosamente lançada, com aquela proverbial mansuetude bovina, atenta como quem mais o fôr ao aboio do tangerino solerte.

E' o fenômeno das multidões inconsequentes, que, num instante, se galvanisam em horda primitiva, executando a lei de Lynch em nome de princípios e de causas que não chegaram a conhecer, mas que adotaram, sem discutir, só porque um desvairado descobriu o jeitinho de lhes acender as inferioridades adormecidas.

Tangido por uns e por outros, acuado por todos, segue o "homem de boa fé" em busca de fronteiras e de abrigos que estão longe de comportar a sensualidade capitalística, auto suficiente, medíocre, superficial, imediatista, e sempre com a pretensão estulta e absurda de submeter a idéia ao controle e uma filosofia de ócio e de baderna, ainda não satisfeita com a nefasta obra de descristianização das massas, que empreendeu logo após a Revolução Francesa sob a cobertura do liberalismo.

A resignação do sentimento e do espírito à veleidade desse estôfo, equivaleria a uma das mais repugnantes formas de proxenetismo, dêsde que implica na subordinação da inteligência aos caprichos da matéria, ou, em relação à sistemática totalitária, ao expresso consentimento (ou adesão) na ruína do pudor intelectual, aceitando, com submissão mussulmana, um conceito de liberdade e democracia extravagante e indigno de habitar a intimidade da pessoa humana no que ela tem de semelhante ao Criador.

O ideal, pois, seria que os agentes de dissolução, extratificados no materialismo capitalista se apercebessem de sua condição comprometedora, ou consoante a terminologia do seu agrado, de que não passam de "um saldo devedor" levado à conta de "lucros e perdas".

Que batessem em retirada para muito longe daquela zona onde o "amai-vos uns aos outros" é uma bandeira que nunca esteve tão desfraldada como nos dias de hoje, ou que se recuperassem nas águas lustrais da caridade (não a do copo dágua, que avilta e exacerba) e viessem, então, fortalecer as hostes dos que lutam por algo de superior a isso que chamam de "felicidade", com cegueira e empafia de adoradores do bezerro de ouro.

Porque, é necessário, e urge que fique evidente, quando a cultura se ergue contra o materialismo comunista ou contra o direitismo reacionário, o faz em nome de uma doutrina, de um princípio, de uma

(Conclui na 6.ª pág.)

Do cárcere sái a voz de um herói da imprensa

Jornalistas americanos em conferência em Montevidéu

Cerca de 200 jornalistas de quase todos os países das Américas estarão reunidos em Montevideu entre 8 e 12 de outubro próximo, para a Assembléia Geral da Associação Inter-Americana de Imprensa, sendo que até agora 150 membros da Associação já confirmaram o comparecimento.

A agenda da reunião — que será a primeira que a A.I.P. realiza desde a sua reorganização em outubro do ano passado — está ainda em preparo, mas desde já podemos antecipar alguns assuntos específicos que serão tratados na Assembléia.

PAPEL E LIBERDADE

O sr. Angel Ramos, diretor de "El Mundo", de Porto Rico, apresentará relatório da comissão, que preside, sôbre abastecimento de papel: o sr. Guillermo Martinez Marques, de "El País", de Havana, sugerirá novas fontes de abastecimento de papel: o sr. Jules Dubois, representante do "Chicago Tribune" na América Latina, apresentará um relatório da comissão, que preside, sôbre liberdade de imprensa; relatórios do Tribunal de Liberdade de Imprensa, persidido por Miguel Lanz Duret, diretor do "El Universal", do México, sôbre os casos de "La Prensa" de Buenos Aires e de "El Intransigente" de Salta.

Serão discutidas também questões relacionadas com publicidade, circulação, distribuição e outras, inerentes à vida de um jornal.

OUTRO HERÓI AUTÊNTICO

Para a Assembléia de Montevideu a Associação convidou o sr. David Michel Torino, diretor do "El Intransigente", de Salta, Argentina, e êste respondeu da prisão afirmando o grande desejo de colaborar

(Conclui na 6.ª pág.)

BUZINANDO

Ramos Paes, que foi amigo de Machado de Assis, também foi grande amigo dos livros. Por essa razão, ao cabo de longos anos, conseguiu formar valiosa biblioteca. A sua camoneana, a camiliana, a coleção de dicionários e as obras clássicas da língua portuguêsa eram uma preciosidade. Um belo dia, já muito velho, faleceu e a obra que lhe custara tantos anos de dedicação, ficou na iminência de se dispersar. Foi quando um sobrinho, que fôra colega de turma de Arnaldo Guinle, o procurou para dizer-lhe do pezar de ver aquêles livros se dispersarem. Arnaldo Guinle, num gesto muito bonito, mandou investigar o preço da avaliação no inventário e comprou a biblioteca. Durante vários dias, êle e eu, ajudamos a transportá-la do velho prédio da Rua Frei Caneca para o Palacete Guinle, em São Clemente. Tempos depois, noutro gesto ainda mais apreciável, Arnaldo Guinle entregava tudo à nossa Biblioteca Nacional, com a condição de ser ali criada a "Sala Ramos Paes". Guardou para si, apenas a coleção de dicionários. Assim, êle e êsse louco por livros que se chama Jayme Adour da Câmara, a meu ver, são os detentores da melhor coleção de dicionários desta cidade. Como se sabe, o "pai dos burros" é excelente fonte de conhecimentos. "Jeunesse, lisez les dictionnaires", aconselhava Theophile Gautier. José Lins do Rêgo, acaba de escrever sôbre o grande valor que é hoje o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa", e diz com muita justiça, que em homenagem a Aurélio Buarque de Holanda, êle deverá tomar o nome de "Dicionário de Aurélio". Estranha não haver achado ali "manga-larga" que supre se aproveitado.

Permita-me o ilustre autor um palpite, também. Encontrei "Machadiano", adj. (Bras.) Relativo ou pertencente ao escritor brasileiro Machado de Assis, adj. e s.m. admirador e conhecedor profundo de sua obra". Não achei "Ruísmo" ou "Ruista". Embora modesto sou ruísta e tenho bos razões. Ça va.

FLORESTA DE MIRANDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA Presidente — WALTER RAMOS POTARES Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcellos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL ... 32-8188
REDAÇÃO ...
DIREÇÃO E PUBLICIDADE ...
GERENCIA E ...
TESOURARIA ...
OFICINAS ...
PORTARIA ...

Assinaturas
ANUAL ...
SEMESTRAL ...
TRIMESTRAL ...
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ ...
VIA AÉREA ...

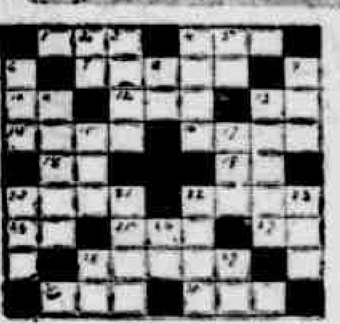
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209 ...
SÃO PAULO — ...

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, ...
BELO HORIZONTE ...

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatêmpos



Problema n. 418 — Em 28-9-51.

Nome: ....

Enderêço: ....

HORIZONTAIS: 1 — odioso; 4 — pretexto; 7 — afônico; 10 — prefixo; 12 — adora; 13 — var. pronominal; 14 — célebre cortesã; 16 — pessoa gorda; 17 — Rui Soares; 19 — interjeição; 20 — imperador romano; 22 — notícia; 24 — base; 25 — não cozido; 27 — artigo; 28 — geração; 30 — costuma; 31 — unidade prática de resistência elétrica.

VERTICAIS — 2 — seguir; 3 — apologias; 4 — disputa; 5 — isolado; 6 — sinal gráfico; 8 — único; 9 — até; 11 — planeta; 13 — planta leguminosa; 15 — mulher; 17 — dueto; 20 — troça; 21 — ocre; 22 — ignorante; 23 — membros empenados das aves; 26 — letra grega; 28 — poeira; 29 — interjeição.

SOLUÇÕES DO DIA 27

Novíssima — capeta.
Casal — nicotino — a
Sincopada — tiana — tina
Cartões — picador — Taranctreta
Principiantes (258) — HOR: ... — cal — ... — ur — ... — vi — ac — ... — alma. — VERT.: ... — careca — ui — ... — olivia — asia.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 259 — Em 28-9-51.

HORIZONTAIS — 1 — supressão, talho; 5 — medida agrária; 6 — batráquio; 7 — preposição; 8 — íntimo; 9 — rãs.

VERTICAIS — 1 missiva; 2 — conjunção; 3 — nota musical; 4 — solitárias; 7 — avestruz; 8 — andar.

CARTOES DO DIA

Carmen Tota

Qual a sua profissão?

Cata Peru

Qual a sua cidade?

DIOFRAN

IDÉIAS E FATOS

A FAMILIA

Na remota quadra da vida que os poetas enaltecem e que os anos não trazem mais — naquela efêmera estação em que o moço julgava necessário afirmar ritualmente a sua independência com cigarros, bebidas, bilhares noturnos e anedotas de uma estuante e cândida pornografia — eu aprendi com meus companheiros de desordem, a par de algumas coisas de duvidoso valor que até hoje me pesam, certas noções fundamentais que até hoje me sustentam.

Uma dessas boas lições que a pedagogia dos lugares mal frequentados me deixou foi a do respeito à família.

Realmente, os vagabundos de meus anos de vagabundágem, por mais entusiástico que fôsse o seu gôsto pelo palavrão e pela obscenidade, por mais insolente que fôsse sua desordem nas esquinas da praça da Bandeira, detinham-se de repente, suspendiam a anedota, abafavam a voz quando alguém advertia: "Cuidado! olha a família!" E calados nós víamos passar o pequeno cortejo pacato e taciturno que saía do Cinema Matoso onde a muda e expressiva Francesca Bertini estivera a sofrer, durante trinta minutos, de um amor malogrado, ou o Max Linder, ao som de um piano jovial, conseguira, com trambolhões, correrias ingênuas, carroças desgovernadas e avalanches de melancias, arrancar da platéia o bom e fácil riso daquele tempo.

Cuidado! Olha a família!

E a família passava lentamente diante do grupo subversivo. Vinha na frente a menina, a moça, o melancólico noivo, às vêzes uma criada, e atrás dêsses peões avançados vinha o casal, isto é, a base, a artilharia pesada, as tôrres. A mãe dêsse tempo do S. Carlos era quase sempre gorda e pausada; o pai usava chapéu côco, bigodes e bengala.

A família passava; e os vagabundos, os desordeiros, os aventureiros dos maus costumes, do bilhar, da anedota, viam passar aquele compacto cortejo humano...

E agora, rememorando essa cena antiga e trivial, eu me interrogo, eu procuro em meus restos de meninice qual seria o motivo de nosso respeito. Não seria por certo o fato fundamental, o fato biológico da procriação, concretizado naquele casal maduro da retaguarda e prenunciado no outro verde casal da vanguarda. Ao contrário, sendo êsse fato biológico a substância principal de nossas irreverências, a família só poderia agravá-las. Não era também a presença da maternidade — êsse outro fato biológico dobrado de significações afetivas tão próximas de nós, moços mal descozidos das saias — que produzia o respeito, porque a simples palavra mãe tinha para nós, nesse tempo, as mais esquesitas ressonâncias de pilhéria. Não era tambem a pureza da moça que nos travava a língua, porque muitos de nós a tinham destravada, e até demais, quando a moça passava sòzinha.

Seria então a bengala? Em parte era a bengala, mas apresso-me a acrescentar, em homenagem aos meus vinte anos, que não era o efeito físico da bengala que nos impunha o respeito. Era antes o símbolo; era antes o báculo do chefe, o sinal da Instituição. Sim, o que passava diante de nós na rua do Matoso, impondo-nos silêncio, apesar de todos os nossos apetites de independência, era o grupo, o fabuloso grupo, a eterna e indestrutível instituição, era um Reino em miniatura, um País em resumo, uma amostra inteira de humanidade, um grão de história, uma obscura e mansa ilustração de lenda eterna que vinha das origens do mundo, e assim, devagar, majestosa, enfadada e taciturna, passava com sua escondida grandeza diante dos moleques da rua do Matoso de quarenta anos atrás. E era essa instituição coesa, compacta, que conseguia o prodígio de esconder, de superar a realidade biológica da procriação com que alimentávamos nossas borbulhantes anedotas. Firmada no sexo neutralizava o sexo e anulava a pornografia.

E agora, investigando mais a fundo, procurando refletir hoje sôbre o que naquele tempo era instintivo em nós, eu pergunto de onde virá essa eficácia da instituição para tão nítido e paradoxal efeito. Ou, em outras palavras, de onde vem o campo magnético de respeito que circunda aquele grupo fundamentado num fato biológico?

Creio poder explicar: o segrêdo está naquela outra fôrça que faz de um grupo uma família, isto é, na estabilidade do vínculo. No grupo que passava nós víamos as paredes da casa, o propósito da fidelidade, a promessa cumprida, a palavra mantida, o juramento intacto. E para nós, aventureiros da desordem, o pacato cortejo humano tinha a fabulosa significação de uma aventura ainda maior, a aventura da ordem! "Cuidado! Olha a família!"

E a família eterna passava devagar diante de nossos efêmeros vinte anos.

Não me proponho nestas linhas defender o vínculo indissolúvel. Não tenciono também provar a vantagem do respeito, no equilíbrio das sociedades. No momento o que me interessa provar é que só pode existir respeito onde exista uma coisa que por si mesma possa ser admirada.

Ora, como ninguém ignora, todo o problema do divorcismo gira em tôrno da respeitabilidade. O divorcista não quer somente a vantagem das uniões sucessivas: êle quer também o respeito. Quer a facilidade e ao mesmo tempo a admiração; o confôrto e o aplauso; o direito de perjurar e o direito de ser aprovado, de ser cumprimentado, de receber telegramas de congratulações pelo perjúrio. Quer reajustar o problema do sexo e quer ao mesmo tempo escondê-lo, mas quer ao mesmíssimo tempo se dispersar do penoso trabalho de levantar em tôrno da câmara conjugal as paredes de pedra da opaca e indefectível fidelidade. O divorcista, como o rei da anedota, quer andar nu, e para êsse cômodo ideal deseja a viva fôrça um decreto, uma lei, que obrigue os moleques da rua a vê-lo vestido com o pesado manto do sacrifício aceito e do juramento cumprido.

GUSTAVO CORÇÃO

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Conferência do Dr. Azeredo Perdigão no Gabinete Português de Leitura



O dr. Lucio de Souza e o dr. Azeredo Perdigão um momento antes que êste iniciasse sua conferência

Ontem, às 21 horas, realizou-se no Gabinete Português de Leitura a conferência há tempos já anunciada do dr. José Henriques de Azeredo Perdigão, presidente do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados de Portugal e seu delegado ao Congresso Internacional dos Advogados do Rio de Janeiro. A conferência teve por título: "A ordem moral na legislação portuguesa".

A APRESENTAÇÃO DO CONFERENCISTA

Coube ao dr. Lucio Marques de Souza, advogado, escritor e jornalista, a apresentação do conferencista. Gostaríamos de ter ouvido por mais tempo o dr. Lucio de Souza em que qualidades de cultura se aliam a naturais dotes de orador, mas preferiu passar após breves considerações a palavra ao dr. Azeredo Perdigão.

FALA AZEREDO PERDIGÃO

O orador começou por exaltar a figura do atual embaixador dr. Antonio de Faria. Suas palavras não devem ser consideradas como um ato de cortezia. Já porque Azeredo Perdigão não subordina a verdade a qualquer cortezia, já porque o perfil que traçou do dr. Antonio de Faria transcende protocolos inserindo-se no quadro de um juizo de valor sério e meditado.

Disse o orador: "A Colônia tem o embaixador que merece, êle exprime no mais alto grau as virtudes portuguesas de patriotismo cultural e amor ao próximo. A Colônia guarda como num cofre as virtudes morais e o embaixador Antonio de Faria está à altura das melhores tradições de Portugal e da Colônia portuguesa".

DIREITO, RELIGIÃO E MORAL

Depois, entrando no tema da sua conferência, disse o orador: "Direito e moral estão a par. A religião e a moral são os sustentáculos da lei. O homem é um ser social, não podendo cada um de nós viver só, mas vinculado à comunidade, contribuir para o bem comum. A lei tem que proteger a moral, esta impõe-se às nossas consciências mais do que às nossa inteligência.

O Direito é coativo pois tem a impô-lo a autoridade do Estado. As pessoas que dirigem Portugal consideram necessário deixar o seu pensamento fundamental gravado na Constituição.

NÃO E' PARTIDÁRIO DA CENSURA À IMPRENSA

Depois de falar do problema religioso, disse Azeredo Perdigão como remate:

"Em Portugal só o culto católico é aceito sem restrições, os outros só com a condição de não ferirem a ordem social estabelecida. Quanto à opinião pública e à imprensa, compreendo, continua o orador, que o Estado, a quem incumbe a defesa da ordem e da Família, intervenha para evitar a propagação de fatos e coisas aberrantes. Não sou no entanto partidário da censura do Estado à imprensa.

IMPRENSA AO SERVIÇO DA PÁTRIA

Gravando ainda mais o seu pensamento, disse o orador:

"A missão da imprensa é servir à Pátria da forma mais adequada, e não estar subordinada a facções. Conciliar êste interêsse fundamental com a autonomia da imprensa — isto reside o grande problema".

PRIMAZIA DA MORAL

E concluindo:

"Na sociedade há três elementos do mesmo valor: a propriedade, o capital e o trabalho. Não devem dissociar-se ou permitir que entre êles haja contradições ou lutas. Em tôdas as leis fundamentais a primazia deve ser dada à Moral".

Eis os pontos fundamentais tocados pelo dr. Azeredo Perdigão que registramos para os nossos leitores.

Ouro e relógios importados como bombons

A Delegacia de Roubos e Defraudações prossegue no inquérito para apurar a responsabilidade do desaparecimento de mercadoria da Diretoria dos Correios e Telégrafos, importadas da Suiça e Nova York e destinada à comerciante Maria Sulina, estabelecida na rua Uruguaiana, 96, 3.º andar.

DISFARCE

Maria Sulina Beitler importava de Nova York ouro laminado, que vinha em latas como bombons, e relógios de pulso da Suiça.

A mercadoria, chegando ao Rio, foi desviada por funcionários dos Correios e vendidas a Gustave Raad, estabelecido em Recife, na rua Manoel Borba, 33, e no Rio, na Avenida Rio Branco, 257, 14.º andar sala 1404, e que tem aqui como seu representante Francisco Keler.

Em junho, Maria Sulina queixou-se à Polícia de que haviam desaparecidos 1000 relógios, além de 8 latas de ouro laminados num valor aproximado de 300 mil cruzeiros.

A polícia, entrando em diligências, conseguiu reaver 550 relógios do comerciante Gustave Raad. Agora a polícia solicitou o comparecimento de Gustave Raad, a fim de esclarecer o destino da mercadoria e qual o funcionário autor do desvio.

O SUSPEITO

Nas últimas diligências, a polícia apurou ainda que outras firmas foram lesadas, entre elas a organização Irmãos Witzman, estabelecida na rua Buenos Aires, 90, 7.º andar.

Fortes suspeitas recaem sôbre o funcionário dos Correios Joel Fischer. A polícia está apurando a sua participação nos desvios de mercadorias.

ACÔRDO BRASIL-ARGENTINA

A missão argentina que virá discutir o acôrdo comercial com o Brasil é esperada dentro de 15 dias a um mês.

Enquanto isso a comissão brasileira continua recebendo as sugestões de industriais e comerciantes sôbre as cotas dos diversos produtos a serem incluidas no acôrdo.

Antes da chegada dos argentinos deverá ser realizada uma nova audiência pública no Itamarati.

Defende bicheiro em papel timbrado do Ministério da Guerra

Recebemos do tenente coronel Batista Teixeira a seguinte carta:

"Ao ler a TRIBUNA DA IMPRENSA de 21 do corrente, deparei com uma notícia sob a epígrafe "Defende Bicheiro em Papel Timbrado do Ministério da Guerra", na qual é transcrita uma carta que eu teria dirigido ao titular da 17.ª Vara Criminal intervindo em favor de um contraventor do chamado "jôgo do bicho". Informo à v. s. que jamais dirigi semelhante carta, pois, não tendo relações com o dr. Irenêo Joffily, seria, de minha parte, impertinência a êle me dirigir para solicitar seja o que fosse. Embora, se verdadeira a referida carta, em nada me desabonasse, dados os termos em que está redigida, mal grado o primitivo português de sua redação, o fato é que a não escrevi, nem em papel timbrado do Ministério da Guerra, nem em qualquer outro, sendo de lamentar, contudo, a pressa com que ela foi dada à publicidade, sendo, como é um documento de natureza particular, na presunção de que fosse verdadeira sua assinatura.

Como um elementar princípio de justiça e de ética jornalística, embora já me tenham sido negados em casos anteriores, solicito à v. s. mandar publicar esta ou retificar a referida notícia.

Informo, ainda, à v. s. farei entrega, hoje, Juizo da 17.ª Vara Criminal requerimento solicitando abertura inquérito, afim de ser devidamente apurada a responsabilidade da falsificação de minha assinatura".

Esta carta vinha acompanhada da fotocópia do seguinte despacho do Juiz da 17.ª Vara Criminal:

"Não ordenei qualquer publicação. Para aplicação dos artigos 35 e 36 da Lei de Imprensa, o suplicante deverá dirigir-se a outro juizo. O caso destes autos será rigorosamente apurado. Determino ao dr. escrivão que forneça ao requerente certidão deste despacho. Lamento que se tente divulgar uma peça de processo ainda não apreciada o que pode acarretar danos de difícil recuperação".

Como se vê do teor deste despacho a carta existe, conforme a publicamos. Está, efetivamente, nos autos do processo e foi escrita, realmente, em papel timbrado do Ministério da Guerra.

Pela sua péssima redação, logo se via que não poderia ser da autoria do tenente-coronel Batista Teixeira. Ao publicá-la não quizemos atribuir-lhe a autoria, mas, apenas, divulgar êste fato de se poder falsificar, em papel timbrado do Ministério da Guerra, a assinatura de um oficial do exército em documento a ser juntado a um processo criminal.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 21 (Copacabana, Posto 2)
Tel. 37-0713

Frigidaire
mais espaço, em menos lugar!

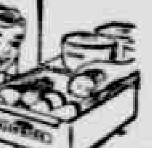


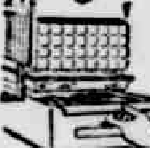
Lider mundial na produção do frio útil, FRIGIDAIRE é sempre o primeiro lembrado, quando se fala em refrigerador!

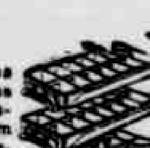
O novo Refrigerador Frigidaire, modêlo OMM-74, conquista a preferência de todos, pela sua extraordinária beleza e extrema utilidade. Incorporando integralmente as altas qualidades que distinguem a marca Frigidaire em todo o mundo, o modêlo OMM-74 é produzido nas amplas e moderníssimas fábricas da General Motors, em S. Caetano do Sul, e constitui um marco de progresso da indústria nacional de refrigeração. E, graças a êsse esfôrço da General Motors pela emancipação da nossa indústria, o modêlo OMM-74 poderá ser agora admirado, nos Concessionários Frigidaire, e adquirido para pronta entrega!

Graças às suas dimensões tècnicamente estudadas, o modêlo OMM-74 requer menos lugar, com maior espaço interno, totalmente utilizável e refrigerado.

Mais beleza! Mais utilidade!

HIDRATOR

Esmaltado e com tampa de vidro. Especial para conservação de frutas e verduras.

GAVETA DE CARNE

Esmaltada. Sob o congelador. Construida especialmente para conservação de carnes.

GAVETAS DE GÊLO

Duas simples e uma dupla, para 56 cubos de gêlo. Tôdas dispõem de grelhas com desprendedores instantâneos de cubos.

FREON-12

O refrigerante mais seguro e inofensivo. Aperfeiçoado e lançado pela G. M. Inodoro, não é tóxico, nem inflamavel.

"POUPA-CORRENTE"

Compressor dotado do mais famoso mecanismo de refrigeração conhecido. Ultra-potente, silencioso, econômico e selado.

GARANTIA DE 5 ANOS

para a unidade selada "Poupa - Corrente", contra defeitos de material ou de mão de obra.

Veja o Frigidaire OMM-74 no Concessionário mais próximo
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
CONCESSIONARIOS EM TODO O PAIS

Notícias da Zona Norte

Alto-falante que incomoda

Tem a Central do Brasil o direito de incomodar os seus passageiros? Foi essa a pergunta que nos fez um leitor, referindo-se aos alto-falantes colocados na estação de D. Pedro II e que agora estão sendo instalados nas demais estações da ferrovia.

Madureira, Meier, Cascadura, Engenho de Dentro e muitas outras estações já têm um ou mais aparelhos ligados, berrando músicas nem sempre agradáveis ou anúncios que incomodam os passageiros ou, ainda, propaganda de determinados medicamentos para combater a gordura, a tosse, remédios êsses que, tomados sem os devidos cuidados, sem assistência médica, podem até fazer mal ao doente.

Apesar de ser do serviço de turismo e publicidade de uma ferrovia do Govêrno, o alto-falante recomenda o uso de medicamentos, o que é um crime.

A propósito disso, o leitor nos enviou o recorte de uma notícia vinda de Nova Iorque, onde um passageiro teve ganho de causa judiciária movida para lhe assegurar o direito de não ouvir música ou propaganda nas estações dos trens subterrâneos da grande cidade do norte.

Daqui somente poderemos aconselhar que tome idêntica medida. Recorra ao poder judiciário...

AS CABRAS E OS JARDINS

Reclamam os moradores de várias ruas do Andaraí, entre as quais Uruguai, Maria Amália, Gratidão, etc., contra a invasão das cabras, que devastam os jardins dos moradores.

Saem elas da rua Maria Amália e, segundo informações do local, pertencem a um funcionário municipal, razão por que estão isentas da perseguição da carrocinha.

Sem jardins públicos e mesmo praças convenientemente tratadas, os moradores do Andaraí estão impossibilitados agora de ter em casa um pequeno jardim.

RAINHA DA PRIMAVERA



A abertura final das urnas para a eleição da Rainha da Primavera do Madureira Tenis Clube atraiu grande número de associados.

Marina Rosa distanciou-se das demais candidatas, sendo eleita rainha. Naracy Lourenço, obteve a segunda colocação, sendo a terceira de Teresinha Paz, ambas princesas que acompanharão a rainha, amanhã, na festa da coroação.

Para êsse baile está a agremiação da estrada Marechal Rangel envidando todos os esforços para obter o concurso de uma grande orquestra. O traje será a rigor, sendo permitido o branco.

SOCIAIS

Fazem anos hoje: Vanildo V. Medeiros, Carlos Rubens Braga Ribas, Hélcio Lobo Migliobi, Antonio de Almeida Coelho, Elias Calazans dos Santos, João Ribeiro Natal, Manoel Luiz Fernandes, Volnandes Bicas Cavadine, Cesar Fernandes, José Ribeiro da Costa Marques, José Geraldo Guerra de Oliveira, Benedito de Oliveira Ponce, Cantidio Simões Ventura, André Bosque.

150 ANOS DE REZENDE

*

FESTEJOS PELO ANIVERSARIO

*

Amanhã faz 150 anos que Rezende é cidade.

A 29 de setembro de 1801, D. Luiz José de Castro, conde de Rezende, cumpriu o alvará de Dona Maria I que elevou a vila à categoria de cidade.

Rezende fica no Vale do Paraiba, Estado do Rio, e tem uma população de 18 mil habitantes.

Realizar-se-ão amanhã grandes festejos para os quais estão convidadas autoridades federais, inclusive o presidente da República.

Por mês oitenta mil enxadas

S. PAULO, 28 (Sucursal) — A Metalúrgica N. S. Aparecida, situada na cidade de Sorocaba, recebeu a visita do ministro João Cleofas que foi recebido pelo diretor Luis Pinto Tomaz.

Essa indústria sorocabana especializou-se na produção de enxadas. A sua capacidade mensal é de 80.000 unidades, mas poderá elevar o seu índice para 120.000 enxadas. O forno elétrico da fábrica absorve 600.000 kws-hora de energia, por mês, aplicada também na produção de vários utensílios agrícolas.

Do total de aço fundido na fábrica, de 150 a 700 toneladas ao fabrico das enxadas e cêrca de 500 toneladas são revendidas para a produção de molas de automovel.

Os fiscais assaltam no Norte

Graves acusações aos fiscais do consumo na Associação Comercial — Três diretor favoráveis ao Prefeito

— "Antigamente a vereança desta cidade era exercida por homens de confiança, de envergadura e respeito. Hoje, são poucos os edis que não envergonham os seus eleitores" — declarou na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial o sr. Hanibal Porto, referindo-se à campanha movida contra o prefeito.

— "Não é possível que as injunções políticas afastem do govêrno da cidade um homem livre e desinteressado como o sr. João Carlos Vital — concluiu aquele diretor.

Também o sr. Manoel Jacinto Ferreira externou sua solidariedade ao prefeito pela atitude que vem mantendo no sentido de não ceder às injunções partidárias. O sr. J. de Souza, por sua vez, declarou que "um homem peitado não pode governar".

— "Questiúnculas políticas — afirmou o sr. Souza — não devem prejudicar a vida da cidade. Será um desastre o afastamento do sr. Carlos Vital, êsse realizador que nós conhecemos tão bem pois exerceu durante muito tempo o cargo de diretor desta Associação".

O sr. Brunet de Castro frisou que as opiniões emitidas sôbre a crise resultante dos desentendimentos havidos entre a Câmara Municipal e o prefeito, externavam o modo de pensar de cada um e não do Conselho Diretor, já que a Associação Comercial não toma atitudes políticas.

FISCAIS

O sr. Abelardo da Cunha voltou a focalizar o projeto Joppert que extingue a participação dos fiscais nas multas, relatando o caso da Panair que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou em entrevista dêsse diretor da Associação.

— "Além das multas — frisou o sr. Abelardo da Cunha — têm os fiscais participação também na receita. Ganham mais que quaisquer funcionários remunerados pelo govêrno, inclusive ministros de tôdas as categorias. São os príncipes da República — concluiu.

O sr. Hanibal Porto que, além de diretor da Associação, representa no Rio os comerciantes do Norte, endossou as palavras do seu colega afirmando:

"No Pará, no Acre, no Amazonas a coisa é muito pior. Os fiscais praticam verdadeiros assaltos invadindo os estabelecimentos comerciais e achacando seus proprietários indefesos. Êsses homens cansaram de apelar para o govêrno. Cansaram de protestar contra êsse procedimento aviltante pois os apelos e os protestos não são sequer ouvidos."

O Conselho Diretor da Associação deliberou convidar o sr. Maurício Joppert para, numa das próximas reuniões, fazer uma conferência sôbre a participação dos fiscais nas multas.

DESFILE

Vida boa para os outros

Margaret Rowlands, aero-moça da BOAC, estava no aeroporto de Londres preparando-se para tomar o avião para terras distantes, quando o diretor de filmes Robert Siodmak passou por ela, parou, olhou, e convidou-a para um teste.

O teste deu certo e Margaret foi fazer um filme na Itália ("The Crimson Pirate"). Antes de acabada a filmagem ela havia escrito para a companhia, perguntando se o seu lugar ainda estava vago.

Hoje ela voltou ao emprêgo de aero-moça e não pretende mais deixar. "A vida de estrêla pode ser muito boa" — disse ela — "mas não para mim. Não gosto de dormir tarde e levantar cedo todos os dias".

■

E' melhor deixar

Há poucos dias o proprietário do carro de chapa 851 encontrou prêso ao parabrisa um bilhete que dizia assim: "Proprietário dêste carro se quer vender esta placa telefone Amorim 26-1934".

O proprietário daquele carro telefonou para saber quanto valeria a sua placa, e ficou sabendo que o sr. Amorim, cuja chapa é 2055, deseja trocar porque 851 é o número de sua casa.

Não sei qual foi o resultado do entendimento, mas acho que o sr. Amorim está fazendo bobagem. Imaginem se um dia lhe aparecem goteiras no automóvel, ou se êle distraidamente da partida na casa!

■

"New Look" no Convento

As freiras da Sociedade de Cristo (Virginia, Estados Unidos), que fazem tôda espécie de serviços pesados, inclusive dirigir caminhões de carga, vão agora vestir hábitos desenhados por uma costureira famosa.

O novo modêlo do hábito criado por Hattia Carnegie a pedido da madre superiora da Sociedade, compõe-se de saia comprida e corpete de mangas também compridas, e gola redonda, tudo em lã cinza.

Do conjunto faz parte um chapeu de aba estreita para não prejudicar a visão — conforme recomendam os regulamentos do trânsito.

A notícia está no "Catholic Herald" de 21 de setembro.

Quer perder o número

Na semana passada o sr. Luiz Nabuco, vice-lider do Senado, entrou com um requerimento pedindo aposentadoria, por ter completado 35 anos de serviço público.

O papel não tinha levado ainda o segundo carimbo quando o sr. Nabuco, em princípios desta semana, entra com novo requerimento, agora desistindo da aposentadoria.

Por que teria o sr. Nabuco mudado de idéia depois do primeiro requerimento? Porque no fim da semana êle soube do rápido andamento do Estatuto dos Funcionários na Câmara, e o Estatuto dá aos funcionários com mais de 35 anos de serviço o direito de aposentadoria em letra imediatamente superior. O sr. Nabuco, sendo PL-1 (15 mil cruzeiros), quer ficar em PL (17 mil).

Se é do Estatuto, êle está no seu direito.

■

De fazer dó

Uma senhora telefonou para o Juizo de Menores para saber o resultado do julgamento de um rapazinho que ela conhecia.

"Foi impronunciado" — diz uma voz sêca do outro lado do fio.

"Pobrezinho!" — exclama ela soluçando.

☆ Aniversários de hoje

Faz anos hoje o tenor Waldemar Della Nina.

— Senhorita Aneti Gonçalves Jatai, residente à rua Barão de Petrópolis, 120, casa 6, no Rio Comprido.

— Sr. Jorge Luizzi, cirurgião dentista, residente à rua Cândido Gaffrée, 18, apto. 403.

— Sr. Oswaldo Castelo Branco, administrador do Hospital Geral de Pronto Socorro.

Senhores:

— Clemente Mariani, ex-Ministro da Educação.

— Dr. Ovídio de Abreu — Dr. Guilherme Catramby — Dr. Rubem Farrulia — Landulfo Pinto Rabelo — João Braga — Marcílio Kroenlein — Aloysio Papini Goes e José Wenceslau Campos, de São Paulo.

☆ Conferência sôbre Ruy Barbosa

No Centro Dom Vital, falará hoje, às 17.30 horas, o Dr. Fernando Carneiro sôbre o tema: "Ruy Barbosa Defensor da Liberdade e da Família".

A entrada para essa conferência é franca.

☆ Aurezinha

Faz hoje três anos, a menina Aurea Maria Rodrigues, filha do casal Artur e Elza Rodrigues.

☆ Sindicato dos Desenhistas

Comemorando a passagem do 6.º aniversário da sua fundação e o 3.º do seu reconhecimento como órgão representativo da classe, o Sindicato dos Desenhistas realizará uma solenidade comemorativa em sua sede social no dia 29 do corrente, das 17 às 22 horas.

A sede do Sindicato está situada na praça da Independência, 6, 3.º andar.

Centro Dom Vital

Convidado pelo Centro Dom Vital, o Dr. José Fernando Carneiro fará hoje, uma conferência sôbre o tema "Rui Barbosa, Defensor da Liberdade e da Família". O ato é público, realizando-se às 17.30 horas, na sede da referida instituição, à Praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

☆ A questão do divórcio

Amanhã, na sede do Clube Positivista, à Avenida Treze de Maio 13, grupo 1301 será realizada, às 16 horas uma conferência pública pelo Sr. Alfredo de Morais Filho, sôbre "O Positivismo e a Questão do Divórcio".

A entrada é franca e o orador debaterá o assunto, após a conferência com qualquer pessoa presente.

☆ Festa de ginástica

O Clube Ginástico Português realizará hoje, no ginásio da sede social, uma atraente festa de ginástica com início às 20.30 horas.

Comparecerão para tomarem parte no espetáculo, atletas da Escola de Educação Física do Exército, Polícia Especial, Polícia Militar, Associação Cristã de Moços, Clube Desportivo 900, além de atletas do Ginástico.

☆ Na Associação Brasileira de Propaganda

Ontem, na "Sala Belisário de Souza", da Associação Brasileira de Imprensa, às 18 horas, o Dr. Manuel Maria de Vasconcelos fez uma conferência sôbre "A Propaganda na Economia Moderna". Hoje, a A.B.I. leva a efeito, no restaurante da A.B.I., o seu almôço mensal, que congrega os elementos relacionados com a publicidade em geral.

☆ Aída e Francisco casam-se amanhã

A cerimônia religiosa do casamento da srta. **Aida Bacellar Presidio com o sr. Francisco Gurgel do Amaral Valente** será amanhã, às 17 horas, na igreja N. S. da Glória do Outeiro. Os pais da noiva são o sr. e sra. **Joel Presidio de Figueiredo**, residentes na rua Raul Pompéia, 132, apto. 502, em Copacabana, e os do noivo o sr. e sra. **Eurico Gurgel do Amaral Valente**, residentes à rua Alberto Faria, 14, apto. 201, no Leblon.

ABARROTADO O CAIS DO PÔRTO

Todos os armazéns congestionados de mercadorias – Onze navios na fila a espera de lugar

Verdadeiramente desesperadora é a situação do cais do pôrto. Congestionado, suas instalações não suportam a frequência simultânea de oito navios.

Clamam as companhias de navegação contra o que está ocorrendo, ao mesmo tempo em que a administração faz o que pode fazer, dentro dos recursos que lhe fornecem.

A desinteligência surgida entre o Centro de Navegação Transatlântica e o Ministério da Viação é uma prova indisfarçável do que se vem verificando. O primeiro ameaçou de suspender os portos de Santos e do Rio do roteiro dos navios estrangeiros, por ter o segundo dado prioridade ao Lóide Brasileiro para atracar os seus cargueiros.

Na verdade tudo não passará de ameaça, porque os unicos pontos, na América do Sul, onde há cargas para os barcos transatlânticos são o Rio e Santos.

11 NAVIOS ESPERADOS

Hoje, esperando cais para atracar, anotamos os nomes dos seguintes navios: "Mormachawk", "A..gtedyk", "Westland", "Mormacland", "Antônio Ramos", "Panamá", "P. & T. Seafarer", "Arizona", "Jutahy", e o "Algenib".

O mais antigo, o "Mormachawk", está na Guanabara desde o dia 18, isto é, há oito dias. Ao que sabemos, o congestionamento vai piorar, porque as instalações portuárias não dão vencimento à carga.

ALGUNS DEFEITOS

Citamos, aqui, alguns defeitos a corrigir. As mercadorias que trazem os navios não podem ser retiradas dos porões, por não haver lugar nos armazens para sua guarda. Estão todos superlotados.

Os importadores não retiram suas cargas com a presteza necessária. Alegam que a CEXIM não lhes desembaraça rapidamente os papéis.

O Banco do Brasil leva dois meses para liberar os artigos e gêneros alimentícios não-perecíveis que vêm do exterior.

SERVEM DE DEPÓSITO

Os armazéns do cais do porto, por esta ou aquela razão, servem de depósito para o que nos mandam do estrangeiro. Este é o principal motivo do congestionamento do porto.

A tabela para os depositantes é a seguinte: 1% nos primeiros 30 dias; 4% nos 15 dias seguintes; 8% nos outros 15% dias; e 12 por cento para cada novo período de 15 dias.

Estas taxas não são pesadas e os comerciantes facilitam.

TRÂNSITO DE 200 E 300 TONELADAS

O cais do porto tem capacidade para movimentar, por dia, 850 toneladas de carga oriunda do exterior.

Em virtude, porém, do congestionamento, apenas 200 ou 300 toneladas passam, no mesmo tempo, pelos seus armazens e plataformas.

A SOLUÇÃO

Sabe-se e o próprio administrador do Cais do Porto não o ignora, que a solução do congestionamento está na construção de armazéns na área fronteira ao cais que se acha desocupada e que pertence à Cia. Costeira e ao Lóide Brasileiro.

E' pensamento das autoridades portuárias erigir, breve, êsses grandes depósitos onde os materiais aguardariam até três meses, que os seus donos os viessem retirar.

Assim, êles se fixariam de 3 a 5 dias nas plataformas e armazens da orla [illegible] do porto como acontece em Nova Iorque, por exemplo.

Mas, apesar de o porto do Rio de Janeiro arrecadar vultosas quantias, mensalmente, faltam-lhe os recursos financeiros indispensáveis à obra e falta igualmente licença da Costeira e do Lóide para utilizar aquêles terrenos.

Dêsse modo, enquanto as autoridades não se reunem e traçam um plano conjunto de ação, as mercadorias, especialmente as essenciais à alimentação do povo, [illegible] empreendido, pois se cobram como taxa de congestionamento 25% sôbre as tarifas regulares, havendo, até, a promessa de se elevar êsse tributo para 35 por cento.

DO CÁRCERE...

(Conclusão da 4.ª pág.)

na obra comum, mas acentuando a impossibilidade de fazê-lo, por estar preso há mais de cem dias.

O sr. Michel Torino, outro herói autêntico da luta pela liberdade de imprensa, que é a síntese da luta por tôdas as liberdades humanas, tem se mantido firme e suas convicções, contra a fôrça, a violência e a prisão. O "Intransigente", seu jornal muito lido em Salta e em todo o norte da Argentina, foi fechado a 25 de dezembro de 1949 e suas instalações desapropriadas há dois meses.

NO "UNDERGROUND"

A despeito disso, o "Intransigente" tem sido impresso regularmente em mimeografo, e distribuido clandestinamente na Argentina. Um de seus últimos numeros traz em epígrafe estas palavras de Lyn Yutang: "Mostre-me um ditador que possa dispensar os serviços de uma polícia secreta, e eu serei seu discipulo".

CRIAÇÃO DO INSTITUTO DO PATRIMONIO ARTÍSTICO E HISTÓRICO

SAO PAULO, 28 (Sucursal) — Com a presença dos srs. Sergio Buarque de Holanda, representando o Museu Paulista; Ernesto de Souza Campos, presidente do Instituto Histórico e Geográfico; Flávio Mota, representando o Museu de Arte; Francisco Pati, representando o Departamento de Cultura; Sérgio Milliet, pela Biblioteca Municipal; e Luis Saia, representando o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, realizou-se ontem, na Secretaria da Educação, uma reunião para estudos da proposta feita pelo Museu de Arte, no sentido de criar-se o Serviço do Patrimônio Artístico e Histórico do Município.

Foram debatidos vários tópicos do ante-projeto que prevê a criação daquele órgão.

CARTA DE MINAS

Um retrato de Juscelino

Novo romance: "Binidito" – Um 'monge' no Palácio da Liberdade

BELO HORIZONTE — Há dias, publicou a TRIBUNA DA IMPRENSA um perfil do sr. Benedito Valadares. Tratava-se de retrato postumo. Hoje, recortamos do "Diário da Assembléia", único jornal que divulga a atividade oposicionista em Minas—"et pour cause" — alguns traços da "fotografia" do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, devidos aos deputados Oscar Correia e Edgar Mata Machado.

"BINIDITO"

O deputado Oscar Correia, aliás, está preparando um romance, já bem adiantado. E, para que não paire dúvida a respeito da coincidência entre o personagem e certa pessoa viva, intitulou-o "Binidito"...

O AERO-MOÇO E O "ALIBI"

"Leiam-se os jornais e o próprio órgão oficial — diz em certa parte do seu discurso o deputado Oscar Correia — e dia não se terá em que se possa reunir o Govêrno, ou por que viaje o Chefe, ou por que os Secretários viajem; e talvez por isso inventa um conselho permanente de Estado, que fique enquanto êles saem; e momentos há, e muitos, em que se tomariam as repartições sem que notícia tivessem os chefes, num ponto facultativo permanente, cada qual no seu reduto eleitoral, ou no daquele que quer desbancar. Vilegiatura eterna. **Governar é viajar.** A custa do Estado.

O Govêrno "trabalha". Os auxiliares de Gabinete imperam e os régulos do interior mandam e não podem. E os atos politicos são publicados sem a chancela dos auxiliares diretos e o Governador mal os vê e mais mal os lê. Por isso se defende. Não é responsável por êles. E em verdade não o é. Não os leu, porque viajava, não os meditou, porque viajava, não é responsavel pelas consequências, porque viajava quando ocorreram. **Govêrno de alibi.**

Em aparte, um sr. deputado lembrou que nem tôdas as viagens do sr. Governador são noticiadas pelos jornais, pois êstes só divulgam as que são comunicadas pelo DIP do Palácio. Ao que o sr. Oscar Correia respondeu que "os jornais só saem uma vez por dia e por isso mesmo não podem noticiar tôdas as viagens de S. Excia."...

A VOLUBILIDADE

Em outro passo do discurso do sr. Oscar Correia, disse o deputado-romancista:

— A cada dia que passa varia, e nem sempre para melhor. As ideias, como o Governador, não assentam. Ou porque não se pensou ao enunciá-las da primeira vez, ou porque da segunda. E a esse propósito, s. excia. o sr. Governador, em sua ultima palestra radiofônica, retransmitida por outras estações, que não se sabe quem custeia, porque nossos requerimentos desde o primeiro, não obtiveram resposta, s. excia. comete uma que merece relêvo especial.

Na conversa de julho — que é, sem dúvida, o maior dia da vida administrativa de Minas, porque se o maior era, a princípio, o 1.º de maio, com a promessa dos 2000 km. de estradas de rodagem, êste marcou a promessa, "record" absoluto, de 7.319 — nessa conversa o sr. Governador enumerou as 16 estradas que construiria, dando-lhes os pontos extremos (contestada embora pelo sr. Celso Murta, posteriormente), etc.

Pois bem. O povo mineiro ouviu-o e guardou bem as palavras e o "Minas" de oito de julho, que as publicou na íntegra.

Agora, porém, s. excia. faz outra palestra, a 26 do corrente, com o mesmo "até breve" final que encanta os ouvintes atentos, publicada também no "Minas", de 28. E nessa peça se lê, textualmente, o seguinte, após a costumeira preparação literária do terreno:

> "Foram dois momentos históricos e se repetirão ainda, no decorrer do próximo mês, por mais doze vezes, já que são 14 as rodovias incluidas no Plano...".

Em um mês e meio, pouco mais, Minas perdeu duas estradas de rodagem, ou a memória do Govêrno as esqueceu. Que será do plano, sr. presidente, com mais alguns meses de decurso do tempo?

S. EXCIA. E A LEI

Num dêsses dias, bancários em greve conseguiram descobrir o sr. Juscelino Kubitschek no Palacio ou redondezas. Apelaram para o sr. Governador. Êste aconselhou-lhes a volta ao trabalho, porque — disse — a greve é ilegal. Um dos bancários solicitou licença para estranhar a afirmação, por parte de alguem que assinara a Constituição de 18 de setembro de 1946...

O sr. Juscelino riu (êle ri muito) e confessou:

— De fato não entendo muito de leis, pois sou medico...

O MONGE, SEUS MOSTEIROS E UNS LADRÕES

Quanto ao deputado Mata Machado, falava sôbre a desnecessidade de aumentar impostos para pagar acréscimo de vencimentos dos funcionários — proposta esdrúxula de um representante situacionista. Ao final de seu discurso retratou assim o sr. Juscelino Kubitschek:

— "Entre as mil e uma declarações em que é pródigo o atual Governador, uma se fixou em meu espirito: a de que S. Excia. pretendia administrar com "a autoridade de um monge". Estranho monge, que mais se parece a um dêsses frades vagabundos de que nos falam as crônicas, errantes sempre pelas estradas, velozes e ubíquos, como aquele Francisco Xavier, apostolo do Japão, de quem disse Vieira que pôs o pé direito sôbre o mar e o esquerdo sôbre a terra. Estranho monge, que manda sarapintar de óleo e prata a grave pedra de seu "mosteiro", e ainda faz erguer um outro fora dos muros, para o ócio da impossível e anti-temperamental meditação.

A austeridade de monge lhe inspiraria ação menos desassentada e mais discreta e parcimoniosa.

Não é o que se vê.

Na reforma do Palácio da Liberdade, estou informado de que só em espelhos o gasto irá além de trezentos contos. O outro Palácio, que tanto mais é negado quanto mais se vai impondo a certo ângulo de visão da cidade — antes, nada de singular se enxergava no sopé do monte ferroso — só nas varandas de vidro que importância consumirá?!

E as custosas instalações das Comissões Mistas nos três andares do belo arranha-céu do Banco da Lavoura?

E os serviços novos, com pessoal novo e bem pago, alguns inúteis e redundantes, como a Assessoria Tecnico-Consultiva, outros de conveniência duvidosa como o Banco de Investimentos?

E a superabundância de servidores contratados ou assalariados, que já está exigindo, como no caso da Rádio Inconfidência, que se suplemente em mais seiscentos contos uma verba orçamentária que é de trezentos?

E a deslocação de funcionários por motivos politicos, comissionamentos, duplicidade, triplicidade, multiplicidade de titulares de um cargo só?

E os arrendamentos irrefletidos ou "à clef" que tantas vezes se tem denunciado desta tribuna?

Eis alguns "ladrões" da Caixa do Tesouro por onde sai, não o liquido excedente mas o necessário para a normal irrigação. Fechem-se êles, e haverá sobra suficiente ao salário vital por que tão justamente clamam os servidores públicos.

Onibus que S. Paulo fabricará em massa



Este é o novo ônibus de aço tipo "coach" americano que acaba de sair das linhas de montagem da General Motors do Brasil, em São Paulo. Só o motor e o chassi são importados. A sua fabricação em massa obrigará a utilização de materiais fornecidos por mais de 100 firmas brasileiras. As chapas de aço vêm de Volta Redonda. Vidros inestilhaçáveis, planos e curvos, equipamento elétrico, passadeiras de borracha, pneus, pára-choques, almofadas de látex — tudo é de origem e fabricação brasileira. Dois anos se passaram em estudos e pesquisas para se começar a produzir o novo ônibus. Êle pode conduzir 42 passageiros sentados e dispõe de três portas — uma de emergência. O motor Diesel de 4 cilindros está colocado na parte traseira. Um isolamento técnico evita que o calor se propague no interior. Já 300 dêsses ônibus foram encomendados por diretores de emprêsas de transporte. Este, que é o primeiro da série, foi doado às obras de assistência dirigidas pela Sra. Darcy Vargas.

ENVERGONHAM A JUSTIÇA AS INSTALAÇÕES DO FORO

Falta de espaço e de juízes — Declarações do corregedor Guilherme Estelita

— "O problema maior da Justiça no Rio reside na falta de pessoal e na carência absoluta de espaço para instalações pelo menos decentes" — afirmou-nos o corregedor, desembargador Guilherme Estelita.

Estas duas causas — prosseguiu — aliadas ao aumento sempre crescente do numero de trabalhos forenses, vem transtornar os servidores da Justiça e retardar constantemente o serviço.

HUMILHANTE

— "O problema angustiante, principal, fundamental, é, entretanto, a falta de espaço. Os três prédios onde estão instalados os serviços judiciários são antiquados, sem o mínimo confôrto, acanhados. Êles envergonham e humilham a Justiça e a capital da República.

A justiça criminal, principalmente é a que mais sofre com êsse estado de coisas. Quem penetra no Forum Criminal, à primeira vista poderá constatar o que agora afirmamos: autos empilhados sem possibilidade de serem bem conservados; cartórios abarrotados sem espaço para os próprios servidores; salas de audiencia escuras, mal localizadas, sem o mínimo confôrto para os juizes.

Não é possivel descrever-se o que é êsse prédio da rua D. Manuel. Para se acreditar no que afirmamos é necessário ver de perto".

NEM PREDIOS NEM VERBAS

Não temos nem edifícios próprios nem verbas para alugar prédios — asseverou o corregedor. Sem edifícios próprios não poderemos resolver o angustiante problema; sem dinheiro não poderemos sequer conseguir um paliativo capaz de, por pouco tempo que seja, atender as reclamações do aumento dos serviços.

A Justiça já pediu à Prefeitura que lhe cedesse o prédio em construção, fronteiro à rua D. Manuel. Ela, segundo consta, tem mais de 60 repartições. E nos nada ou quase nada possuimos.

O sr. João Carlos Vital prometeu estudar o assunto.

FALTA DE JUIZES

Ao lado da falta de espaço — afirma o corregedor — existe também a falta de juizes e de serventuários em número suficiente para fazer face ao aumento sempre crescente dos serviços forenses.

Fiz, certa feita, uma proposta aprovada pelo Tribunal, no sentido de ser aumentado de nove membros o número de desembargadores das Câmaras Civeis. Essa proposta foi objeto de mensagem ao Congresso, mais ou menos em outubro de 1950. Logo depois foi aprovada na Câmara e encaminhada ao Senado, onde ainda até hoje se encontra.

Os trinta juizes aprovados no concurso recentemente realizado para juizes substitutos servirão apenas para dar um desafogo relativo aos serviços judiciários. Dia virá, e muito próximo, em que mais juizes serão necessários.

TAXA JUDICIARIA

— "Alguns cartórios tinham instalações gratuitas e o Tribunal criou, então, uma determinada e irrisória taxa, para pagamento da conservação dos mesmos. Ma., além de pequena, nem sei se todos êles pagam essa taxa.

O problema, porém, — termina o corregedor — não é de conservação, como mostramos. Para evitar o atravancamento dos serviços forenses é necessário mais espaço e mais pessoal. Sem isso nada se resolverá e teremos de nos contentar com solucionar tôdas as outras reclamações das partes, juizes e serventuários, atendidos por esta Corregedoria com o máximo de boa vontade e com a maior celeridade possível.

Quanto às outras falhas decorrentes da falta de espaço e de pessoal — não nos é possível fazer nada e, mais que o fizessemos, apelando para êsse de direito, poderia até ser considerado impertinência".

O AUMENTO DO PESSOAL DA LIGHT E A QUESTÃO DAS TARIFAS

DESPACHO DE GETULIO ATRASA A SOLUÇÃO

O caso do aumento de salários dos trabalhadores do Grupo Light não será resolvido enquanto não se pronunciarem o Ministério da Agricultura e a Prefeitura.

Criou essa situação o despacho do sr. Getulio Vargas à exposição de motivos que o ministro do Trabalho lhe enviou.

Embora recomendasse "urgência no processo", o despacho recomenda que o caso passe pelo Ministério da Agricultura e pela Prefeitura, "tendo em vista a questão das tarifas".

FESTA DA PADROEIRA EM RIO DAS FLORES

Rio das Flores, município fluminense a 200 quilômetros do Rio, estará em festa no dia 15 de outubro — dia de Santa Teresa, sua padroeira.

Trens especiais correrão entre Rio das Flores e os municipios de Vassouras, Valença, Afonso Arinos e outros.

O Adro da Matriz, diz o programa oficial das festas, "ficará repleto de barracas, balanços e outras atrações".

Vai haver uma quermesse em benefício das obras da Matriz, para cujo andamento a comissão de festas confia "em Deus e nos fiéis de Santa Teresa".

Durante a festa tocará a corporação musical "Progresso de Valença", sob a direção do maestro Osvaldo Santos.

De 6 a 14 de outubro haverá missas e novenas.

NÃO FORNECE ATESTADOS

O Gabinete do diretor geral do DASP distribuiu a seguinte nota:

"Tendo alguns matutinos veiculado a notícia de que o D.A.S.P. tem consentido no fornecimento de atestados de jornalista a colaboradores da Revista do Serviço Publico, a fim de habilitar os interessados à [illegible] de casas construidas para [illegible], declara o Senhor Arizio de Viana que, desde que assumiu a direção-geral do D.A.S.P., nenhum atestado foi fornecido por êle, pela Revista do Serviço Publico, pelo Serviço de Documentação ou por qualquer órgão do mesmo Departamento para atribuir a quem quer que seja a condição de jornalista".

PRIMAVERA

Maluh de Ouro Preto



Agora aqui em casa ninguém mais dorme de manhã. Todos os dias cedinho ensaia na varanda uma orquestra alegre e indisciplinada, uma orquestra de vozes miúdas, mas insistentes, penetrantes, ora fininhas e espaçadas, ora melodiosamente macias, às vêzes mero assobio, outras côro, canção...

A varanda é quase jardim. Tem plantas de vários verdes, flores de muitas côres, vermelho, azul, côr de rosa, tem espinhos no "amor de dois", avencas transparentes, begonias exquesitas e num canto abrigado tem também um pinheiro escuro à espera do Natal.

A música vem das plantas, dos gerânios, dos flocos, do pé de miosótis, das samambaias e da árvore de Natal. E' uma música sem libreto, com mil notas e cem tons, que de simples murmúrio contante se transforma em sinfonia, sobe, eleva-se, cresce, interrompe-se, recomeça, fica solo, vira dueto, repete o murmúrio, retoma a sinfonia. E' frágil e forte, pequenina e grande, e a ela se mistura um som sem nome, mais que ruído, menos que cantiga, um bater sussurrante de asas...

E' doce ser acordada pelo gorgeio dos passarinhos cantando a primavera!

Dá vontade de pular da cama, abrir depressa a janela, espreguiçar-se no sol claro, sentir o ar perfumado, gozar a manhã morna depois da noite ainda meio fria e sem cigarras, sorrir, viver alegre, acompanhar a orquestra graciosa, que brinca, explica, ensina, insiste: "Chegou a Primavera"!

Nos países septentrionais a primavera nasce nas árvores, nos jardins, nas margaridinhas dos campos, no verde tenro que surge de repente. E' promessa, milagre, visível, palpável, festa esperada e celebrada. Aqui no verde perene, nas árvores sempre vestidas, a primavera não é um grito violento, uma transformação repentina e necessária. E' menos aparente, mais sútil, pode até passar desapercebida...

E' apenas o piu-piu despreocupado daquele tico-tico saltitante que parece me olhar enquanto escrevo. O passarinho que sem medo do lenço branco promovido a espantalho, já começou um pedacinho de gerânio, escondeu-se nos flocos, mordiscou a samambaia, bebeu a água do cachorro preto, e agora chama a companheira...

VIDA CATOLICA

S. VENCESLAU, DUQUE E MÁRTIR

S. Venceslau, duque da Boêmia, recebeu de sua avó, Sta. Ludmila, uma piedosa educação e se distinguiu por uma castidade sem mácula, conservada tôda a sua vida.

Foi um apoio para os órfãos, as viúvas e os pobres.

Tinha um grande respeito pelos Sacerdotes, semeava com as próprias mãos o trigo destinado às hóstias e espremia as uvas para preparar o vinho do Santo Sacrifício.

No inverno, ia pela neve descalço, visitar as igrejas. Seu irmão, a conselho de sua mãe, querendo atentar contra a sua vida convidou-o para um banquete. A caminho, Venceslau sabendo próximo o seu fim, entrou em uma igreja onde o irmão o traspassou com uma lança.

Aplicação: Devemos também contribuir como pudermos para a igreja e o altar. Ofereçamos nossos serviços ao dispor do pároco.

Convocados os católicos para importante reunião

Realizar-se-á no Auditório do Ministério da Educação, no proximo domingo às 16 horas, a Confederação Católica Arquidiocesana.

A esta grande reunião das fôrças católicas do Rio de Janeiro que será presidida pelo sr. Cardeal Arcebispo, deverão comparecer representantes de todos os centros locais das diversas associações e obras católicas.

Missa dos jornalistas

N. S. da Pena é a padroeira da Imprensa. Por êsse motivo a Veneravel Irmandade de N. S. da Pena fará realizar uma missa no proximo domingo às 10 horas em seu Santuário em Jacarepaguá, dedicada aos Jornalistas.

A missa será acompanhada de cânticos e orquestra pregando o sermão o padre Pio Ottoni.

Após a missa será oferecido aos homens da imprensa um almôço.

Estão convidados todos os jornalistas para a missa e para o encerramento dos festejos em intenção de sua padroeira.

Revista católica

"Catolicismo" é o nome de um mensário católico que trata de religião, sociologia, política, filosofia e finanças.

Sua orientação é inteiramente católica e sua leitura proveitosa a todos os que se interessam por êsses problemas.

No seu número de setembro conta como monsenhor Sloskans, bispo e mártir recebeu a sagração episcopal em plena Rússia Soviética. "Catolicismo" tem a sua agência geral na Travessa do Ouvidor 22 - 3.º andar, Livraria Boa Imprensa.

O Cristo do Corcovado

Faz vinte anos no dia 12 de outubro que a monumental estátua do Cristo Redentor foi colocada no alto do Corcovado.

Para comemorar essa data, a Federação das Congregações Marianas organizou para êsse dia, uma excursão de marianos ao Corcovado.

As 8 horas haverá missa junto à estátua, com comunhão geral, seguida de café servido pelo SAPS.

Falará após a solenidade religiosa o dr. Adroaldo Mesquita da Costa, ex-ministro da Justiça.

Acham-se abertas na sede da Federação, na travessa Ouvidor, 23, 3.º andar com o sr. Barbosa e serão encerradas no dia 4 de outubro.

A diretoria da Federação pede o comparecimento das Congregações com as suas bandeiras e o maior número possível de congregados.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:

— às 21 horas:

2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte

6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes

— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

LUTA INGRATA

(Conclusão da 4.ª pág.)

filosofia, e não como técnica simulatória do apostolado, no sentido inconfessável de perpetuar o fausto em detrimento de uma maioria, imensa e assoberbante, que sofre, já não digo apenas as deficiências econômicas, porém algo que se me afigura muito mais grave: um pavoroso desnível moral, tão profundo e abismal que impossibilita o homem simples de emergir à dignidade.

Realizada que fôsse essa obra profilática, com se estabelecerem as diferenças e se fixarem os limites, o cristianismo, — não o abúlico, do gôsto e da conveniência dos que vivem totalmente alheios às inenarráveis dôres do próximo — mas o verdadeiro cristianismo, atuante, vivo, dinâmico, tantas vezes difundido e imperiosamente aconselhado em documentos pontifícios da maior intensidade, sentir-se-ia fortalecido e mais autorizado a combater quantos sistemas trouxessem como bandeira a supressão dos atributos da pessoa humana, que lhe são inerentes desde a vida embrionária.

Como se acham as coisas mal situadas, fora dos seus legítimos lugares, em pandemônio, correndo-se o opróbrio-so risco de se passar como sustentáculo e servical de interêsses particularistas e sem outra ressonância nos destinos da coletividade, afora a decorrente de uma conveniência comprometedora, ao invés de guardiães de principios fundamentais ao espirito, à tradição, à cultura enfim, é que se torna ingrato realizar uma obra mais que simplesmente teorica, porém, concreta, sensorial e justa, à guisa de réplica à fraternidade negativista, de esquerda ou de direita, e para a qual, as fôrças da dissolução empurram as massas em desespêro.

SERVIÇO SOCIAL

Quermesse no Instituto Social

Organizada por um grupo de ex-alunas, alunas e pensionistas, realizar-se-á, no Instituto Social à rua Humaitá, 170, no dia 6 de outubro próximo, das 16 às 22 horas, uma grande festa.

Do programa constam: quermesse, jogos ao ar livre, "buffet", desfile de modas infantis, etc.

As entradas encontram-se à venda no Instituto Social.

BOLSA ESCOLAR NELTA PIRES

Da menina Dalva da Silva Thompson, recebemos: "Antologia", de Rocha Lima e J. Matoso Câmara Jr. e "Programa de Vernáculo" de Estevão Cruz.

"INDUSTRIÁRIOS"

Está em circulação o n.º 20 da revista "Industriários", órgão oficial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Nesse novo número, a revista publica um indice alfabético e remissivo de tôdas as decisões do Instituto, legislação e jurisprudência dos tribunais e administrativa, relativas aos anos de 1948, 1949 e 1950.



QUARTETO 1950
(Duas obras de Aaron Copland (II)
* Edino Krieger *

Embora não se encontre mencionado nos dados que acompanham as gravações, sabemos encerrar essa obra uma particularidade excepcional na criação de Copland — particularidade que por si só, aliás, não condicionaria o valor e a maturidade da obra: Copland realiza no "Quarteto" a sua primeira — e talvez última — experiência com a técnica dodecafônica, a qual utiliza livremente e em particular como organização melódica. Essa experiência em nada afetou o traço de personalidade que se encontra em tôda a produção de Copland, nem sequer se fazendo perceber sem prévia menção. O emprêgo da técnica dodecafônica poderá ter condicionado, em parte, a solidez estrutural que caracteriza o Quarteto; mas poderá ter resultado, do mesmo modo, de uma vontade "a priori" de construir contrapontisticamente. De qualquer modo, não resta dúvidas de que o Quarteto para piano e cordas gravado agora pela Columbia constitui uma das vigas mestras da carreira criadora de seu autor.

Os leitores terão no sábado, às 22 horas, uma oportunidade de ouvir essa gravação — excelente, aliás, técnica e artisticamente — no programa "Música Viva" da Rádio Ministério da Educação.

Operas e Concertos da Semana

HOJE — 17 horas — ORFEAO CARLOS GOMES, na A.B.I.
HOJE — 21 horas — QUARTETO HUNGARO, na A.B.I.
HOJE — 21 horas — Opera TRAVIATA, de Verdi, no Municipal.
AMANHA — 16 hs. — ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA, no Municipal.
AMANHA — 21 hs. — Opera MADAME BUTTERFLY, de Puccini, no Municipal.
AMANHA — 21 hs. — ANTONIO DE CORDOBA e MARIQUITA FLORES, no Teatro Municipal de Niterói.
DOMINGO — 10 hs. — MUSICA PARA A JUVENTUDE, com a Orq. da E.N.M.
DOMINGO — 16 hs. — Opera TRAVIATA, de Verdi, no Municipal.

☆ **As próximas óperas**

Subirá à cena hoje à noite a "Traviata", de Verdi pela segunda vez na Temporada Lírica Internacional dêste ano, tendo agora uma substituição de intérprete: Maria Callas será a protagonista, secundada por Gianni Poggi e Antonio Salsedo. A "Traviata" sobe à cena pela terceira vez na presente estação musical, pois já havia sido apresentada na Temporada de Arte Nacional. Mas, apesar disso, a lotação do Municipal já está esgotada há vários dias... o que infelizmente indica existir um público capaz de endossar semelhante aberração.

Amanhã, à noite, será representada pela última vez a "Madame Butterfly", de Puccini, tendo Licia Albanese na protagonista. Giuseppe di Stefano será o "Pinkerton".

Domingo, voltará à cena, em vesperal, a "Traviata". E na terça feira, à noite, será apresentada a "Manon" de Massenet, com Maria de Sá Earp, Giuseppe di Stefano, Silvio Vieira e Giuseppe Modesti.

☆ **Mariquita Flores e Antônio de Córdoba em Niterói**

A Cultura Artística de Niterói apresenta, amanhã à noite, um recital dos bailarinos espanhóis Mariquita Flores e Antonio de Córdoba, artistas que há pouco realizaram um espetáculo no Municipal carioca.

☆ **Festival Beethoven na O.S.B.**

O concêrto que a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza amanhã à tarde, será dedicado inteiramente a Beethoven, constando o programa da Abertura de Egment, o Concêrto n. 5 para piano e orquestra ("Imperador") e a Quinta Sinfonia. Atuará, como solista o pianista Heitor Alimonda. A regência estará a cargo de Eleazar de Carvalho.

☆ **Curso de Alta Interpretação.**

O segundo Curso de Alta Interpretação Musical da professora Magdalena Tagliaferro terá início a 3 de outubro próximo, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação.

☆ **Terceiro concêrto do Quarteto Húngaro**

O Quarteto Húngaro realiza hoje, à noite, o seu terceiro recital na temporada camerística da Pro-Arte, apresentando as seguintes obras: Schubert — Quarteto "A morte e a donzela": Mendelssohn — Quarteto op. 44 em ré menor; Dvorak — Quarteto op. 96 em fá maior (Negro). Ingressos na sede da Pro Arte, Rua México 74 - sala 601.

☆ **Bôlsa de Estudos para cantores**

O Centro Cultural Brasil-Itália instituiu um concurso de canto, para a escolha de um vocalista brasileiro que será enviado ao Conservatório Nacional de Santa Cecília, em Roma, para um estágio de 4 meses. A bolsa inclui passagem de avião (ida e volta), estada e alimentação, além dos estudos na famosa escola italiana.

O pedido de participação no concurso, juntamente com a certidão de idade, o curriculum artístico e a taxa de matrícula (Cr$ 150,00), deverá ser enviado à Secretaria do Concurso — Centro Cultural Brasil-Itália, Rua Santa Luzia n. 305, sala 804, até o dia 20 de outubro vindouro.



A fachada do novo cinema que surge no Leblon. Ainda há um outro sob o nome de "Cine Miramar", também para exibição do circuito de Luiz Severiano Ribeiro, que breve será inaugurado.

Cinema

Hoje, a estréia do "Cine-Leblon"
Exibição do filme "O Terceiro Homem"

Há muito que não se construía um bom cinema no Rio, apesar do contínuo desenvolvimento da população da cidade em todos os bairros e subúrbios. Crescimento êsse que, forçosamente, já exigia abertura de novas casas de espetáculos não só em Copacabana mas nos bairros mais distantes, como Leblon, Ipanema, e na zona Norte, para os lados de Andaraí, Vila Isabel, Muda, etc.

NA ZONA SUL

Copacabana tem sido a mais beneficiada. A Tijuca com a sua praça Saenz Pena repleta de cinemas, por muito tempo ocupou a vanguarda, mas a zona Sul, com o "Art Palácio", o "Rian", o "Roxy", o "Ipanema", o "Pirajá" e, agora, com o moderníssimo cine "Leblon", tomou a dianteira de qualquer bairro para os próximos anos.

CONFORTO

O cine "Leblon", que hoje se inaugura no Leblon, construído especialmente para atender ao confôrto e à comodidade daquele bairro residencial, é uma das mais modernas casas de espetáculos agora existentes no Rio. Edificado num ângulo de duas ruas, ventilado, com máquinas modernas e aparelhagem de som do último modêlo, o cine "Leblon" com as suas 1.400 poltronas estofadas começa, de hoje em diante, a fazer parte do programa das famílias cariocas.

A PELICULA

O filme de estréia é "O terceiro homem", produção discutidíssima e ansiosamente esperada no Brasil. Uma de suas principais figuras é Orson Welles, muito conhecido do carioca quando aqui estêve tentando realizar uma série de fitas sôbre coisas e fatos do povo brasileiro.

Registre-se esta estréia do cine "Leblon" como um índice seguro do progresso do Rio de Janeiro, do desenvolvimento duma cidade que cresce e que precisa de bons centros de diversões.

Graças à boa vontade de alguns homens de negócios idealistas surge um belo cinema para o carioca ter onde passar algumas horas agradáveis.

ESTA' PRONTO O "TICO-TICO NO FUBÁ"

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Uma cidade surgiu dos estúdios da Vera Cruz. E' a primeira vez, na história do cinema nacional que se constrói uma cidade para filmagem.

"VALSA DE PARIS" — Pierre Fresnay e Yvonne Printemps nos principais papéis. Aqui está Yvonne.

Informou-nos o sr. Matos Pacheco, adido de imprensa da Companhia que a filmagem dentro dos próprios estúdios é muito mais vantajosa:

— Se fossemos filmar no próprio lugar dos acontecimentos — disse-nos — teriamos que enfrentar graves problemas: transporte da aparelhagem cinematográfica, viagem e estada de técnicos e artistas, contratação de figurantes no local, as máquinas ficariam expostas ao tempo e a outros perigos. E, depois, frise-se que Santa Rita do Passo Quatro, já não é mais a mesma de quarenta anos atrás.

— Tudo o que se vê aqui é igual ao que era Santa Rita em 1912. Apenas as distâncias são menores. A Igreja e o Corêto são idênticos ao original. A montagem da "cidade" prolongou-se por quatro meses.

Perguntamos a Matos Pacheco, se o cenário seria ainda aproveitado:

— Sim. Aproveitaremos um trecho da cidade para o filme "O Cangaceiro", de Lima Barreto. Nesta película, registra-se a invasão de uma cidade do interior por cangaceiros. Haverá um incêndio, no qual será sacrificado parte das casas.

"TICO-TICO NO FUBÁ", PRONTO

— "Tico-Tico no fubá" está pronto. Foi o primeiro filme da Vera Cruz realizado inteiramente nos estúdios. Os demais, "Caiçara", "Terra é sempre terra" e "Angela", foram produzidos, respectivamente, no litoral paulista, em Campinas e no Rio Grande do Sul. Entre outras, o filme realizado nos estúdios, tem esta vantagem: o patrimônio fica aqui — concluiu o nosso cicerone.

☆ **Cotação de filmes**

A propósito dos filmes ora em exibição na cidade, recebemos da Ação Social Arquidiocesana, com pedido de publicação, o seguinte: Fui comunista para o F.B.I. — Para Todos com restrições devido a cenas de violência; Até parece mentira — Para adultos; Maior que o ódio — Para adultos de critério formado; Têmpera de vencedor — Para todos; Do ódio nasce o amor — Para todos; Você já foi à Bahia? — Para todos; O netinho do papai — Para todos; — Um tropêço na vida — Para todos; e A valsa de Paris — Condenado.

☆ **Cinema gratuito**

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido hoje, às 20.30 horas, no auditório do Ministério da Educação:

"Fantasia brasileira" — Concêrto sinfônico para piano e orquestra de autoria do maestro J. Otaviano. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

"Serge Lifar e o Balet da Opera de Paris" — Coreografia de Serge Lifar. Colaboração da Gaumont British e da Mesbla.

"Les Silphydes" — Interpretação de Margot Fonteyn e Corpo de Baile do Sadlers Wells. Colaboração da Gaumont British e da Mesbla.

"O Espectro da Rosa" — Interpretação de Viola Essen e Ilar Kurov. Colaboração da Republic.

Os ingressos podem ser procurados na Administração do Edifício-Sede do Ministério da Educação e Saúde, das 12 às 17 horas.

Leia amanhã
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Teatro

FOLCLORE E DANÇA NAS ESCOLAS DA VENEZUELA
Claude Vincent

Está em visita ao Brasil, a Srta. Steffy Stahl, bailarina e educadora austríaca radicada na Venezuela. Se ela tem viajado pelas Américas, estudando as fontes do folclore e os métodos modernos de ensino usados em outros países, não é menos verdade que dela, muito se pode aprender.

Diplomada na Academia de Música e Belas Artes de Viena, fundara uma escola de dança na Austria. Foi ali que há onze anos o Govêrno da Venezuela a foi buscar, para um plano audacioso: proporcionar aulas obrigatórias de dança às escolas do país! Pensando que tôda criança, até as menos talentosas, leva dentro de si, num estado latente às vêzes, um pouco de música, resolveram desenvolver isto em cursos dados duas vêzes por semana, em sessões de meia hora, completadas por aulas de ginástica.

Os cursos têm grande êxito. Começa a Srta. Steffy com crianças de quatro anos que só aprendem passos suaves de aspecto de jogos rítmicos. Dois terços de seus 3.000 alunos têm de 4 a 12 anos. Depois dos jogos rítmicos, aprendem o bailado clássico e sobretudo as danças folclóricas da Venezuela e de outros países.

Entre as danças (ela já criou 200 passos e mais) há o "Arbolito Sabanero" (Pequena árvore da planície) contando a história do mancebo que perdeu a namorada e vai perguntando "Arbolito sabanero, Yo te vengo a preguntar Si cuando ella se me fué Tu me la viste passar". Outra dança importante é a De los Diablos de San Francisco de Yare no estado de Miranda, que possui origens na Espanha, mas que é tipicamente de Yare. Dança-se por oitenta diabos em frente da Igreja de San Francisco, na véspera da festa de Corpus Cristi, a tarde inteira: os bailarinos levam máscaras de chifres de animais; o capataz leva quatro, seu assistente, 3, e o "chicote" tem duas caudas. Sacodem-se e sacodem maracas, virando verdadeiros pandeiros para se livrarem dos máus espíritos... A Srta. Steffy desenvolveu a dança para suas muitas crianças, mas os passos são autênticos como também o são os do "Joropo", dança nacional da Venezuela. As exibições de dança coletiva se fazem no campo de touradas de Caracas, mas as aulas prosseguem geralmente no parque perto da sua própria casa.

Assim é que as crianças na Venezuela estão crescendo com uma educação física e mental que não perde de vista a riqueza histórica e folclórica de seu país. E' uma iniciativa de valor, que o govêrno reconhece, tendo condecorado a Srta. Steffy com a Ordem de São Francisco de Miranda. E' também uma iniciativa que bem poderia ser seguida na educação dos outros países da América do Sul...



STEFFY STAHL — Professora de rítmica e danças folclóricas nas Escolas Municipais e Federais de Caracas, na Venezuela, e duas de suas pequenas alunas na Escola dançando "El Joropo", dança nacional da Venezuela. Esta figura se chama "El Sepillado"

☆ **"Abertura de um testamento"**

As 21 horas de segunda-feira próxima, haverá a última récita dessa peça da autoria de José Maria Monteiro, no auditório do S.N.T., 3.º andar da A.B.I., pelos Quijotes. A peça tem tido os comentários os mais diversos. Seu autor é também o diretor.

☆ **"O senhor também é?"**

Hoje, às 17 horas, no Municipal, ao preço de Cr$ 10,00, o Serviço da Prefeitura de Recreação Cultural para Adultos oferece "O senhor também é?", de Dario Nicodemi, com Raul Roulien e Laura Suarez, esta gentilmente cedida para o espetáculo pelos Artistas Unidos.

☆ **No Liceu Franco-Brasileiro**

"Les Comédiens de l'Orangerie" darão hoje, às 21 horas, mais uma récita de "Les Points sur les I", de Gabriel Marcel, de "Impromptu", de Jean Gael, e de "Louison", de Alfred de Musset. O diretor é dr. F. Suarez Mendoza. O Liceu está situado na rua das Laranjeiras, esquina do largo do Machado.

☆ **"O avarento"**

Hoje, também, estréia às 21 horas, no Teatro Serrador, "O avarento", a celebre peça de Molière com Procópio Ferreira no papel de Harpagão.

☆ **Teatro na Cultura Inglêsa**

No mês vindouro, dia 23, às 20,30 horas, haverá uma leitura da peça de Christopher Fry "The Lady's Not For Burning", que tem sido um grande sucesso na Inglaterra e nos Estados Unidos. A leitura dramatizada na Cultura Inglêsa será dirigida pelo sr. Wilson, diretor da Sociedade.

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — às 17 horas a Cr$ 10,00 — Raul Roulien e Laura Suarez em O SENHOR TAMBEM E'?, de Dario Nicodemi.

ALVORADA — 27-2058 — Pôsto 6, Raul Pompéia, 17 — às 20 e 22 horas: FLAGRANTES DO RIO — por Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro, Luiz Delfino, N. Wanderley — Três peças divertidas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — BALANÇA MAS NÃO CAI — com Eros Volúsia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltrona Cr$ 20,00, balcão 15,00 — Vesperal às 16 hs.

COPACABANA — 27-0020 — O COMPLEXO DE MEU MARIDO, de J. B. Lee — com Madame Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Antonieta Morineau, etc. — às 21,30 hs.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien apresenta a revista MEU BIKINI TEM FOLGA — às 20,00 e 22 horas — com Nely Rodrigues, Valéria Amar, Tilio Berti e outros — Cr$ 20,00 — até o dia 3, quando estreará: — DIABINHO DE SAIAS.

GLORIA — 22-9748 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — às 21 hs.; vesperal às 16 hs. Cr$ 15,00 — A grande peça de Arthur Miller — Dir. Esler Leão — Cen. Santa Rosa — Cr$ 20,00; balcão 10,00.

JARDEL — 27-8712 — TOU AI NESSA CAIXINHA, revista de Geysa de Bôscoli — com Colé, Celeste Aída, Grijalvo, Edson Lopes, desenhos de Rosaldo — às 20 e 22 horas.

LICEU FRANCO-BRASILEIRO — Largo do Machado — Les Comédiens de L'Orangerie — hoje e sexta-feira — às 21 horas em LES POINTS SUR LES II e LOUISON, de Musset, precedida de um "Impromptu" de Jean Gael.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 22-5817 — MASSACRE (Montserrat), de G. Roblès — às 21 horas — com Graça Melo, Mario Brasini, etc. — Cr$ 30,00.

SERRADOR — 42-0447 — Procópio em O AVARENTO, de Molière — às 21 horas — Cr$ 30,00.

SERRADOR — 42-0447 Procópio em Amanhã: O AVARENTO, de Molière, às 21 horas, com Procópio no seu grande papel de HARPAGON. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

CIRCOS

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas. — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

FUI COMUNISTA PARA O F.B.I. (I was communist for the F.B.I.) — Filme da Warner — com Frank Lovejoy, Dorothy Hart, Philip Carey, James Millican, Richard Webb, Konstantin Shayne, Paul Picerni, Ron Roberts, Eddie Norris, Don Haggerty, Hugh Sanders e Hope Kramer. — Semi-documentário sôbre espionagem comunista nos EE. UU. Filme que deve ser visto atentamente. Há grande "suspense". — Dirigido por Gord Douglas. — PALACIO, ROXY, MADUREIRA, AMERICA, IRIS, MONTE CASTELO, S. PEDRO, FLORIANO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TEMPERA DE VENCEDOR (The Story of Seabiscuit) — Filme da Warner, em tecnicolor — com Shirley Temple, Barry Fitzgerald, Lon McCallister, Rosemary De Camp, Donald McBride, Pierre Watkin, William Forrest, "Sugarfoot" Anderson e William J. Cartledge. — Assunto sôbre corridas de cavalos e um romance. — Dirigido por David Butler — Nos cinemas REX, IPANEMA e AVENIDA. Em programa duplo.

DO ODIO NASCEU O AMOR (The Torch) — Filme da Eagle Lion, com Paulette Goddard, Pedro Armendariz, Gilbert Roland, Walter Reed, Julio Villarreal, Carlos Musquiz, Margarita Luna, José I. Torvay, Garcia Pena e Antonia Kaneem. — Um cópia de "Enamorada" que vimos com Maria Felix. Episódio da política mexicana. — Dirigido por Emilio Fernandez. — S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL, MARACANÃ e ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

VOCE JA' FOI A BAHIA? (Three caballeros) — Filme de Disney, em tecnicolor, com o Pato Donald, Zé Carioca, Panchito, Aurora Miranda, Dora Luz, Carmen Molina, Paulinho Gaúchito, o Burrinho voador e o Bando da Lua. — Maravilhosos desenhos. — Reprise muito esperada nos cinemas PLAZA, PAULISTA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O NETINHO DO PAPAI — Da Metro — (Father's little dividend) — com o mesmo elenco de "O papai da noiva": Spencer Tracy, Joan Bennett, Elizabeth Taylor, etc. Comédia divertidíssima por causa dum garotinho. — Nos três cinemas da METRO, desde meio-dia.

O LANCEIRO INVISIVEL (Du Guesclin) — Filme da Durerecu — com Fernand Gravey, Junie Astor, Noel Roquevert, Gisèle Casadesus, Ketti Gallian, Howard Vernon, Gerard Oury, Michel Salina, Marcel Delaître, e Leon Barry. — Drama sôbre um episódio histórico. — Dirigido por Bernard de Latour. — Nos cinemas AP PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ATE' PARECE MENTIRA (The Lady takes a sailor) — Filme da Warner — com Jane Wyman, Dennis Morgan, Eve Arden, Robert Douglas, Allyn Joslyn, Tom Tully, Lina Romay, Fred Clark, William Frawley e Charles Meredith. — Comédia divertida por causa duma pequena que gosta dum marinheiro. — Dirigido por Michael Curtiz. — No REX, IPANEMA e AVENIDA. Em programa duplo.

UM TROPEÇO NA VIDA (Un tropezon cualquiera da en la vida) — Filme da Argentina Sono Filme — com Alberto Castillo, Fidel Pintos, Virginia Luque, Francisco Alvarez, R. Dias Soler, Juan J. Porta, Renée Dumas e Domingo Sapelli. Muita música dentro duma história sentimental. — Dirigido por Manuel Romero. — No PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A VALSA DE PARIS (La Valse de Paris) Filme da Lux, com Yvonne Printemps, Pierre Fresnay, Noelle Norman, Raymond Allain, Lucien Nat, Jacques Charon, Clari Sereval, Jacques Castelot, Pierre Irus e André Roussin. — Pela critica européia, um grande filme. — Uma história de amor num ambiente aristocrático. — Dirigido por Marcel Achard. — No PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MAIOR QUE O ODIO — Filme da Atlântida — com Anselmo Duarte, Jorge Dória, Ilka Soares, Ivan Lessa, Agnaldo Rayol, Ieléia Grey, Armando Couto, Jaime Ruiz, Frederico Chile, Analeoiro Mattos, Rodney Gomes, José Lewgoy e Sergio de Oliveira. — Dirigido por José Carlos Burle. — Policial com alguns passes bem defendidos no enredo movimentado. — No VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras Programações

ALFA — O crime não compensa e Estalagem misteriosa
BARONESA — Rosa negra
BANDEIRA — A morte aponta sua arma
CAXIAS — Enamorada e O homem marcado
CENTENARIO — Papai foi um craque e Adeus ao mundo de ontem
COELHO NETO — A vida por um fio
CAMPO GRANDE — O segredo de Don Juan
ESTACIO DE SA' — O sabichão e De pecado em pecado
EDISON — Ou tudo ou nada e O vale do terror
GRAJAU' — A morte aponta sua arma
GLORIA — Hospede de uma noite e Bambi
GUANABARA — Selos de morte e Cow-boy de Arizona
IRAJA' — Hipócrita e Irmãos na selva
JOVIAL — Apuros de um anjo
MEM DE SA' — A grande valsa
MODELO — Façam seu jôgo, senhores
NACIONAL — O gavião do mar
MODERNO — Rainha do Nilo
PIEDADE — Meia-noite no bairro chinês e Perolas negras
PALACIO (Meriti) — Transatlântico de luxo
PIRAJA' — Conquista alpina
POLITEAMA — Bonzo
QUINTINO — Façam seu jôgo, senhores
ROULIEN — Iwo Jima, portal da glória
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — Tão perto do coração
TIJUCA — Apuros de um anjo
VELO — Na sombra do crime
VILA ISABEL — Selos da morte e Cowboy de Arizona
VAZ LOBO — Fúria cigana

☆

EM NITERÓI

EDEN — Conquista alpina e A's do pistola
ICARAI — Quando canta o coração
IMPERIAL — Ali Babá e os 40 ladrões
ODEON — Fui comunista para o FBI
PALACE — Bonzo

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Maior que o ódio
DOM PEDRO — Desmascarados
PETROPOLIS — Fui comunista para o FBI
IPANEMA — Têmpera de vencedor

☆ **Entrevista**

Domingo, o programa "Cenas e Bastidores", de Lavinia Soares e Souto de Almeida, apresentará uma entrevista com a atriz Bibi Ferreira, acêrca da temporada que ela mesma vai inaugurar no dia 3 de outubro.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo auxiliar do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 - 2.º andar — Tel. 42-9908

BELEZAS DE MENTIRA
NO CONJUNTO RESIDENCIAL DA PENHA
"Só há obrigações para os inquilinos", declara um dos três primeiros moradores dos apartamentos do I.A.P.I.

A aparência enganadora e a beleza de fachada do conjunto residencial do I.A.P.I. na Penha foram comentadas e analisadas por um dos três primeiros habitantes daqueles apartamentos, o industriário Elmo Ferreira.

SERVIÇO MAL FEITO

"Por dentro as coisas são inteiramente diferentes, completamente outras. Com apenas dois anos de construídas, aquelas habitações já apresentam graves defeitos" — começou o sr. Elmo Ferreira.

"São tacos que se soltam facilmente, com uma frequência espantosa, caixas de descarga e interruptores que se quebram com uma constância admirável e cujos consertos só se fazem por pessoal do IAPI — mediante requisição — e por preços escorchantes".

OBRIGAÇÕES QUE NÃO SÃO CUMPRIDAS

No conjunto só quem não pode deixar de cumprir com as obrigações impostas nos contratos é o inquilino.

"O senhorio, no caso o I.A.P.I., pode esquecê-las. As escadas, as entradas dos edifícios vivem constantemente sujas. Com dois anos de uso e funcionamento, o conjunto ainda não foi presenteado com, ao menos, uma simples caiação de paredes."

OS ALUGUEIS SUBIRAM

Foi ainda o sr. Elmo Ferreira quem informou: "Em 23 de setembro de 1948, por ocasião da primeira inscrição, fomos avisados de que os aluguéis seriam de 550 cruzeiros. Durante os três meses iniciais, todos pagamos realmente êsse preço. Mais tarde, porém, surgiu uma novidade. Recebemos um comunicado: o da majoração em mais 50 cruzeiros nos aluguéis. "Eram taxas", explicavam. "Taxas que, de acôrdo com a lei, deviam estar incluídas no preço inicial" — acrescentou o declarante.

Logo em seguida ficamos a saber também que existiriam apartamentos enquadrados num chamado segundo tipo, com preços mais caros, alugados a Cr$ .... 650,00".

VIRA' O PIOR

Mas a onda inflacionária ainda não cessou. Todo o conjunto já sabe que o I. A. P. I. planeja mais um aumento. E para um futuro bem próximo, a partir de janeiro de 1952, pretendendo um novo marcação dos primeiros aluguéis..

O SÍMBOLO DE QUALIDADE!
RALEIGH
A BICICLETA TÔDA DE AÇO
Em todos os tipos e côres
Raleigh é a melhor bicicleta que há sendo construída na maior e mais moderna fábrica de bicicletas do mundo. Um produto da Raleigh Industries Ltd., Nottingham, Inglaterra.
IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES
PROPAC
CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Avenida Rio Branco, 85 — 14.º andar
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua 1.º de Março, 37 - Loja — Telefones: 43-8144 e 43-1025
RIO DE JANEIRO

JOAQUIM DE FIGUEIREDO GLOBO FILMES apresenta
A historia dos amores e dos maravilhosos musicas de OFFENBACH!
A VALSA DE PARIS
com YVONNE PRINTEMPS e PIERRE FRESNAY
ACOMP. COMP. NACIONAIS
2ª feira
PATHE PRESIDENTE
PARA TODOS · LEME
NATAL · PALACIO-VITORIA

INAUGURAÇÃO
CINEMA LEBLON
A EMPRÊSA LUIZ SEVERIANO RIBEIRO tem o grato prazer de anunciar a inauguração do Cinema LEBLON, situado à Avenida Ataulfo de Paiva, esquina da Rua Carlos Gois, que se realizará amanhã, sábado, dia 29 do corrente, às 21 horas, com a super-produção de David O. Selznick
O TERCEIRO HOMEM
(Joseph Cotten, Alida Valli e Orson Welles)
NOTA: A receita da sessão inaugural destina-se ao amparo das vitimas das secas do Ceará.
Os ingressos já se encontram à venda, nos cinemas LEBLON, SÃO LUIZ, PALACIO, RIAN, ROXY e IPANEMA.

FUI COMUNISTA PARA O F.B.I.
com FRANK LOVEJOY
BETTE DAVIS · PAUL HENREID
ESTRANHA PASSAGEIRA
REX
2ª FEIRA
HORARIO A Partir de 2 hs.

MAR E PESCA

ALMÔÇO SEMANAL DE IATISTAS

Tôdas as quartas-feiras reunem-se em almôço no restaurante da ABI os iatistas desta cidade ou que aqui se acham de passagem. Êsses almôços semanais são patrocinados pela revista "Yachting Brasileiro". Na foto um flagrante do último almôço vendo-se os srs. Henry Norman, Fernando Samico, Carlos Meira Vasconcelos, Jaime Teixeira Leite, Gustavo Adolfo de Carvalho, Fernando de Avelar, Leopoldo Geyer, João G. Schmidt, João A. Sanches Renner e Armando José Norman. (Foto de Paulo Muniz para a TRIBUNA DA MPRENSA).

ARGENTINA-BRASIL

Depois que os argentinos conquistaram definitivamente o trofeu "Antenor de Rezende", disputado pelos snipianos do Clube Náutico Sudeste de Buenos Aires e Clube de Regatas Guanabara do Rio, Pimentel Duarte instituiu o trofeu "Guanabara" que, no triênio seguinte foi também ganho pelos platinos.

Agora, para a disputa de novo trofeu estão os organizadores do importante certame de "snipes" estudando a ampliação das regatas permitindo a participação de qualquer barco desse tipo do Brasil e da Argentina.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
28	0.50	0.9	7.05	0.0	13.40	1.2	20.10	0.2
29	1.55	1.2	9.00	0.0	14.40	1.2	21.15	0.2

O Bingo no "Caiçaras"

Por autorização especial do general Ciro de Rezende, chefe de Polícia, será reiniciado hoje às 21 horas no Clube dos Caiçaras o jôgo do "Bingo".

E' a primeira vez no Distrito Federal que o chefe de Polícia concede a um clube esportivo licença para a prática do referido jôgo pelos sócios.

BAMBA
Amanhã à venda nas bancas
o N.º 17
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

ANÁLISES DE MINÉRIOS

O Laboratório de Análises do Departamento do Material da Central do Brasil, dando cumprimento às ordens do diretor da Estrada, vai proceder à análise de cêrca de 100 amostras de minérios destinados à exportação, as quais ali se encontram há algum tempo.

AVIAÇÃO

NOTÍCIAS

Se alguem dissesse ao leitor dessas linhas, o qual por certo todo ano e com grande sacrifício paga o seu impôsto de renda, que uma repartição do govêrno não tem dinheiro suficiente para comprar algumas lanternas elétricas, o leitor não acreditaria. Nós também.

Acontece, porém, que a D A C. continua a não equipar os seus funcionários dos aeroportos que têm movimento noturno de aeronaves com as ditas lanternas, absolutamente necessárias para a sinalização eficiente, que constitui um dos deveres daqueles funcionários. Assim, o piloto que chega à noite num aeroporto brasileiro procedente do estrangeiro, nota imediatamente esta falta, já que fora do Brasil êle nunca encontra dificuldade em achar o seu ponto de estacionamento no pátio de manobras, pois de longe êle já vê os sinais luminosos que o dirigem ao ponto exato onde deve estacionar o seu avião, sem perigo de amassar as pontas das azas do seu e de outros aviões. Duas lanternas nas mãos de um funcionário de terra, um detalhe aparentemente tão insignificante nesta organização tão complexa, que é a nossa rêde de transportes aéreos. Mas, a julgar pelos comentários e reclamações dos pilotos, e principalmente dos estrangeiros, é um detalhe de grande importância, coisa que a D.A.C. aparentemente ainda não compreendeu.

Até o presente, a aviação comercial em Portugal tem sido um empreendimento exclusivo do govêrno, que organizou a emprêsa Transportes Aereos Portugueses (T.A.R.) e manteve êste serviço em funcionamento. Agora, porém, o govêrno de Portugal pretende passá-lo para as mãos de uma entidade particular idônea, por meio de concorrência pública, aberta pelo prazo de 60 dias a partir da data do decreto que a autoriza. Uma das principais condições a serem impostas à futura concessionária é a exploração de duas linhas novas: Lisboa-Funchal, serviço feito atualmente por uma companhia inglesa, e Lisboa-Rio de Janeiro com escala obrigatória na Ilha do Sal (Arquipélago das Cabo Verde). A concessionária ficará isenta do pagamento de quaisquer impostos ou direitos e será subvencionada pelo govêrno. No próximo ano, portanto, poderemos vêr aviões de Portugal no Brasil.

O Aero-Clube de Bauru é um dos poucos no Brasil que possui uma seção de planadores, atualmente sob a orientação do coronel Marinho Lutz. Por iniciativa deste foi à Europa recentemente, o sr. Luiz de Gonzaga Bevilaqua, presidente do clube, afim de adquirir patentes de dois tipos de turbina a jato para planadores. São elas do tipo **Tonga** — francês e **Sparlinger** — suiço.

Os planadores equipados com turbina a jato são rebocados normalmente com avião. Quando ocorre, entretanto, a falta de correntes ascendentes o piloto pode usar o jato que, com uma única rajada fará o planador retomar com facilidade toda a altitude perdida.

A aplicação das turbinas visa economisar reboque e proporcionar uma adaptação à aviação a jato.

O Aero-Clube de Bauru pretende construir 12 unidades dentro do exercício de 1952, sendo o peso de cada uma 50 quilos.

ACONTECEU...

Desde que tinha sentado naquele avião o passageiro andava preocupado com as quatro poltronas da frente, bem camufladas por alguns cobertores. Qual seria o motivo de querer-se escondê-las das vistas dos passageiros? Finalmente não aguentou mais e chamou o comissário. Este explicou delicadamente que os cobertores cobriam parte da bagagem dos passageiros, já que nos compartimentos de carga não havia mais lugar. Suspirou o passageiro:

"Que alivio! Pensei que aquilo fôsse caixão de defunto".

MODELOS — Temos aqui três versões de um mesmo avião, o Chase Aircraft C-123, das Fôrças Aéreas Americanas. Na foto de cima é um planador, na do meio um avião com motores convencionais e na inferior possui motores a jato, que lhe dão uma velocidade superior a 460 Km/h. O C-123 foi classificado como avião de assalto e tem a missão especial de transportar tropas e carga para um ponto muito próximo às linhas de frente, operando de campos improvisados.

Comércio & Produção

Impossível formar pecúlio

Um interessante levantamento estatístico sôbre as possibilidades dos moços paulistas

SAO PAULO (Sucursal) — Em recente estudo estatístico feito pelo economista Autos Pagano, visconde de Santo Albano, observou-se que das 324 pessoas pesquisadas, (geralmente rapazes solteiros) 142, isto é, 43,83%, tem economia em banco ou caixa econômica, ao passo que 182, isto é, 56,17% não estão nessa condição. Pràticamente — disse-nos o prof. Pagano — 50% das pessoas que trabalham durante o dia e estudam à noite, são dadas à poupança, o que reflete o seu espírito de previdência e seriedade.

FORMAÇÃO DO CAPITAL

— Que o resultado seja auspicioso — prossegue — não há negar, notadamente se observarmos ter-se fundado em São Paulo uma sociedade visando a estimular as crianças a realizar economias de pequenas quantias, depositando-as em instituição criada para tal fim. E' penhor de garantia da vida adulta. Aí temos a formação do capital pelo trabalho, o que, sem dúvida, constitui estímulo para o trabalho e para a iniciativa. Convem salientar que a oscilação dos proventos mensais das pessoas pesquisadas está adstrita aos limites extremos de Cr$ 680,00 a Cr$ 10.500,00 por mês, sendo poucos, porém, os que percebem salários assás elevados e que o gasto anual mais comum, ou modal, com a diversão é de Cr$ 2.000,00, ou seja, em média, Cr$ 167,00 por mês.

OS QUE ESTÃO NOIVOS

— De 234 moços solteiros pesquisados e que não estão noivos, 95 tem suas economias guardadas, ao passo que 139 não se dão à poupança. Melhor fôra a situação inversa. Mas, mesmo assim, trata-se de resultado animador. Entre os noivos, é maior o número dos que poupam (39) do que os que não poupam (22). Naturalmente, véspera de um estado civil que importa em maior responsabilidade para o homem, o noivado leva o indivíduo a ser previdente, a poupar as sobras do seu ganho mensal.

SACRIFICIO DOS QUE ESTUDAM

— 41 dos rapazes que pesquisamos, que não são arrimo de família e nem a auxiliam pecuniariamente, ganham proventos inferiores a Cr$ 2.000,00 mensais, com que pagam seus estudos, compram sua roupa, pagam sua pensão etc.; 38 nessas condições já auxiliam suas famílias. Não há possibilidade de todos economizarem. Todos êles, após o trabalho normal de 8 horas diárias, buscam nos bancos escolares, nas melhores horas da noite, o aprendizado que os habilitará melhor na luta pela vida.

A êstes moços deveria ser propiciado horário de trabalho menos exigente, a fim de melhor aproveitarem seus estudos, permitindo mais tempo para conseguirem ao menos ir jantar em casa e não ficarem sujeitos a ficar sem êle ou a comer "sandwich".

Aumentam as arrecadações

S. PAULO (Sucursal) — Em agosto último foram arrecadados 533 milhões e 163.000 de impostos de vendas e consignações. No mesmo período de 1950 arrecadaram-se 362 milhões e 475 mil cruzeiros.

No segundo quadrimestre de 1951 a arrecadação dêsse imposto já alcançou o total recebido no ano passado, que foi de 3 bilhões e 637 milhões.

Janeiro	385	milhões
Fevereiro	378	"
Março	410	"
Abril	417	"
Maio	492	"
Junho	492	"
Julho	496	"
Agosto	533	"

Suspenso o recebimento de cargas para o Norte

S. PAULO (Sucursal) — O chefe do tráfego da Companhia Docas de Santos enviou telegrama à Federação e ao Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, comunicando que até novo aviso fica suspenso o recebimento de cargas destinadas aos portos do norte do país.

A medida foi tomada em face da falta de espaço nos armazens das Docas.

Alta dos tipos finos do algodão

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Registrou-se ontem uma alta de 3 a 4 cruzeiros na cotação do algodão para o têrmo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, cujos negócios alcançaram 87.100 arrobas.

No disponivel, alcançaram alta os tipos finos. Os padrões 3 e 4 acusaram alta de Cr$ 7,50; os tipos 5½ e 6, alta de 3; o mesmo tipo 6½, de seis cruzeiros, e conservando os tipos 7 a 9 posição do fechamento anterior.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR N. 93-95

O SR. SUTHERLAND CHEGA AO RIO

Pelo "Constellation" da Panair, chegou ao Rio o sr. R. G. D'Amorim Sutherland, que se mostra satisfeito em poder voltar ao Rio, desta vez na qualidade de presidente da Grant Advertising Publicidade S.A.

Na Africa do Sul, de onde chega, o sr. Sutherland ocupava o cargo de assistente do diretor-gerente da Grant, estando a seu cargo, entre outras publicidades importantes, a de Coca-Cola.

Suas pesquisas sôbre a Poliomielite em todo o Continente africano, tornaram possível a atualização de trabalhos de laboratório sôbre êste assunto no mundo inteiro. Casado e já com um filho, o sr. Sutherland atuou na guerra, tendo servido como capitão de paraquedistas e elemento de ligação com os "partigiani" da Itália.

Na administração dos escritórios brasileiros da Grant, o sr. Sutherland espera desenvolver novas atividades, tendo destacado o sr. Eliezer Burlá para a gerência do Rio, e o sr. Alan Riader, para a de São Paulo.

ARQUITETO CLEMENS HOLZMEISTER

O AUTOR DO PROJETO DA CATEDRAL CRISTO-REI, DE BELO HORIZONTE

Chegará ao Rio no dia 29, o arquiteto Clemens Holzmeister, autor do projeto da Catedral Cristo-Rei, a erigir-se em Belo Horizonte.

O sr. Holzmeister, austríaco de nascimento, naturalizou-se cidadão brasileiro, tendo residido com sua família no Espírito Santo. Em 1939, desenhou o seu projeto, que foi aprovado pelo cardeal Leme, que entretanto não pôde torná-lo realidade, do que vai agora incumbir-se D. Antonio Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.

A Catedral Cristo-Rei, que será construida no alto da Avenida Afonso Pena, custará cêrca de 30 milhões de cruzeiros. Sob sua nave, repousarão os restos mortais dos bispos da Arquidiocese, os fundadores da capital mineira e ilustres figuras ligadas à vida da cidade.

16 colunas sustentarão a Catedral, que terá 136 metros de altura e 90 metros no diâmetro da nave, comportando 12 mil fiéis. 4 elevadores darão acesso ao côro.

O arquiteto Holzmeister, que viaja num "Bandeirante" da Panair, projetou também a nova capital da Turquia.

Insuficientes as instalações do Instituto Psiquiátrico

Encanamentos entupidos — Sem quarto-forte — Caminho para a fuga —

Existem apenas 600 vagas para internação de doentes mentais no hospital do Engenho de Dentro e o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil.

Para suas aulas, o Instituto precisaria de 500 enfermos, mas apenas comporta 100.

CONFUSÃO

O edifício onde se acha instalado o Instituto, na Av. Wenceslau Braz, foi construido para servir de enfermaria de isolamento dos doentes mentais tuberculosos internados no antigo Hospício Nacional.

Agora é um hospital-escola, mas atende também a tratamento de casos agudos. Com as suas atuais condições, não cumpre bem nenhuma de suas finalidades.

SEM CONDIÇÕES

Os médicos se desdobram no trabalho. Mas lhes falta material e, além disso, as instalações sanitárias são precárias.

Os encanamentos entopem a todo instante. E as verbas não dão para renová-los, nem para comprar meio metro de cano.

CAMINHO PARA A FUGA

O refeitório fica situado a uns 500 metros das enfermarias. Para alcançá-lo, os doentes se utilizam de um caminho que dá diretamente para a Av. Wenceslau Braz, havendo para separar o Instituto da rua apenas um portão, que nunca se fecha.

Frequentemente, às horas das refeições, os doentes escolhem a liberdade e fogem para os morros próximos do Leme e da Urca.

Os médicos já se conformaram com essa situação e já têm na memória o número do telefone da Rádio-Patrulha, que é chamada para recapturar os doentes fugidos.

PROMISCUIDADE

Possui o Instituto um bom aparelhamento para diagnóstico, como laboratórios, biblioteca e aparêlho eletro-encefalográfico.

Mas, a par disso, é preciso, para a cura dos doentes, boa situação ambiental. E isso não existe no Instituto.

As suas quatro enfermarias, de 25 leitos cada, estão agrupadas sem a menor diferenciação. Vivem juntos doentes calmos e excitados, sujeitos a crises de fúria, o que prejudica totalmente a cura dos demais.

SEM QUARTO-FORTE

Não existe no Instituto quarto-forte, necessário para o isolamento dos doentes em estado de fúria. Ali, os quartos fortes são improvisados, sendo aproveitados inclusive os gabinetes sanitários.

Há dias atrás, uma doente furiosa, recolhida a um dêsses quartos, saiu dele fàcilmente, apanhou a tranca da porta e, como se fôsse uma arma, esperou a enfermeira detrás da porta.

Os doentes passam a maior parte do dia num pátio cercado por altos muros. Nada havendo que lhes preencha o tempo, como trabalhos diversos (que constituem a base dos tratamentos modernos chamados de laborterapia), esportes, etc., ficam êles sentados nos bancos e no chão, em suas atitudes características, o mais das vêzes se envolvendo em brigas, provocando-se uns aos outros.

E' interessante assinalar que quem compreendeu esta necessidade de diversão para os doentes e os seus efeitos benéficos foi uma senhora de nossa sociedade, que rouba às suas atividades sociais mais agradáveis algumas horas todos os dias para visitar as enfermarias de mulheres, passando o tempo a lhes ensinar costura, bordado, pintura.

Entretanto, esta atitude, nobre sem dúvida, não é acompanhada de orientação científica, dada pelos médicos.

OBRAS EM PREVENTÓRIOS

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do DASP, submetendo processo do Ministério da Educação relativo ao prosseguimento de obras em diversos preventórios para os filhos sadios de lázaros mantidos pelas Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra.

DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

De acôrdo com o último relatório apresentado ao ministro João Cleophas, pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, êste órgão do Ministério da Agricultura, dando combate às diversas epizootias surgidas nos rebanhos nacionais, no último quinquênio, distribuiu aos criadores disseminados em tôdas as regiões brasileiras 31.222.215 doses de sôros e vacinas, entre as quais contra o carbúnculo sintomático, peste suina, encefalo mielite, anti-aftosa, anti-rábica, etc.

SALA DE VISITAS NAS NUVENS

Aconteceu na minha última viagem para a Europa — aquêle velhinho alquebrado e trêmulo, que mal conseguia galgar a escada da aeronave, logo despertou minha atenção: tremia tanto, que nem sequer um lugar escolheu, deixando-se cair na primeira poltrona à vista. Nada ingeriu, no tocante a bebidas ou comidas; sentado sozinho, seu tremor crescia à medida que a viagem avançava. Então, penalizada, resolvi distraí-lo; resolvi roubá-lo ao pensamento constante que o fazia tremer de mêdo ou emoção (só vim a saber, ao certo, mais tarde), e entabulei conversa com êle. Foi quando não mais se conteve: parece que tôda a reclusão em que se mantivera até então, chegara ao auge; e passou a contar-me sua história: — embarcara, há muitos anos, para o Brasil, a fim de fazer fortuna: deixara a família em Portugal, na esperança de, em breve, tê-la junto de si; mas, a sorte não lhe sorrira, logo, e, agora, passados quarenta anos de lutas, voltava para sua terra, não completemente sem dinheiro, mas, tendo abandonado a idéia de fixar residência no Brasil.

— "E' um grande país, o seu", disse-me, "mas não há terra que se compare àquela em que nascemos e na qual deixamos as lembranças da juventude" — depois, confessou-me que o seu tremor era devido à grande ansiedade, à enorme curiosidade de saber como o receberia sua família após tão longa ausência; e perguntou-me, se eu achava que a família ainda poderia amá-lo como antes; e, mais, como seriam os netos, se gostariam dêle, etc...

Tentei acalmá-lo, mas, em vão; só a família poderia fazê-lo e deve tê-lo feito, pois, êle bem o merecia, ao menos, pelas angustiosas vinte horas de viagem por que passou.

DAGMAR

O CASO DOS TELEFONES

NA CAMARA DOS VEREADORES

Voltará ao plenário da Câmara Municipal, dentro de alguns dias, o parecer da Comissão Especial de Revisão dos Contratos de Serviços Públicos sôbre o caso da Companhia Telefônica Brasileira, a requerimento do vereador Carlos Frias.

Motivou o pedido do representante udenista a extinção do prazo concedida à comissão especial designada pelo Sr. João Carlos Vital para estudar o assunto junto aos diretores da emprêsa concessionária.

AGRADECIMENTOS À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Recebemos um telegrama de agradecimento pela publicação do artigo "O português no Brasil", na nossa edição de ontem, do sr. Marques da Silva, presidente da Casa do Porto.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

AUMENTO DE CAPITAL

AVISO AOS ACIONISTAS

De ordem do Sr. Presidente e em cumprimento ao votado na Assembléia Geral Extraordinária, reunida nesta data, que aprovou o aumento do capital social, de Cr$ 1.250.000.000,00 para Cr$ 1.750.000.000,00 e fixou o prazo de 30 dias para o exercício do direito de preferência a que se refere o artigo 111 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 e o artigo 1.º, § 2.º da Lei 1.380 de 7 de julho de 1951, convido os Srs. Acionistas a comparecerem à sede desta Companhia, na Avenida 13 de Maio, n.º 13 (Edifício Municipal), 7.º andar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, para subscreverem do novo capital as ações a que têm direito na proporção do número de ações que possuirem.

No ato da subscrição, os Srs. Acionistas pagarão a primeira chamada de 20%, vencendo-se as demais da mesma importância, no fim de cada um dos 4 semestres subsequentes.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1951.

MARIO GOMES DA SILVA
Diretor Secretário — Interino

Grant Advertising, Publicidade S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Grant Advertising, Publicidade S.A., à rua Senador Dantas n.º 76, 13.º andar, nesta capital, no dia 8 de outubro de 1951, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre a reforma parcial dos estatutos sociais, aumento de capital, eleição de Diretores, a fixação das suas respectivas remunerações e outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1951.

T. W. Spafford — Diretor-Presidente.

GUIA MEDICO

MÉDICOS

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mig Lemos 44, s/803

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra Vera ? Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540 sala 1004

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-6585

Dr João Regalla
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco 173
Res. R. S. Francisco Xavier

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA CLIN GERAL Quitanda 45 A 5.º

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9355

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL MEDICA — AP DIGESTIVO
AV GRAÇA ARANHA 206, s/1008
— Resid. 26-6664

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

CLINICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOGRAFIAS
Miguel Couto 34, 2.º — 15 às 18 hs.
Resid. 37-0248

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS. Araujo Porto Alegre 70

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 - Resid. tel. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana 583 ap. 404
Tel 57 7228
Residência 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA "EDIC" DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca 5, s/415, tel. 42 5718
Liceu Carmela Dutra 261, tel. 28 0906
RES José Higino 23 ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8967

Prof. J Alves Garcia
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164 sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22 5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 55 (Edif. Gloria) s/301 — 2 às 5 —
Tels. 22-7147 e 25-2849

CLINICA DO DR ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1510/11
Tel 42 8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 19 hs.

Osmar Teixeira da Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5585
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0498

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HOMEOPATIA

DR. J BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 42-1065 e 25-0208

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Rebel 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II.
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42 6467 — 3a., 5a. sab., das 17 às 19,30 hs. — Res. 46-123

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s. 718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-3093
De 2a. à 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Rua México 41, 9.º, grupos 901/903
Tels. 22 1215 - 37 7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-5033

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS — Licenças, ESCRITURAS
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002

LIVROS E QUADROS

EDITORIAL GONZALES PORTO
"Edições UTEHA"
AV. RIO BRANCO, 114, 2.º

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277

Carlos Mac Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Branco 106, s/707

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106
Sala 715 — Fone: 42-2633

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL

Yamardú Fischer Brito
Av. Rio Branco, 277
Tel. 22-5313

AUTOMOBILISMO

PINHEIROS PIRES ORGANIZA 'SCUDERIE"

Comprou "Masseratti" na Europa — Anuar de Góis e Rubem Abrunhosa formarão na equipe

Pinheiro Pires, Rubens Abrunhosa e Anuar de Góis formarão uma equipe para lutar de igual para igual com os volantes estrangeiros que virão ao Brasil concorrer nas provas da temporada internacional do Automóvel Clube do Brasil. Os três volantes esperam pelo menos no Circuito da Gávea apresentarem-se em igualdade de condições com os maiores ases do mundo.

AS TRES MAQUINAS

As máquinas com que concorrerão os três volantes brasileiros são tôdas de propriedade de Pinheiro Pires.

Os "bólidos" para esta trinca de volantes são os seguintes: A "Ferrari" que Pinheiro adquiriu da Itália e que será o carro de Rubem Abrunhosa, a "Talbot" que pertenceu ao malogrado pilôto francês Jean Achard e que será conduzida por Pinheiro Pires e finalmente uma "Masseratti" de último modêlo que deverá chegar ao Rio dentro de quarenta dias e que será emprestada a Anuar de Góis.

AUMENTADAS AS POSSIBILIDADES

Nestas condições aumentaram as possibilidades dos volantes patrícios, uma vez que ainda poderemos contar com a nova "Ferrari" de Francisco Landi, com a máquina de mesma marca, pertencente ao Automóvel Clube do Brasil para ser cedida a um volante brasileiro e ainda com a "Osca" de Henrique Cassini.

CHICO LANDI CHEGARA' SEGUNDA-FEIRA

Francisco Landi está sendo aguardado no Rio na próxima segunda-feira. O retôrno de Landi da Itália, está sendo aguardado com expectativa, de vez que forçosamente o "ás" trará notícias complementares sôbre a vinda de vários corredores estrangeiros ao Brasil para a temporada internacional que o Automóvel Clube do Brasil promoverá nos meses de novembro e dezembro.

DEVE PARTICIPAR DO G. P. ESPANHOL

O retôrno de Landi à Europa está preliminarmente assentado, pois sua presença em Barcelona a 28 de outubro, data que será realizado o Grande Prêmio de Espanha, está nas cogitações dos dirigentes do ACB.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA O CIRCUITO DE PETROPOLIS

Encerram-se hoje, às 18 horas, as inscrições para o "III Circuito Cidade de Petrópolis", a ser disputado no proximo domingo. Para essa prova já fizeram inscrição alguns dos mais destacados volantes nacionais, como Gino Bianco, Rafael Santos Rocha, Primo Fiorezi e outros.

A REVOLTA AZUL E BRANCO

CURSOS NORMAIS PARTICULARES COM APENAS DOIS ANOS DE DURAÇÃO

As normalistas formarão comitês para defender os seus interêsses

Depois de tomarem conhecimento do memorial das representantes dos colégios particulares, as normalistas têm-se movimentado mais ainda. Tôdas as medidas que sirvam para defender o seu ponto de vista, o ponto de vista da totalidade das normalistas do Instituto de Educação, são estudadas, antes de serem postas em prática.

O Grêmio Cultural Ruy Barbosa, órgão representativo das normalistas, está preparando uma resposta ao memorial. As normalistas, através do seu Grêmio se arregimentarão em comitês que encarregar-se-ão de defender, em todos os lugares, os direitos das professorandas do Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra e que serão feridos se o projeto em curso na Câmara Municipal fôr aprovado.

MAIS UMA PROVA

Mais uma prova contra o projeto foi fornecida pelas normalistas Arlete Ferreira, Maria José Lamy, Jurema, Norma e Elza.

Afirmam elas que o curso normal mantido por um dos estabelecimentos de ensino particular tem apenas, dois anos de duração ou pelo menos tinha até o ano passado. E citaram o nome do colégio — o Sacré Coeur.

"E são essas moças, com um curso que tem um ano menos que o nosso, sem estudos tão "puxados" que terão, os mesmos direitos que nós, se a Câmara Municipal aprovar êsse projeto", disseram as normalistas.

FOGE AS FINALIDADES

E continuaram:

"Esses cursos normais em colégios particulares foram criados com uma finalidade específica — formar professores para os estabelecimentos particulares de ensino. Isso era o que afirmava, explicitamente, a mensagem do sr. Mendes de Morais, então prefeito da cidade, e que permitiu a criação da lei. E agora, se os vereadores aprovarem o projeto, os cursos normais particulares fugirão às finalidades para as quais foram criados".

CONCURSO DIFICIL

As jovens disseram ao despedir-se:

"Sabemos bem porque as alunas dos cursos normais particulares querem a aprovação do projeto. Basta dizer o seguinte, para tudo ficar claro: Temos amigas que frequentam êstes cursos. Antes de ingressarem naqueles colégios elas haviam afirmado a várias de nós: — não faço concurso para o Instituto de Educação porque sei que não passo. No entanto passaram, logo na primeira tentativa, nos concursos de admissão dos cursos normais particulares".

As normalistas à paisana também têm direito

Declarações do deputado Coelho de Souza — A Constituição garante — Os vereadores resolverão —

— "Aos professores ou regentes formados pelas escolas particulares, oficialmente reconhecidas, estão assegurados os mesmos direitos concedidos aos seus colegas diplomados pelas escolas oficiais" — respondeu o deputado Coelho de Souza a uma consulta que lhe fizeram três normalistas de escolas particulares.

Consultaram-no Maria de Lourdes Medeiros, Ana Garrido e Maria Braune Negreiros.

PODE FALAR DE CADEIRA

Respondeu o deputado Coelho de Souza, que está à vontade para dar opinião uma vez que foi, durante quase oito anos, secretario de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul e deu ao ensino normal gaúcho a organização que, com poucas modificações, foi copiada pela lei orgânica do ensino normal, ou seja, decreto-lei 8.530, de 1946.

— "Apenas, ali", — diz o deputado — "a restruturação do ensino primário e normal foi feita sob a forma de regulamentos escolares", pois, na época, "era vedado aos Estados legislar".

OS MESMOS DIREITOS

A seguir, o deputado Coelho de Souza responde aos itens da carta que as normalistas à paisana lhe enviaram:

1 — As professoras formadas pelas escolas normais particulares, que têm inspeção oficial, têm os mesmos direitos que a lei federal concede às professoras formadas por escolas oficiais.

O decreto-lei 8.530 diz que, onde convier, "os Estados poderão outorgar mandatos a estabelecimentos municipais ou particulares de ensino, para que ministrem cursos de ensino normal, do primeiro ao do segundo ciclo e que serão, assim, oficialmente reconhecidos".

— "Para todos os efeitos dessa legislação" — diz o sr. Coelho de Souza — "o Distrito Federal está assimilado aos Estados".

INCONSTITUCIONAL

Diz ainda que nenhum dispositivo do decreto faz restrições aos diplomas expedidos pelas escolas normais em regime de mandato.

— "Embaraçar-lhes a atividade profissional, em setores a que têm acesso os demais professores, seria atentar contra o disposto no artigo 141, paragrafo 3, da Constituição" — afirma o deputado.

Pode-se aplicar sanções aos estabelecimentos que não deem formação adequada às suas alunas. Não se pode, porém, rejeitar os diplomas concedidos, "com a chancela da sua fiscalização".

E o decreto 8.530 está em vigor.

EM PE' DE IGUALDADE

2 — Perante a lei federal, as processoras formadas em escolas particulares concorrem em igualdade de condições com as professoras formadas pelo Instituto de Educação e pela Escola Carmela Dutra — afirma o sr. Coelho de Souza — "particularmente se o ingresso no magistério do Distrito Federal se processa por concurso de titulos".

Negar-lhes isto "seria ferir o artigo 184 da Constituição" que diz ser necessário observar "os requisitos que a lei estabelece".

ELES QUE RESOLVAM

Por sua vez, o artigo 171 da Constituição diz que "os Estados e o Distrito Federal organizarão os seus sistemas de ensino". E o artigo 56 do decreto-lei 8.530 firma que "os certificados de professores especializados de ensino primário e de administradores escolares terão a validade que lhes outorgar a regulamentação de cada unidade federada".

Portanto, quem tem que resolver o caso são os vereadores do Distrito Federal — diz o deputado Coelho de Souza.

CONGRESSO DA AMES NO PARQUE DA CIDADE

As delegações democratas, de cêrca de 30 colégios, após expulsar as delegações comunistas em número de 6, farão três reuniões hoje, amanhã e domingo, às 20,30 horas, na sede U.N.E. finalizando assim o Congresso de Estudantes Secundarios.

PLANO DA AMAZONIA

Reuniu-se ontem a Comissão Central da Reunião de Técnicos Federais para prosseguir em seus trabalhos sôbre o plano da Amazônia. Resolveu-se desdobrar a Comissão de Alimentação em quatro sub-comissões compreendendo: Pesca, Nutrição, Pecuária e Agricultura.

Faltam meios à Alfândega para reprimir o contrabando

Declarações do Inspetor da Alfândega

A LUTA ENTRE CONTRABANDISTAS E OS AGENTES DO FISCO, EM NOSSO PAIS, E' UM CAPITULO IMPORTANTE DA ALFANDEGA. OS BURLADORES DO TESOURO APLICAM TODA SORTE DE "GOLPES" PARA NAO PAGAR DIREITOS ADUANEIROS E, MUITAS VEZES, LEVAM A MELHOR. OCORRE, POREM, QUE, OUTRAS TANTAS, SE DEIXAM PILHAR NUM DESCUIDO, E PERDEM, ENTAO, VERDADEIRAS FORTUNAS.

REGISTRE-SE AQUI QUE OS RESULTADOS PARA OS COFRES PUBLICOS SERIAM MUITO MAIS INTERESSANTES SE A REPRESSAO SE EFETUASSE COM APARELHAMENTO ADEQUADO.

REPRESSAO AO CONTRABANDO

"Para reprimir o contrabando as providências em execução se referem, apenas, à melhor distribuição do pessoal pelos diversos setores e maior vigilância, declarou-nos o inspetor da Alfândega, sr. Armindo da Costa.

Estamos, entretanto, aguardando a instalação, já autorizada, de aparelhos de rádio-patrulha em veículos da Guardamoria e em pontos fixos.

No corrente ano, por falta de verba, não poderemos ter lanchas novas".

AGEM FORA DA BARRA

Prosseguindo, disse-nos o inspetor:

— E' fato do conhecimento geral que os contrabandistas agem não só fora da barra como em outros pontos do litoral, onde estão ao abrigo da ação fiscal e por esta razão é que sentimos a necessidade imperiosa da aquisição de embarcações com capacidade para atingir aqueles pontos.

Temos, entretanto, para reprimir êsse contrabando, adotado certas medidas de caráter sigiloso, as quais não podem ser divulgadas, no próprio interêsse da fiscalização.

Confiamos no êxito do nosso plano.

A ESPERA DE VERBAS

— "A solução dêste caso está dependendo da concessão de créditos necessários.

Esperamos que o orçamento para 1952 nos proporcione meios para a aquisição de duas embarcações de alto mar", afirmou o sr. Armindo da Costa.

MAIS DE 6 MILHOES

Informou o inspetor da Alfândega:

"Em 1951 já foram vendidas nos leilões da Alfândega, mercadorias apreendidas como contrabando no valor de Cr$... 6.444.585,00".

BONS FUNCIONARIOS

— O contrabando pelo Armazem de Bagagem só pode dar-se com a conivência de servidores ali destacados, declarou o sr. Armindo da Costa.

Posso assegurar que, no momento, tal não acontece, pois os conferentes que ali servem são funcionários escolhidos dentre os melhores, dirigidos por um chefe de reputação ilibada: o sr. Orlando Bandeira Vilela, ex-Ministro da Fazenda, interino, em quem deposito irrestrita confiança.

A DIVISAO DOS LEILÕES

Prosseguindo, afirmou ainda:

— "De acôrdo com o art. 124 da Lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, o produto da venda de mercadorias apreendidas é assim distribuido: 50% para o apreensor ou denunciante; 30% para a Fazenda Nacional; 8% para o preparador do processo; 7% para os avaliadores e classificadores e 5% para o escrivão.

O inspetor da Alfândega, como julgador, nada percebe. E' proibido por lei.

Esse principio moralizador [illegible] da Consolidação das Leis das Alfândegas (art. 66, § 2.º) que reune disposições legais disciplinadoras dos serviços aduaneiros e vigorantes há quase um século, até ao Estatuto dos Funcionarios.

Os 30% da Fazenda são, quase sempre, superiores aos direitos que caberiam às mercadorias se importadas normalmente, convindo esclarecer ainda que ao dono ou condutor da mercadoria apreendida como contrabando, além da perda da mesma, é aplicada a multa de 50% sôbre o seu valor oficial, multa essa pertencente integralmente à Fazenda Nacional (arts. 641 e 647, da Consolidação).

E', ainda, recolhido integralmente para a Fazenda o impôsto de consumo (pago pelo arrematante).

No último leilão da Alfândega foram vendidos 540 quilos de pedras de isqueiros e 61.000 maços de cigarros americanos.

A especificação abaixo demonstrará quanto rendeu essa venda e como foi distribuido o seu produto pela Fazenda e pelos apreensores.

PEDRAS DE ISQUEIRO

Quantidade	Direitos de Tarifa	Prod. Venda	Imp. Consumo Cr$ 0,01 por pedra	30% Faz.	50% Apreensor
540 Kg.	Art. 904 32.130,00	410.000,00	405.000,00	125.000,00	210.000,00

A Fazenda recebeu Cr$ 405.000,00 de impôsto de consumo (Cr$ 0,01 por pedra; cada quilo tem 7.500 pedras) e Cr$ 123.000,00 do produto da venda, ou seja, a importância total de Cr$ 528.000,00.

Os apreensores, em número de 10 (a turma de repressão, designada por periodo mediante rodizio, é composta de 10 homens) receberam Cr$ 210.000,00 ou melhor Cr$ 21.000,00 cada um.

Pelo demonstrativo acima se a mercadoria tivesse entrado normalmente a Fazenda teria arrecadado apenas Cr$ 32.120,00 de direitos, ao passo que os 30% do leilão lhe deram Cr$ 123.000,00.

CIGARROS

Quantid.	Direitos	Prod. Venda	Imp. Consumo Cr$ 8,00 por maço	30% Faz.	50% Apreensor
61.000 maços 163 Kg.	Art. 267 da Tarifa 15.577,00	434.000,00	488.000,00	130.200,00	217.000,00

Assim a Fazenda recebeu Cr$ 618.000,00 enquanto os apreensores Cr$ 217.000,00, ou seja Cr$ 21.700,00 cada um.

Se importados normalmente os cigarros teriam dado de direitos Cr$ ...... 15.577,00 ao passo que os 30% renderam Cr$ ...... 130.200,00".

AUTOMOVEIS

"No dia 19 do corrente, segundo dados fornecidos pela Administração do Porto existiam no cais 797 automóveis, informou o inspetor.

Desses, apenas, 77 vieram como bagagem e estão retidos, pendentes de decisão da Justiça.

Os demais são de importação normal, devidamente cobertos por licença prévia concedida pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil".

A bagagem

Como bagagem saíram até o dia 20 do corrente, 2.630 automóveis (exclusive das missões estrangeiras e dos turistas).

Como bagagem só estão saindo automóveis das missões estrangeiras e dos funcionários do Govêrno que serviram no exterior por tempo superior a dois anos.

A Cexim, porém, concede licença a particulares que estiveram no exterior mais de seis meses, mediante certas condições que impõe.

Sem licença prévia, irregularmente, não chegam automóveis desde julho do corrente ano.

Cessou completamente a importação irregular.

A retenção dos carros no cais (atualmente, apenas, cêrca de 77) não preocupa a Alfândega quanto ao problema do congestionamento.

Quanto ao desgaste pela ação do tempo, é lógico que a autoridade responsável pela defesa dos interêsses do Estado deve preocupar-se com tudo aquilo que possa prejudicá-lo.

Nada, entretanto, podemos fazer no caso dêsses automóveis, porque a solução final pende de decisão da Justiça.

As manobras do câmbio negro da carne

"A Delegacia de Economia Popular — disse-nos o delegado Fernando Schwab — já tem processado, autuado em flagrante, prepostos de frigoríficos e matadores, como: Cruzeiro, Penha, Santa Cruz, Dona Clara, etc., com o intuito, além de nossa obrigação, de estabelecer a confiança junto aos açougueiros, para que não temam ficar no index e consequentemente sem carne.

Mas os açougueiros não colaboram conosco, denunciando os frigoríficos e marchantes, que os lezam, porque, acreditamos, a confusão lhes interessa.

A MANOBRA DO AUMENTO

Prosseguiu o delegado Schwab:

"As portarias da C. C. P. 25 e 28, respectivamente de 2 e 10 de abril do corrente ano, estabelecem tipos e preços para venda da carne bovina fresca ou frigorificada no tendal ou no entreposto.

Assim, há carne especial (lombo, filet mignon e alcatra) liberado; carne de 1.ª (lagarto, patinho e chã de dentro) a 10 cruzeiros o quilo; popular sem osso (costela, pá, peito e acém) a 4 cruzeiros o quilo, e o boi casado a Cr$ 7,50 o quilo.

A portaria n. 12 de [illegible] do prefeito, estabelece tipos e vendas de carne bovina aos varejistas e aos consumidores: carne especial, carne de 1.ª, 12 cruzeiros o quilo e mais 20%, 14,40; e tipo popular a Cr$ 5,50 o quilo.

Devido, segundo alegam os frigoríficos e marchantes, ao periodo da entressafra, extinguiram a venda do boi casado, cujo preço é de 7,50 por quilo para vender somente os cortes chamados especiais.

Mas, se êles obedecessem ao que dispõem os aludidos atos, tudo iria muito bem. Todavia, adotaram o seguinte expediente: vendem e mandam entregar aos açougueiros o boi casado e fazem consignar na nota de venda e cobram coom se fôssem cortes especiais, estabelecendo no boi percentagens de carne liberadas, carne de 1.ª e carne tipo popular.

Ora, o açougueiro que recebe o boi casado paga um preço superior.

Daí, a venda que vem sendo feita pelos açougueiros dos tipos liberados por preços muito mais altos, sem que a polícia possa fazer nada. Pois a carne aumentada de preço é especial ou liberada.

Sôbre êste fato ainda quarta-feira passada prendemos e autuamos em flagrante prepostos do marchante Jonas Alves de Souza, que abate bois no matadouro de Santa Cruz."

O JÔGO DOS AÇOUGUEIROS

Finalizou o delegado Schwab:

"E' de se esperar que com a nossa ação os frigoríficos e marchantes acabem com essa manobra. Os açougueiros temendo a fiscalização da polícia, hoje em [illegible] preço das carnes liberadas, daí ver-se a alcatra, o filé mignon e o filé sem aba pelos preços que estão, porque aceitaram o jôgo dos frigoríficos e dos marchantes para poder explorar a população.

Podiam os açougueiros comprar a carne aos atacadistas pagando-lhes na boca do cofre, sob a nossa fiscalização, medida, aliás, que já lhes foi aconselhada.

No momento, os açougueiros, retalhistas, infringem menos as tabelas porque podem fazer o jôgo com a carne liberada."

RUINS E CAROS OS LIVROS ESCOLARES

RECLAMAÇÃO DOS ESTUDANTES

Caríssimos e de má qualidade são os livros que os estudantes dos cursos ginasial e colegial, encontram para comprar.

O papel é da pior qualidade, a impressão péssima e a encadernação deficiente, o que faz com que se desmanchem com facilidade e com que os estudantes não entendam muitas palavras, que aparecem borradas.

"Nosso Livro de Grego" do padre Arnaldo de Souza Pereira, custa Cr$ 45,00 e está perfeitamente enquadrado nesse tipo de livro ilegível" — declararam Martha Bresciani e Libânia Rabello, estudantes da terceira série do Curso Clássico.

Uniformização dos livros

Fernando Gonçalves Raro, do terceiro ano Clássico é pela uniformização dos livros didáticos.

"Anualmente são mudados quase todos os livros de uma mesma série sem forte razão de ser. Por que tôda essa mudança se os programas e os professores continuam a ser os mesmos?"

Maria Cacilda e Yone de Andrade, também queixaram-se dessa mudança de livros, pois Yone, raramente pode aproveitar os livros da irmã mais velha que está apenas um ano mais adiantada.

Romances versus livros didáticos

E' flagrante a diferença de preços que existe entre os livros de ficção e os didáticos.

O estudante Alvaro Sardinha Filho não se conforma com isso, dizendo que, por exemplo, enquanto se compra um bom exemplar encadernado da tradução da "Cabana do Pai Thomaz", por 45,00, tem que se pagar Cr$ 75,00 por um livro de latim mal encadernado e impresso mas que é indispensável. Alvaro está no terceiro ano colegial.

Desorganização

"Há tanta desorganização em matéria de ensino", diz o estudante Athaide Lobo, do primeiro ano Cientifico de um colégio da Tijuca, "que depois de havermos comprado o livro de "Historia", de Haddock Lobo, pelo qual pagamos Cr$ 40,00, o programa mudou sem mais nem menos e êle não serviu mais".

Agora o professor tem que ditar os pontos, pois ainda não há livros que correspondam ao novo programa.

Não existem

Alunas de um colégio religioso de Copacabana, queixaram-se de que os livros pedidos, muitas vêzes não são encontrados até o meio do ano e os professores não indicam outros que possam ao menos substituí-los.

Livros fechados

Queixam-se também os ginasianos que os professores mandam comprar determinados livros que não são usados durante todo o ano.

Mas a razão talvez se encontre na comissão de 10 por cento que os professores recebem das livrarias que são comprados por sua indicação.

O principal

Os estudantes gostariam que todos êsses problemas fossem resolvidos mas que fôsse atendida em primeiro lugar a necessidade urgente que têm de comprar livros melhores por menores preços.

— PUBLICIDADE —

Clube dos Marimbás

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇAO

São convidados os sócios proprietários contribuintes, no gôzo dos seus direitos sociais para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, convocada em obediência ao disposto no art. 25 do Estatuto, no dia 5 de outubro de 1951, às 21 horas, na sede social do Clube, à Praça Coronel Eugenio Franco n. 2, nesta Capital, para o fim de deliberar sôbre os pedidos de demissão dos membros do Conselho Deliberativo, proceder a novas eleições para os cargos, e tratar de matérias de interêsse social.

Dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho
Comodoro

DEVASSA NO IMPOSTO SINDICAL

A PARTIR DE 1945

A comissão de inquérito que vai apurar o caso dos 8 milhões, vai tambem examinar todos os casos ligados ao impôsto sindical.

A apuração partirá do inquérito instaurado no govêrno Linhares pelo ministro Roberto Carneiro de Mendonça, que procurou saber o que se fez com o Fundo Social Sindical de 1943 a 1945.

Foi o presidente da Republica que mandou formar a nova comissão de inquérito, a pedido do sr. Segadas Viana.

A Tentação dos Grandes Premios

Este é o título de um estudo publicado na edição desta quinzena de PN, determinando o interêsse que o povo tem pelos premios e até onde êsse interêsse pode dar resultados compensadores para o anunciante.

Mais os seguintes artigos, nesta edição de PN:

- ★ OS MOTIVOS POR QUE SE FAZEM COMPRAS — Por Charles Bickser.
- ★ AMARAL GURGEL HUMANIZOU A NOVELA (entrevista historiando o desenvolvimento da rádio-novela).
- ★ FLAGRANTE NO RADIO CARIOCA (pesquisa entre 600 familias do Distrito Federal, revelando os programas mais ouvidos e o rendimento da propaganda radiofônica).
- ★ CONVICÇÕES OU PRECONCEITOS? — por Thomas Aitken Jr. que mostra os erros frequentes que o anunciante comete em propaganda.
- ★ LOURA OU MORENA — historia de como foi lançado o cosmético "Tintair" nos Estados Unidos.

LEIA PN — Em tôdas bancas de jornal — Cr$ 5,00.

A assinatura anual, compreendendo 24 exemplares de PN e os anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade, custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499 — Av. Rio Branco, 117 — 3.º — sala 323 — Ed. Jornal do Commercio — Rio.

SERVIÇO GRÁFICO

Impressão em côres, sistema offset

Impressão tipográfica

Fotogravura

Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.

Jornais, livros e revistas.

Chapas de offset, filmes, gravação e albumina

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Informações na Superintendência : Rua do Lavradio, 98

TEL.: 32-8188

OS BANDEIRANTES ESTENDEM MAIS UM ELO ENTRE BELÉM E RIO

Agora 3 magníficas viagens semanais diretas em Constellation da Panair do Brasil: RIO BELÉM aos Domingos, 4as e 6as partidas às 0:01; chegadas às 6:30 hs. BELÉM-RIO às 4as, 6as, e Domingos partidas às 7:30, chegadas às 14:00 hs. Conexões imediatas para Manaus.

PANAIR DO BRASIL

MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SEU SERVIÇO

Não intervenção e desarmamento

OPINA O MINISTRO DA JUSTIÇA SÔBRE O MARANHÃO

Deve ser dada ao Governador oportunidade de governar — Eugênio de Barros resistirá a qualquer assalto

O ministro Negrão de Lima entregou ao presidente da República um relatório sôbre suas observações no Maranhão.

Seu relatório, mantido em sigilo até agora, é longo e circunstanciado, mas suas conclusões são breves:

1. Não intervenção.
2. Retirada das tropas federais.

OPORTUNIDADE A EUGENIO

Acha o ministro que o govêrno federal deve dar uma oportunidade ao governador do Maranhão para que mostre se realmente está em condições de garantir a ordem com as fôrças estaduais.

Neste sentido, com a retirada das fôrças do Exército das ruas de São Luiz, o sr. Eugênio de Barros assumiria o comando da situação.

DESCARACTERIZADA A GUERRA CIVIL

Entende ainda mais o sr. Negrão de Lima que não está caracterizada a guerra civil e que, portanto, não é caso de intervenção federal.

ENTREVISTA SÓ A TARDE

O ministro havia declarado que falaria hoje pela manhã aos jornais comunicando as conclusões de seu relatório.

Mas resolveu adiar para a tarde qualquer pronunciamento coletivo.

Sabe-se que a cautela do sr. Negrão em pronunciar-se é devida à atitude do sr. Vargas que ainda não o autorizou a externar publicamente o pensamento do govêrno.

PRESO O ENVIADO DA "IMPRENSA POPULAR"

SAO LUIS, 28 (Pelo cabo) — Foi prêso nesta capital o sr. Aylton Quintiliano, aqui mandado como representante do jornal comunista "Imprensa Popular", para fazer a cobertura dos acontecimentos.

Logo que aqui chegou, o sr. Quintiliano entrou em contato com os agitadores vermelhos, promovendo distúrbios.

OUTRO AGITADOR

Foi também prêso o indivíduo Gumercindo Gomes Rabelo, chegado do Piauí.

ENTREVISTA COM GETULIO

As 21,30, o sr. Negrão de Lima chegou ao Palácio do Catete, a fim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas. E, à saída, recusou-se novamente a conceder uma entrevista aos jornais, prometendo-a, porém, para a manhã de hoje. Pela manhã transferiu, porém, a entrevista para a tarde.

ONDE A FUGA CHAMA-SE "RETIRADA"

CARICATURA DE COMUNICADO MILITAR

S. LUIZ, 28 — (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo telefone) — São contraditórias as informações sôbre a situação no interior do Maranhão.

O chefe de Polícia disse-nos: dissolvido o pequeno bando de Raimundo Bastos, os responsáveis procuram refugiar-se no Piauí.

Os "coligados" informam-nos: "o que houve foi uma retirada estratégica para o sul a fim de reorganizar a resistência".

O Governador resistirá a qualquer assalto

"Se fôr preciso, irei para o meio da rua defender o meu mandato" — Sabotagem nas ferrovias — Preso, entre os agitadores, o representante do jornal comunista

SAO LUIS, 28 (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O governador está disposto a resistir a qualquer tentativa de penetração no palácio.

A família do sr. Eugênio de Barros foi dali retirada e suas duas filhas foram confiadas à guarda das freiras, num colégio.

Ao chegar a palácio, encontrei o governador declarando a um amigo que não cederá uma linha na defesa da legalidade.

DEFENDER O MANDATO

"Se fôr preciso irei para o meio da rua defender o meu mandato. Só espero que os insufladores do povo também assim façam, para que êstes possam escrever uma triste página de ambição política.

Sou incapaz de ordenar à polícia que dispare um tiro contra quem quer que seja. Mas saberei resistir, se fôr necessário. Tenho fôrças suficientes para fazê-lo.

Já cedi demais e não fui compreendido nem recompensado. Querem de mim um ato de vilania e de traição a uma pessoa que me foi leal. E isto jamais farei.

Quero apenas que se retirem as fôrças federais da cidade, a fim de que os desordeiros não se sintam estimulados pela sua presença em São Luís".

O governador entregou ao ministro Negrão de Lima uma exposição minuciosa, sustentando a possibilidade de controlar a situação com os recursos de que dispõe.

MANIFESTO DAS OPOSICOES

SAO LUIS, 28 (De Newton Carlos) — Os oposicionistas redigiram um manifesto, que só será divulgado na próxima segunda-feira, no qual é feito um apêlo ao povo para que se reuna a êles num movimento geral de sublevação.

RETIRADA DA TROPA

SAO LUIS, 28 (De Newton Carlos) — Entre os próprios líderes oposicionistas, reina a convicção de que o ministro da Justiça aconselhará ao presidente da República a retirada da tropa federal e a não intervenção.

Acham, ainda, que essa retirada se processará de forma gradativa, de acôrdo, aliás, com os entendimentos mantidos entre o ministro e o governador, que assumirá o contrôle da situação.

SABOTAGEM NAS FERROVIAS

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — O diretor da Estrada de Ferro São Luis-Teresina informou-me que numerosos atos de sabotagem se vêm verificando naquela ferrovia.

Os trilhos foram arrancados no quilômetro 308, sendo colocada em seu lugar uma pilha de dormentes, a fim de provocar desastres e impedir a chegada dos gêneros para abastecimento da população.

A rêde telefônica também foi danificada. O diretor da Estrada pediu garantias ao Exército para guardar as dependências da ferrovia.

ATUACAO DAS FÔRCAS NAVAIS

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — Para comandar o destacamento de Fuzileiros Navais, sediado nesta capital, chegou o comandante da flotilha do Amazonas, Djalma Albuquerque.

Esteve aqui o almirante Olavo Araújo, comandante do Quarto Distrito Naval, com sede em Belém. Já voltou ao Pará.

Chegou também o navio-tanque "Garcia d'Avila", que trouxe gasolina para abastecimento da capital.

EXPECTATIVA

S. LUIS, 28 (De Newton Carlos, enviado especial) — O dia de ontem foi de intensa expectativa nesta capital. Apesar dos boatos correntes, ninguem tinha a menor certeza quanto à opinião do ministro Negrão de Lima.

Há uma calma geral na cidade. A greve decresceu e vários estabelecimentos funcionaram com meia porta aberta.

A energia elétrica voltou à cidade durante a noite. Os bondes, porém, estão parados. Três pequenos incêndios foram assinalados nos bairros do Alto de São Benedito, Boeira e Jordoa. Vinte casas foram destruidas pelo fogo.

QUASE LINCHADO

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — O estivador de nome Guilherme Ribeiro Reis, conhecido pela alcunha de "Guilherme Boca de Urna", quase foi linchado pela população exaltada, no bairro Alto de São Benedito.

Guilherme é acusado como responsável por vários incêndios. Seu estado é grave, estando êle internado no Hospital de Pronto Socorro.

NO QUARTEL DAS OPOSICOES

SAO LUIS, 28 (De Newton Carlos, enviado especial) — Ao sairmos do Quartel das Oposições, fomos informados de que está sendo preparado um assalto contra o Palácio dos Leões.

Os líderes "estratégicos" declaram esperar mesmo a perda de 30 vidas no primeiro ataque.

A CHEGADA DE NEGRAO

O ministro Negrão de Lima chegou ontem ao Rio, por volta das dezesseis horas, descendo de um avião da FAB no Aeroporto Santos Dumont.

Visivelmente cansado, não quis fazer declarações aos jornalistas antes de entrevistar-se com o presidente da República.

Disse apenas que estivera acordado quase ininterruptamente, durante as 72 horas de sua permanência em São Luiz e que, por isto, pretendia descansar um pouco.

EUGENIO PEDE CREDITO ESPECIAL

S. LUIZ (De *Newton Carlos*, enviado especial) — O governador enviou uma mensagem à Assembléia Legislativa, solicitando a abertura de um crédito especial de 500 mil cruzeiros para socorrer as vítimas dos últimos incêndios registrados nesta capital.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 1

recurso na campanha do aumento".

DISPARIDADE

A assembléia foi quase tôda formada por empregados da "Panair" e da "Cruzeiro do Sul".

Da "Aerovias" só havia um trabalhador; da "Nacional", 2; do "Lóide Aéreo", 3 e da "Via Brás", 1.

AMEAÇAS E RESPOSTAS

A diretoria da "Aerovias" publicou, ontem, uma nota oficial, dirigindo-se aos aeronautas que já haviam resolvido a greve para 5 de outubro. Por ela cientificava que demitiria todo e qualquer funcionário que chegasse àquela atitude extrema, pois considerava ilegal a greve cogitada.

Os Sindicatos dos Aeronautas e dos Aeroviários, ontem mesmo, deram a resposta. Considerando a nota antipática e odiosa, apenas com o o objetivo de intimidar, certos de que o direito de greve existia, estranhando que aquela atitude partisse de uma companhia que tem como maior acionista um politico que se diz líder populista, como no caso do sr. Ademar de Barros.

INCERTA A "CRUZEIRO"

A comunicação foi feita por um líder sindical empregado na "Cruzeiro do Sul": "o pessoal das oficinas da companhia onde trabalho não está bem informado a respeito do movimento grevista. E, parece-me, não está propenso a aceitá-lo".

A notícia, entretanto, não impressionou a maioria, que acabou, logo depois, aprovando, já com unanimidade, "uma greve de peito", se não houver sucesso e entendimento na próxima mesa redonda.

UM ACÔRDO

O aeroviário Hildon Martins quis saber se os aeronautas continuariam em greve, mesmo se as suas reivindicações fossem atendidas e as dos aeroviários não lograssem o mesmo resultado.

O representante do Sindicato dos Aeronautas, presente e participando da mesa redonda da Assembléia, garantiu que sim, — e para maior tranquilidade e certeza prometeu apresentar uma proposta aos seus companheiros aeronautas para que se firmasse um acôrdo escrito entre os dois sindicatos nesse sentido.

Ficou resolvido que a vitória nunca será parcial, mas terá que ser completa, com aumento tanto para os aeroviários como para os aeronautas.

Segunda-feira será firmado e celebrado êsse acôrdo na sede do Sindicato dos Aeroviários.

TRABALHARÃO DE GRAÇA

"Com salário de fome não trabalharemos. Ninguém mais quer ser escravo. Preferimos a greve — trabalhando de graça, fazendo o serviço de manutenção dos aviões sem qualquer pagamento, atendendo ao público, como os aeronautas farão, em aviões do govêrno ou requisitados por êle, a termos que aceitar a continuação desta situação, desta miséria".

Foram palavras de um orador que conseguiu provocar um verdadeiro delírio na assembléia dos aeroviários.

A última decisão tomada foi a de um voto de louvor para a imprensa e a realização de uma assembléia, possivelmente a última que tratará sôbre greve, na segunda-feira.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 2

nel Eurico Sousa Gomes, iniciou um programa de assistência social aos servidores da estrada, tendo não só organizado um departamento como também elaborado diversos planos.

Resolveu ainda mandar construir nos terrenos da antiga oficina "Trajano de Medeiros", no Engenho de Dentro, um conjunto residencial, cujas plantas já foram concluídas pelo Serviço de Engenharia da Estrada, e tem projetada a construção de outros conjuntos residenciais ao longo da Central.

CHAMADO AO CATETE

O coronel Eurico de Sousa Gomes foi ontem chamado ao Catete, pelo presidente da República, que lhe ordenou o recolhimento das contribuições arrecadadas, para que a Caixa pudesse reabrir a sua Carteira de Empréstimos.

O descontentamento dos ferroviários cresceu ainda mais com os banquetes organizados pela diretoria em homenagem ao sr. Getúlio Vargas, como o de São José dos Campos, em São Paulo, no qual foram gastos milhões de cruzeiros com as comezainas e os trens especiais para conduzir empregados da estrada à festança.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

"Não há ameaça de greve na Central, mas os ferroviários estão descontentes — disse-nos o ministro Segadas Viana hoje, pela manhã, ao telefone. — A Central do Brasil está recolhendo, mensalmente, tôdas as contribuições que recebe dos trabalhadores".

"Deve efetivamente à Caixa 360 milhões. Não tem no momento possibilidade de pagar êsses atrasados. Estamos estudando um esquema para que êste pagamento seja posto em dia".

NADA SABE

"Nada consta aqui sôbre essas notícias de greve" — informaram-nos pela manhã do gabinete do diretor da Central.

NADA SABE

O Setor Trabalhista da Divisão de Polícia da Ordem Política informou-nos hoje de manhã, que nada há ali com referência à ameaça de greve na Central do Brasil.

MÁQUINAS DE COSTURA EM PROFUSÃO

De uns tempos para cá, tem sido enorme as importações de máquinas de costura procedentes dos Estados Unidos, motivo por que facilidades de compra têm sido oferecidas aos candidatos, inclusive com amplos financiamentos.

No momento, confirmando êsse excesso de importação, há dois navios à espera de vaga para atracação, possuindo 9 mil caixas contendo máquinas de costura.



Carmen de Oliveira, no Pronto Socorro, depois de tentar salvar seus objetos do incêndio

Expansão econômica e modernização dos transportes

Dois empréstimos em andamento

WASHINGTON, 28 (U.P.) — Funcionários bem informados disseram que o Banco Internacional e o Banco de Exportação e Importação expressaram seu interêsse definitivo em financiar parte do programa de fomento econômico do Brasil, cujo custo será de 1.000.000.000 de dolares. Salientaram, no entanto, que as conversações com os funcionários brasileiros não chegaram ainda à etapa das negociações específicas.

Um porta-voz declarou que funcionários do Banco Internacional, nas conversações com o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lafer, durante a visita dêste a esta capital, aprovavam, em princípio, a idéia de ajudar no programa de reabilitação do sistema de transporte brasileiro.

(Lafer anunciou hoje no Rio de Janeiro que êste programa representaria um gasto de 4.000.000.000 de cruzeiros, num período de cinco anos).

Um porta-voz do Banco de Exportação e Importação, por sua vez, disse que essa organização de empréstimos dos Estados Unidos está "considerando com simpatia" o programa de transporte brasileiro. Entretanto, expressou que a mesma não se comprometeu definitivamente com o govêrno brasileiro. Esclareceu, ademais, que o Banco de Exportação e Importação está atualmente interessado em tarefas mais urgentes do Brasil, que são as de reabilitar seus portos e o sistema ferroviário.

Funcionários de ambos os bancos salientaram que a política de empréstimos seguida pelos mesmos requer uma informação completa dos projetos individuais, antes de adotar-se a decisão sôbre a concessão de empréstimos.

Desmontado o cassino do Joá

Ia ser transferido para Petrópolis — Dois caminhões faziam a mudança

As últimas horas da tarde de ontem a Secção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões efetuou a apreensão dos caminhões 60-80-77 e 6-93-73, na praça dos Governadores, que transportavam material do cassino da estrada do Joá, 401, para o castelo dos Lopes, na estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 44.

Nada menos de duas roletas, duas mesas de "bacarat" e uma de "campista", além de outros materiais destinados à prática dos jogos de azar, foram apreendidos pela polícia.

Os motoristas José Melo e Aurélio Amato Vitangelo, juntamente com os caminhões foram levados para a delegacia e ali declararam que receberam ordem do despachante da firma Emprêsa Entregadora Ltda., sr. Waldemiro Ponce de Leon, para comparecerem à estrada do Joá, 401, carregarem os caminhões e levar a "mercadoria" para a estrada Rio-Petrópolis.

Disseram ainda, que no dia 21 do corrente haviam transportado o mesmo material da "casa dos Lopes", onde funcionava um cassino, isto é, da estrada Rio-Petrópolis para a estrada do Joá.

Disseram, ainda, que essa ordem subitamente foi devido à denúncia feita por um jornal do funcionamento de um cassino clandestino na estrada do Joá, e por essa razão o material voltava para o cassino dos Lopes, em Petrópolis.

NÃO CONHECIAM O MATERIAL

Os motoristas declararam na presença das autoridades que sabiam que estavam transportando material de jôgo, mas não conheciam com certeza a carga, porque se encontrava bem condicionada e devidamente fechada em caixotes e coberta com lonas.

O carpinteiro Jaime Campbell não negou conhecer o material que estava sendo levado para Petrópolis. Disse que conhece o sr. Lourival Lopes, proprietário do cassino e a seu pedido foi à estrada Rio-Petrópolis para desmontar as roletas e outras instalações recebendo por êsse serviço a quantia de 1.000 cruzeiros. E pela mesma quantia montou o cassino na estrada do Joá, no dia 22 do corrente.

Ontem foi chamado pelo sr. Lourival Lopes para desmontar rapidamente as instalações.

O comissário Duarte Neto prossegue em diligências, a fim de descobrir outros cassinos clandestinos, que provavelmente estão funcionando no Rio.

Regressou Ivete Vargas

Procedente de Istambul, regressou ao Rio a deputada Ivete Vargas que juntamente com outros congressistas brasileiros participou dos trabalhos da Conferência Interparlamentar que ali se reuniu.

REVOLUÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (France Presse) — FOI DECRETADA A LEI MARCIAL NA ARGENTINA. O COMUNICADO QUE ANUNCIA A INSTITUIÇÃO DA LEI MARCIAL DECLARA QUE SERA' FUZILADO TODO MILITAR REBELDE.

GREVE GERAL

BUENOS AIRES, 28 (FRANCE-PRESS) A CONFEDERAÇAO GERAL DOS TRABALHADORES ARGENTINOS DECRETOU A GREVE GERAL EM TODO O PAIS E PEDIU A TODOS OS TRABALHADORES QUE SE REUNAM IMEDIATAMENTE NA PRAÇA DE MAIO.

CENSURA TELEGRAFICA

As 11,20 as agências telegráficas comunicavam que esperavam mais notícias sôbre a situação na Argentina mas, como estas ainda não tivessem chegado, acreditavam que a censura havia sido estabelecida nos canais telegráficos.

A EMBAIXADA NAO SABE NADA

Falamos pelo telefone com a Embaixada Argentina às 11,45. O adido militar respondeu-nos que sabia apenas aquilo que ouvira pelo rádio.

O embaixador não estava. Informaram-nos que não estava sequer no Rio e que, provavelmente, de nada sabia.

Falando novamente respondeu-nos um funcionário brasileiro dizendo que "o embaixador só vem à Embaixada depois das 14 horas."

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

SEM AGUA OS HOSPITAIS DA PREFEITURA

Outra vez a cidade castigada com a falta geral de água — A Secretaria de Viação sem uma gota

Até os hospitais da Prefeitura estão sem água hoje, informaram da Limpesa Urbana, quando lhe pedimos um carro-pipa para encher as nossas caixas para poderem trabalhar as oficinas.

SEM AGUA A ESPLANADA

Os consultórios médicos instalados na Esplanada do Castelo estão sem água. Dezenas de dentistas tiveram de suspender os seus trabalhos, não atendendo aos clientes, com prejuizos totais.

TAMBEM NO MINISTERIO DA EDUCACAO

O Ministério da Educação não recebeu nem uma gota dágua, exalando-se um mau cheiro terrível de seus gabinetes sanitários.

ATE' NA SECRETARIA GERAL DE VIACAO

Até a Secretaria Geral de Viação da Prefeitura, instalada na Esplanada, não teve água ontem. O secretário, seus assistentes, diretores e funcionários, passaram momentos difíceis com a falta dágua.

EM TODA A CIDADE

A falta dágua está atingindo a tôda a cidade. As reclamações são gerais.

Em tôda a cidade, filas imensas de pessoas de latas à cabeça, estão à procura de água.

No Leme, há famílias que estão usando água mineral para todos os gastos domesticos.

APOSENTADORIA DOS DESPACHANTES

No salão nobre da Guanabara, o prefeito sancionou a lei da Câmara dos Vereadores dispondo sôbre a aposentadoria dos despachantes municipais.

Milton Campos contra o Congresso de Escritores

Vários intelectuais mineiros subscreveram uma nota, onde são denunciadas as "secretas diretivas" que orientaram a organização do IV Congresso Brasileiro de Escritores, que se deverá realizar na capital gaúcha.

"O Congresso — afirmaram — representará apenas uma mistificação política, a serviço de uma ideologia totalitária".

Os signatários — entre os quais o ex-governador Milton Campos — fizeram a nota a fim de ressalvarem "sua responsabilidade em face das resoluções que, certamente, tomará o Congresso".

ANORMAL O TRÁFEGO AÉREO

Em virtude de nevoa sêca, está completamente anormal o tráfego aéreo hoje, segundo fomos informados pela torre de contrôle do Aeroporto Santos Dumont.

Muitas viagens foram suprimidas, estando os encarregados do contrôle do campo de pouso fazendo ginástica para a permissão de saídas e chegadas de aeronaves, o que só conseguiram às 9,30 horas, desde às 5 horas da manhã.

Os aviões tem chegado com grandes atrasos, em virtude das condições do tempo.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 4

métodos tipicamente revolucionários, tanto mais perigosos e nocivos quanto mais o comando e os poderes do Estado se mostram titubeantes, incapazes e pusilânimes" — afirmou-nos o coronel J. B. Magalhães, da reserva de primeira classe do Exército.

PRESSÃO SÔBRE O GOVÊRNO

— "Funcionando como verdadeira fábrica de indisciplina — prosseguiu o coronel Magalhães — o Clube vem alimentando, com suas manifestações coletivas, a falta de disciplina nos meios militares.

Êle assumiu o caráter de super-poder político: absorve funções de comando e exerce ação direta sôbre o Govêrno, principalmente sôbre o Poder Legislativo, como está acontecendo agora com o Estatuto dos Militares.

Essa é a questão principal e a Revista é um mero reflexo, simples efeito do fato de o Clube se manifestar em nome das Classes Armadas em funções exclusivas de comando".

PROPAGANDA BOLCHEVISTA

— "As diretrizes da diretoria favorecem ao Partido Comunista e a técnica de ação empregada é análoga à técnica usada pelo partido. Agora, se existem comunistas no Clube não me cabe dizer, pois não conheço pessoalmente os oficiais da diretoria. E, também, recuso-me a dar opiniões sôbre indivíduos.

A propaganda feita por intermédio da Revista é tipicamente bolchevista. Faz a política que interessa à Rússia, contrariando os interêsses das Américas, que são os nossos interêsses.

Mas, pode crer — informa o coronel ao repórter — o Clube padece do mesmo mal que sofre o Brasil atualmente: crise de disciplina."

MALES DO CLUBE

— "Um dos males do Clube — asseverou — é ser constituido de oficiais da reserva, da ativa e reformados, e falar em nome das Classes Armadas em questões que interessam, apenas, aos oficiais da ativa, isto é, melhor dizendo, ao comando".

O MINISTRO TOLEROU

— "Por enquanto nada posso dizer e não tenho mesmo idéia das consequências do adiamento da assembléia. Apenas sei que a assembléia foi adiada "por motivos ponderosos". E ignoro quais são êsses motivos.

O ministro da Guerra tolerou uma infração de disciplina que não deveria existir. Resolveu, no entanto, agora, coibir essa infração advertindo de que iria punir disciplinarmente os que transgredissem o Regulamento Disciplinar do Exército, decidindo-se — pelo que está publicado — a aplicar o R.D.E.

E realmente é o bastante aplicar-se o R.D.E., pois êle não permite as manifestações coletivas de militares sôbre quaisquer assuntos. Em nome das Fôrças Armadas somente o Comando tem autoridade moral e prática para falar. Tudo o que aberrar disso é indisciplina e não deve ser permitido".

OS MILITARES GOVERNARIAM

Em 1922 — informa o coronel Magalhães — o presidente Epitácio Pessoa tolerou as manifestações do Clube enquanto elas não passavam do âmbito do próprio Clube. Foi o bastante sair a público uma manifestação política para que êle ordenasse o fechamento da agremiação dos militares.

— "E fêz bem, pois se não proibisse tais manifestações ninguém mais poderia governar o país, a não ser os militares, pois êles é que têm a fôrça. Atualmente o mesmo caso se nos apresenta".

CRISE DE RESPONSABILIDADE

Diz ainda o coronel:

— "O que estava havendo era uma grande incompreensão de responsabilidade. Despertada a atenção para os aspectos capitais, verdadeiramente fundamentais do problema, acredito e tenho esperança de que o Clube em pouco se colocará dentro das suas conveniências e das conveniências nacionais".

EXPLORAÇÃO E EXORBITANCIA

— "Os diretores do Clube preferem preocupar-se com assuntos que são da alçada estrita do Comando — talvez excitados por motivos ou entusiasmos políticos, sem bastante reflexão sôbre suas consequências — a cuidar do que mais deverá interessar aos sócios do Clube: exercer a ação complementar ou supletiva da assistência que o Estado proporciona.

Para que se tenha idéia da exorbitância do Clube e das explorações que ali vêm sendo feitas — explorações que causam balbúrdia e desordem favorecidas e de que se favorecem os comunistas — basta citar-se o Código de Vencimentos e Vantagens e a isenção de impôsto de renda para os militarem, que pleiteiam.

O que êles deveriam fazer é protestar contra as isenções imorais dos jornalistas e professôres e não pleitear para si uma exceção imoral. Se querem meter-se na política deverão então protestar contra abusos e não pleitear abusos".

NAO CONHECEM

O coronel J. B. Magalhães afirmou-nos não julgar de dar

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

teu à apreciação do sr. Getulio Vargas as bases da resposta que pretendia enviar aos referidos partidos, e que será divulgada após sua entrega aos interessados".

NOTA OFICIAL

Apesar de sua reserva em adiantar aos jornalistas os têrmos exatos de sua resposta aos políticos, sabe-se, entretanto, que ela inverte totalmente a proposta dos partidos, isto é, mantém o secretariado técnico atual e recomenda a formação de um corpo de políticos militantes para assessorar o secretariado, na execução dos planos de govêrno e no provimento de certos cargos executivos. Os partidos queriam um secretariado político, junto ao qual funcionaria um corpo de assessores técnicos.

Depois de historiar as razões de sua nomeação para a Prefeitura, sem caráter político-partidário, o sr. João Carlos Vital, em sua nota aos partidos, faz algumas considerações sôbre os processos administrativos que vem aplicando.

Esclarece ainda ter sido sempre um defensor da rigorosa seleção técnica dos funcionários através dos concursos, há muito abandonados na Prefeitura do Distrito Federal.

No fim de sua nota, o prefeito renova seu plano de organização de uma corporação integrada por líderes partidários, a fim de auxiliarem seu govêrno na execução de seus planos administrativos.

SUBENTENDIDOS DE UM DISCURSO

Nas primeiras horas da noite de ontem, o prefeito recebeu numerosa comissão de despachantes da Prefeitura, sancionando, em sua presença, a lei, recentemente votada pela Câmara dos Vereadores, que confere àqueles servidores o direito a aposentadoria, férias e licenças, pagas pelos cofres municipais.

Na ocasião, o prefeito pronunciou um discurso, em que, antecipando sua resposta aos partidos coligados, declarou:

"Continuarei na Prefeitura no firme propósito de não permitir que participe das funções do Executivo, sob minha responsabilidade, quem não tenha reconhecida e provada capacidade".

NINGUÉM SABE

A resposta do sr. João Carlos Vital aos partidos coligados deverá ser entregue ainda hoje, visto que já está pronta. Entretanto, o sr. Aluizio Pena a quem telefonamos esta manhã, não soube informar-nos a quem e a que horas a nota seria entregue.

A UDN DEVE APOIAR O PREFEITO

"A UDN do Distrito Federal deveria apoiar abertamente o sr. João Carlos Vital" — declarou-nos o senador Ferreira de Souza, a propósito da crise política desencadeada pela coligação dos partidos governistas.

"A oposição dos partidos ao atual prefeito — prosseguiu — deveria antes dirigir-se ao sr. Getulio Vargas, de quem o sr. Vital é simples delegado. Entretanto, falta aos líderes da coligação coragem e disposição de ânimo para tanto.

"A exigência dos partidos é absurda, pois o prefeito não poderá deixar de nomear secretários de sua absoluta confiança, sobretudo em nosso sistema de govêrno.

"Se estivéssemos sob regime parlamentarista, então poderiam os partidos reivindicar postos na administração pública. De outro modo, não é possível, mormente no Distrito Federal, onde o prefeito nem sequer é eleito pelos partidos" — finalizou o senador udenista.

POSIÇAO DA UDN

O diretório regional da UDN do Distrito Federal, que se reuniu extraordinariamente na noite de ontem, distribuiu uma nota em que confirma "sua posição de independência frente ao atual prefeito, apoiando ou condenando os seus atos, segundo os interêsses públicos, não desejando participar do secretariado municipal, nem formar em coligações partidárias que buscam êsse objetivo."

entrevistas. E mesmo nada de novo poderia declarar. O seu pensamento já havia sido expresso no discurso que pronunciaria — publicado na íntegra por êste jornal — e no artigo "Reforma de Base", publicado no "Jornal do Comércio".

Não se negou, porém, a responder às nossas perguntas, sendo a que se segue a sua última resposta:

— "Deve-se reformar os Estatutos do Clube e o govêrno deve impedir essas manifestações de indivíduos que se prestam a isso porque não conhecem a história da Rússia, ou, se conhecem, não a compreenderam. Nem mesmo a do Brasil".

REUNIAO DE GENERAIS

Noticiamos ontem uma reunião de generais do Exército no Ministério da Guerra. O tenente-coronel Mauro Murtinho da Costa, chefe do gabinete do Ministro da Guerra, falando aos jornais, desmentiu a notícia, afirmando que o ministro da Guerra não havia convocado qualquer reunião de generais para tratar do caso do Clube Militar.

O desmentido não era necessário de vez que não afirmamos que a reunião fôra convocada pelo ministro da Guerra. Mas, confirmamos hoje, houve realmente uma reunião de generais. Temos apenas de fazer uma retificação: o general [illegible] da Costa efetivamente não compareceu à reunião.

UMA CARTA

Recebemos, do general [illegible] Etchegoyen, a seguinte carta:

— "Até o momento não dei uma única entrevista, nem fiz nenhuma declaração para ser tornada pública, sôbre a delicada questão do Clube Militar e isto porque tal atitude, além de escapar à minha alçada em face da decisão ministerial em curso, fôsse também a [illegible] que mantenho sôbre o assunto.

O vosso jornal, em edições de [illegible] e 24 do corrente, dá curso a informações sôbre suposto [illegible] que tivera eu na reunião de generais, convocada pelo sr. ministro, qual seja o de apoiar [illegible] durante a exposição de sua decisão.

Por não ser verdadeira [illegible] formação e que, de público [illegible] contrariá-la.

Após dar ciência da [illegible] que o sr. ministro [illegible] que sôbre o assunto [illegible] manifestar ou prestar [illegible] tendo sido eu [illegible] a fazer uso da [illegible] forma sucinta [illegible].

Em face do exposto [illegible] de disciplina e a [illegible] julgo oportuno fazer [illegible] ressalva."

SEM SOLUÇÃO O PROJETO DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

IMPACIÊNCIA GERAL ENTRE OS INTERESSADOS

Apesar de escandalosamente anunciado por um vespertino, o projeto que estrutura as carreiras dos profissionais do turfe ainda dorme nas gavetas dos diretores do Jóquei Clube, findando-se mais uma semana sem nenhuma solução para o mesmo.

SEM NUMERO

A Comissão Técnica do Jóquei Clube, que deveria ter-se reunido ante-ontem para tratar do assunto, não se reuniu por falta de numero, ficando, por êsse motivo, o projeto enfurnado por mais alguns dias, no minimo.

Ao que apuramos, o trabalho do Sindicato dos Profissionais do Turfe está em mãos de diretor há mais de um mês, a fim de emitir parecer, o que não fêz até hoje.

DESCONTENTAMENTO

Enquanto o órgão técnico da entidade "amarra" o projeto, procurando protelar a sua solução, lavra o descontentamento entre a classe dos cavalariços, parte mais interessada nos benefícios sugeridos pelo Sindicato, porque a maior e a mais necessitada de tôdas.

A impaciência aumenta dia a dia e novas perspectivas de greve aparecem em algumas cocheiras.

A corrida de amanhã

Montarias, cotações, "forfaits" e possibilidades dos animais

Será levado amanhã à tarde no Hipódromo da Gávea, o programa abaixo, cujo início está marcado para às 13,20 horas, quando será corrido o primeiro páreo, encerrando-se quinze minutos antes as apostas dos concursos:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,20 HS.

ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1 Marinheira, Rigoni	56	27	— Agora deve ganhar
2 Kali, C. Moreno	55	40	— Serve como azar.
2 — 3 Alquifa, X X	56	30	— Melhor para a dupla.
4 Algerie, A. Nahid	55	30	— Chance remota. Não cremos.
3 — 5 Alteia, M. Rossano	56	40	— Difícil aparecer.
6 Olaia, U. Cunha	56	50	— Bom azar para o placé
4 — 7 Olila, F. Fernandes	56	30	— Vai esperar a vez.
" Merenimba, A Dorneles	56	33	— O mesmo da companheira.

2.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,50 HS.

ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1 Rumena, F. Irigoyen	53	30	— Excelente. Bom azar.
2 — 2 Diaba, L. Rigoni	55	35	— Candidata temível. Cuidado!
3 S. Prince, A. Rosa	55	40	— Somente como azar.
2 — 4 Haloween, L. Diaz	55	35	— Muito ligeira. Cuidado!
5 Vianresa, J. Portilho	55	60	— Vai esperar a vez.
4 — 6 Shameless, C. Moreno	55	40	— Adversária perigosa.
7 T. Humac, U. Cunha	55	35	— E' uma das prováveis do páreo.

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR 30.000,00 — AS 14,20 HS.

ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1 Carinho, J. Tinoco	56	30	— Pode repetir o êxito.
2 B. Star, D. P. Silva	56	40	— Decadente. Muito difícil.
2 — 3 Maco, J. Mesquita	54	33	— Inimigo do primeiro plano.
4 Napoleão, J. Araujo	54	50	— Prefere a pista de grama.
3 — 5 Calmete, A. Nóbrega	52	40	— Qualquer dia "escorra".
6 Jangadeiro, C. Caleri	50	35	— E' uma das forças.
7 F. Bravo, S. Machado	54	35	— Vem melhorando dia a dia.
4 — 8 Mahon, J. Portilho	52	40	— Chance difícil.
9 Come On!, R. Martins	55	35	— E' um bom azar.
10 Mujique, A. Ribas	52	35	— Vai dar um "susto" no final.

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 14,50 HS.

ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1 Paó, U. Cunha	53	20	— Adversário perigoso.
2 Ercelson, I. Pinheiro	55	50	— Inferior à maioria.
2 — 3 Palmer, L. Rigoni	55	27	— Um dos nomes do páreo.
4 Crosby, Não corre	55	50	— Não correrá.
3 — 5 G. Sonante, G. Costa	55	40	— Há muita fé em suas patas.
6 Ebnio, J. Tinoco	55	35	— Não está no páreo.
4 — 7 Nagasaki, O. Ulôa	55	20	— Em condições de repetir.
8 Corregis, L. Mezaros	55	50	— Serve como azar.
9 Açude, Não corre	55	40	— Não correrá.

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,25 HS.

ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1 Bakelita, L. Rigoni	50	30	— Reaparece em bom estado.
" Sorbona, X X	54	30	— Inferior à companheira.
2 — 2 Nailer, U. Cunha	54	23	— E' um dos mais prováveis.
3 Lucanor, R. Martins	50	40	— Pretensões modestas.
4 Varsity, O. Macedo	52	35	— Muito ligeiro, mas é difícil.
5 G. de Ouro, X X	51	50	— Gosta da areia. Cuidado!
4 — 6 Cupletista, S. Câmara	49	60	— Não é mais àquela.
7 Tuyusero, J. Portilho	58	35	— Tem alguma chance.
" Master Bob, O. Ulôa	52	35	— Ajudará o companheiro.

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HS. (Betting)

ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1 Holão, L. Mezaros	56	33	— E' uma das firmes da carreira.
" Monetário, J. Araújo	52	33	— Inferior a Holão.
" Cridon, M. Rossano	54	33	— Serve sòmente de refôrço.
2 Feniana, A. Rosa	54	40	— Tem muita chance.
2 — 3 Igino, J. Tinoco	56	30	— Melhorou muito. Perigoso.
4 Gold Maid, X X	50	50	— Há melhores no páreo.
5 Lampo, U. Cunha	56	40	— Todo bombardeado.
6 Diavola, S. Machado	50	30	— Ligeirinha e só.
3 — 7 Curitibano, Não corre	52	33	— Não correrá.
8 Zayra, A. Oliveira	54	60	— Não está no páreo.
9 Nico, S. Câmara	52	70	— Ligeiro, mas parador.
10 Bristol, R. Latorre	55	40	— E' um dos prováveis.
11 Libano, X X	52	50	— Tem algumas possibilidades.
4 — 12 Welcome, L. Rigoni	56	30	— A nosso ver ganhará.
13 Dalmata, A. Nóbrega	54	50	— A turma é algo aborrecida.
14 Charão, J. Mesquita	56	40	— Serve como azar.
15 Gran Chaco, J. Graça	52	60	— Ainda é cedo.
" Real, R. Filho	52	60	— Os incompletos não ajudam.

7.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,40 HS. (Betting)

ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1 Lord Polar, X X	50	35	— Tem alguma chance.
" Luetzow, R. Latorre	56	35	— Melhor que o companheiro.
2 Mujique, A. Dorneles	50	40	— Duvidoso correr.
2 — 3 Taruman, O. Ulôa	50	33	— O percurso lhe é adverso.
4 Paraiano, I. Pinheiro	50	30	— Pode pregar um susto.
5 Jequitinhonha, Cunha	54	40	— Ligeiro e perigoso.
3 — 6 Minguinho, C. Caleri	52	35	— Está no percurso.
7 Tapaju, C. Moreno	50	50	— Tem alguma chance.
8 Valco, J. Portilho	50	60	— Reaparece apenas regular.
4 — 9 Ecelero, A. Rosa	56	20	— Uma das fôrças do páreo.
10 Orião, X X	54	40	— Difícil aparecer.
11 Hivon, X X	58	35	— Pode ser o ganhador.
12 Jangadeiro, X X	50	40	— Muito bem na distância.

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,20 HS. (Betting)

ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1 — 1 Ronon, J. Portilho	52	33	— Vem melhorando. Cuidado!
" Viagone, L. Rigoni	54	33	— Convém não desprezá-lo.
2 Alvear, R. Martins	58	40	— Em condições de repetir.
2 — 3 S. de Ouro, U. Cunha	55	30	— Gosta da areia. Perigoso.
4 Attacker, A. Rosa	52	50	— A turma é aborrecida.
5 Grumete, A. Rosa	58	40	— Serve como azar.
3 — 6 Banjo, J. Tinoco	56	35	— Vai correr melhor desta vez.
7 Sortilege, P. Tavares	54	60	— Tem alguma pretensão.
8 Cabo Frio, A. Ribas	55	40	— E' um dos bons azares.
4 — 9 Islete, F. Irigoyen	58	33	— Vai dar trabalho.
10 Califa, O. Ulôa	55	40	— Adversário de primeira linha.
" Ituano, X X	55	40	— Ajudará o companheiro.

COTAÇÕES E MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,20 horas.

	Ks	Cts
1 — 1 Thunderbolt, U. Cunha	58	35
2 Ouro Preto, J. Tinoco	55	40
2 — 3 Cantinflas, C. Moreno	54	33
4 Algon, L. Rigoni	58	35
3 — 5 Novico, L. Mezaros	54	40
6 Caranahy, P. Tavares	58	50
7 M. Alegre, J. Portilho	58	40
4 — 8 El Matachin, R. Filho	58	35
9 Toropi, O. Reichel	55	40
" Holster, M. Rossano	55	40

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,50 horas.

	Ks	Cts
1 — 1 Pracinha, J. Portilho	52	30
2 — 2 R. Dream, J. Graça	58	40
3 Ereinte, C. Moreno	50	35
3 — 4 Intrepido, R. Latorre	50	40
5 Gime, R. Urbina	56	30
4 — 6 Dinamo, L. Diaz	56	40
7 Guaraninho, J. Mesq.	54	35

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,20 horas.

	Ks	Cts
1 — 1 Bananal, L. Rigoni	56	30
2 Macaúba, O. Reichel	54	40
2 — 3 My Prince, O. Ulôa	58	35
4 Coraliaco, D. P. Silva	58	50
3 — 5 Oraci, E. Castillo	58	40
6 Good Sport, L. Diaz	58	60
4 — 7 Sketch, J. Tinoco	58	30
8 Tocantins, P. Tavares	58	40
" Madrigal, X X	56	40

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,50 horas.

	Ks	Cts
1 — 1 Oxford, F. Irigoyen	55	30
2 Sorna, J. Portilho	55	40
2 — 3 Cheque, O. Ulôa	55	33
4 Aldebaran, D. Moreira	55	30
3 — 5 Sorrso, N. Linhares	55	40
6 Amarante, M. Rossano	55	50
7 Niagramante, E. Castillo	55	40
4 — 8 B. Bill, I. Pinheiro	55	33
9 Granadea, L. Rigoni	55	37
" Brigma, X X	55	37

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,25 horas (Handicap Especial).

	Ks	Cts
1 — 1 Toribio, L. Rigoni	57	30
" Ernani, J. Portilho	50	30
— 2 Querido, D. Moreira	64	30
3 La Coruña, P. Coelho	52	30
2 — 4 Rifle, A. Ribas	51	40
5 Parthenon, Não corre	40	35
4 — 6 Kurdo, F. Irigoyen	56	40
" Sans Route, X X	52	40

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16 horas. (Betting).

	Ks	Cts
1 — 1 Assungui, L. Rigoni	58	35
2 Milu, N. Motta	52	35
3 Gary, X X	58	35
" Bombo, C. Caleri	50	35
2 — 4 Carinhoso, U. Cunha	54	30
5 Aviador, X X	50	27
6 Martinelle, A. Rosa	54	40
7 Irak, S. Machado	58	50
" Creodria, R. Urbina	58	50
3 — 8 Frontal, R. Filho	56	30
9 Pelotão, D. Ferreira	55	50
10 Lameno, P. Tavares	56	35
11 Espadarte, X X	55	30
" Olympus, L. Mezaros	52	30
4 — 12 Grão Pará, J. Tinoco	56	30
13 Airitre, X X	52	40
14 Luarlinda, R. Latorre	52	60
15 Mururé, R. Martins	50	35
" Night Club, J. Graça	56	35

7.º PAREO — 3.000 metros — Cr$ 150.000,00 — "G. P. Guanabara" — As 16,40 horas. (Betting).

	Ks	Cts
1 — 1 Loretta, F. Irigoyen	57	27
" Honolulu, D. Ferreira	57	27
2 — 2 Manguari, L. Rigoni	59	25
3 Scaramouche, L. Diaz	50	30
3 — 4 Ondino, E. Castillo	57	35
5 Garimpeiro, L. Diaz	52	40
6 Torpedo, A. Rosa	58	35
4 — 7 Fairplay, O. Ulôa	57	30
8 El Gaucho, R. Latorre	57	40
" Lucifer, J. Tinoco	59	40

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,20 horas (Betting).

	Ks	Cts
1 — 1 Dingo, J. Mesquita	56	30
2 Oscar, J. Araujo	52	40
3 Ovilia, C. Moreno	54	50
2 — 4 Master, D. P. Silva	58	35
5 Monterrey, A. Silva	52	40
6 Olinda, X X	54	40
3 — 7 Gay Fox, L. Diaz	58	35
8 Guayfiar, L. Mezaros	56	40
9 Marc 1, X X	56	35
4 — 10 P. Lopez, E. Castillo	56	40
11 Cataguá, I. Pinheiro	58	35
12 Orquidacea, A. Nóbrega	54	60

NOTAS TURFISTAS

Curitibano não correrá no sexto páreo de sábado, já tendo sido embarcado para São Paulo, onde tentará a sorte.

Chuva deixou as cocheiras de Luis Tripodi e ingressou nas de Ataliba Moreira.

Cinco éguas inglêsas, adquiridas pelo Jockey Club do Paraná, já se encontram na Gávea, nas cocheiras de Pedro Gusso Filho. Seguirão dentro em breve para aquêle Estado.

Depois de longa suspensão, que lhe foi imposta pelo Jockey Club de São Paulo, reaparece na Gávea o jóquei Alberto Nóbrega. Montará Calmete, Dalmata e Orquidácea.

A proprietária do Circo Sarrasani ofereceu, para uma de suas funções de ontem, 200 entradas para as crianças que frequentam a Escola do Jockey Club.

O general Mendes de Morais estêve ontem no J. Club visitando a sua biblioteca, à qual doou um exemplar da História da Arte, de Sheldon Cheney.

Seguiram para São Paulo os animais Kastri, Moravia e Cravador.

Alvor foi vendido e entregue ao treinador Luis Tripodi.

O tratador Céli Tourinho está internado na Casa de Saúde Santa Maria, em Laranjeiras, em tratamento de pneumonia.

Marcel L'Olliéron acaba de conquistar, em França, um expressivo triunfo, montando o cavalo Le Tyrol, numa prova de 2.100 metros.

O feito do bridão francês foi recebido com grande ovação por parte do público.

Calmete, quando trabalhava na manhã de ontem, jogou o cavaleiro ao solo e disparou. O "lad" sofreu torsão de um pé.

VOZES DO TURF

O treinador Juan Zuniga não acompanhará Tirolesa em seu galope de apresentação, num dos intervalos da corrida de domingo.

Pedirá, entretanto, à Comissão de Corridas para ir buscá-la na raia.

Ainda com relação à filha de Fox Cub, temos a informar que o seu embarque para o Haras está marcado para têrça-feira próxima, data em que será prestada a última homenagem à extraordinária corredora, pelos empregados do Stud Seabra.

***

Os jóqueis Luis Rigoni e Armando Rosa serão os pilotos dos três defensores do sr. Vitor Guilhem, inscritos esta semana.

O primeiro montará Marinheira e o freio gaúcho Grumete e Torpedo.

***

Juan Ulloa foi passar a lua de mel em Teresópolis, mas, segundo consta, virá assistir à despedida de Tirolesa.

***

Nossa acumulada para sábado: Marinheira, Jangadeiro, Nagasaki e Alvear.

PEÃO

PROVÁVEL O REAPARECIMENTO DE HOMERO DOMINGO

S. PAULO, 27 (Asapress) — O jovem e magnífico zagueiro corintiano Homero, agora completamente restabelecido, depois de ficar dois meses calculadamente, à margem da equipe principal do líder, por ter se submetido a uma intervenção cirúrgica, vem se submetendo a um meticuloso preparo físico e técnico e, provàvelmente, reaparecerá domingo próximo contra o Ipiranga, formando ao lado de Murilo.

O BOTAFOGO RECORRERA' AO C. N. D.

S. PAULO, 27 (Asapress) — Notícias procedentes de Ribeirão Preto informam que os mentores do Botafogo F.C. daquela cidade, tendo tomado um novo "contra" da FPF para o seu ingresso na Primeira Divisão, estão dispostos a recorrer ao Conselho Nacional de Desportos, não abrindo mão, absolutamente, dos direitos e razões de que se acham possuidores.

RAMON ROJAS

Garimpeiro estaria melhor na areia

Fala Ramon Rojas à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre os seus pupilos Gran Sonante e Garimpeiro — Voltará para São Paulo em meados de outubro

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre os seus pupilos inscritos sábado e domingo, Ramon Rojas teve oportunidade de declarar que tanto Gran Sonante como Garimpeiro estão bem preparados, mas que não conhece bem os adversários, não podendo, em consequência, fazer um juizo perfeito sôbre a chance dos dois.

BOM ANIMAL

Mais adiante declarou que Garimpeiro é um bom animal e vem de excelentes corridas em São Paulo, mas que seu rendimento na grama é menor, sendo "outro cavalo na areia".

DIA 16

Falando a respeito de sua vinda ao Rio, informou que voltará para São Paulo em meados de outubro, pretendendo fazer Garimpeiro correr no dia 16 de outubro o "Grande Prêmio Lineu de Paula Machado".

Revelou, por último, que Geraldo Costa será o piloto de Gran Sonante e Luis Diaz dirigirá Garimpeiro.

PALPITES

MARINHEIRA — ALQUIFA — OELIA
HALOWEEN — DIABA — RUMENA
MUJIQUE — JANGADEIRO — MACO
NAGASAKI — PALMER — PAO'
NAILER — BAKELITA — VARSITY
WELCOME — IGINO — BRISTOL
LUETZOW — ECELERO — HIVON
SONHO DE OURO — ALVEAR — ISLETE

Aprontos na manhã de hoje

Honolulu, ontem e Loreta, hoje, produziram as melhores marcas para o Guanabara — Manguari aprontou suave — Garimpeiro, agradou muito — Os demais aprontos

1.º PAREO:
CANTINFLAS — C. Moreno — 600, na grama, em ... 38"
NOVIÇO — Mezaros — 400 em ... 27"1/5
EL MATACHIN — Red. Filho — 700 em ... 48"

2.º PAREO:
PRACINHA — J. Portilho — 700 em ... 46"2/5
GUNE — R. Urbina — 500 em ... 33"
GUARANIZINHO — Mesquita — 600 em ... 37"2/5

3.º PAREO:
MY PRINCE — O. Ulloa — 700 em ... 42"
CORALIACO — D. P. Silva — 500 em ... 32"2/5
ORACI — E. Castillo — 700 em ... 45"
GOOD SPORT — L. Diaz — 800 em ... 50"
SKETCH — J. Tinoco — 700 em ... 43"2/5
TOCANTINS — P. Tavares — 400 em ... 27"
MADRIGAL — Idem — 600 em ... 37"

4.º PAREO:
OXFORD — Irigoyen — 600 em ... 37"
CHEQUE — O. Ulloa — 700 em ... 43"
ALDEBARAN — D. Moreira — 360 em ... 22"2/5

5.º PAREO:
TORIBIO — L. Rigoni — 650 suave, em ... 42"
ERNANI — Id. — 700 metros em ... 45"3/5
QUERIDO — D. Moreira — 600 em ... 37"
LA CORUÑA — P. Coelho — 800 em ... 50"
KURDO — F. Irigoyen — 360 em ... 21"

6.º PAREO:
ASSUNGUI — Rigoni — 600 em ... 31"2/5
LUARLINDA — Latorre — 600 em ... 37"

7.º PAREO:
LORETA — Irigoyen — 800 em ... 49"
MANGUARI — Rigoni — 1.000, suave, em ... 64"2/5
SCARAMOUCHE — Diaz — 1.200 em ... 74"
ONDINO — E. Castillo — 1.200, na grama, em ... 76"3/5
TORPEDO — A. Rosa — 1.000 em ... 62"
FAIRPLAY — O. Ulloa — 1.000 em ... 64"
EL GAUCHO — Latorre — 1.200 em ... 78"1/5
LUCIFER — J. Tinoco — 1.200 em ... 74"

8.º PAREO:
DINGO — J. Mesquita — 360 em ... 22"
OVILIA — C. Moreno — 360 em ... 22"3/5
MASTER — D. P. Silva — 600 em ... 35"
GAY FOX — L. Diaz — 800 em ... 50"

EMPRESA VIAÇÃO SALUTARIS LTDA.

HORARIOS:

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7.15	5.00
16.30	16.30

LINHA DE TRES RIOS

9.05	7.30
15.20	15.00

A linha de Três Rios tem secções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados o horário para Paraíba do Sul, das 16,30, sai às 16,05 horas.

A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, "guichet" n.º 14, tel. 43-9181 — Rio

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Tel. 88

Observações de um coruja

Dentro do conjunto de oito equilibrados páreos que formam o programa da sabatina, no Hipodromo Brasileiro, aparecem como principais atrativos, o segundo, quarto e quinto.

No segundo, em 1.300 metros, sete representantes da ala feminina de três anos porfiarão em busca do primeiro êxito. Aparecem em primeiro plano as figuras de Rumena, Diaba e Tumuc Humac, embora as demais, contem, também, com acentuada chance.

Na quarta prova, também para nacionais de três anos, sete potros, já que Crosby e Açude, tiveram seus "forfaits" antecipados, prometem um final dos mais sensacionais.

Nagasaki, Paó e Palmer, todos em ótimas condições de treino, irão à pista medir fôrças com Gran Sonante, um bom representante de sua turma em São Paulo.

E, finalmente, a quinta prova, para animais importados, na distância de 1.400 metros com Bakelita, Nailer, Lucanor, Varsity, Gaita de Ouro e Tuyusero, todos magnificos corredores na pista de areia, tornando-se, assim, uma carreira de difícil prognóstico.

Nas provas complementares, surgem ainda como atrativos os páreos destinados aos "bettings", todos com grande número de concorrentes, tomando aspecto de verdadeira loteria.

Para essa reunião turfista, as nossas indicações são as seguintes:

1.ª Carreira

Marinheira é a candidata lógica desta prova. Seu último fracasso não deve ser levado em consideração, foi bisonhamente dirigida. O segundo lugar é mais difícil, pois achamos que Alquifa, Alteia e Olaia devem discutir esta posição. Alquifa perfila-se como o melhor azar do páreo.

Indicamos: MARINHEIRA — ALQUIFA — OLAIA.

2.ª Carreira

Entre Rumeno, Diaba e Tumuc Humac, a nosso ver, será decidida esta carreira. A pilotada de Luis Rigoni vai correr bem melhor nesta oportunidade. Rumena reaparece muito bem, e Tumuc Humac já andou correndo em melhor companhia. O melhor azar da carreira é Halloween.

Indicamos: DIABA — RUMENA — TUMUC HUMAC.

3.ª Carreira

Não nos convenceu a última corrida de Maco. Agora poderá reabilitar-se. Para escoltá-lo gostamos de Carinho ou Come On!. O defensor do sr. Jorge Jabour mostrou mais uma vez produzir mais no "freio". Muito cuidado com Mujique, agora está na vez de correr muito.

Indicamos: MACO — COME ON! — CARINHO.

4.ª Carreira

Gostamos de Nagasaki, Paó e Palmer, parecendo-nos que a vitória será decidida entre êsses três concorrentes. Optamos por Nagasaki, sua demonstração sábado passado foi deveras impressionante. Paó deverá formar a dupla. Gran Sonante vem de São Paulo com "ganas". E' o azar.

Indicamos: NAGASAKI — PAO — GRAN SONANTE.

5.ª Carreira

Varsity apanhou ótima oportunidade para conquistar seu segundo triunfo na Gávea. Livre de Bahari, pode fazer sua a vitória. Nailer volta a correr na areia, onde rende muito. Tuyusero tem demonstrado grande regularidade, é muito bem indicado, Bakelita é um caso todo especial, deve ter corrido para apanhar estado, dêste modo, é agora concorrente das mais graduadas. Para os azaristas indicamos Nailer.

Indicamos: VARSITY — BAKELITA — TUYUSERO.

6.ª Carreira

Páreo numeroso e bastante complicado, com possibilidades para vários disputantes, vamos destacar o trio que nos parece mais provável: Feniana, Welcome e Dalmata. E' bom notar, no entanto, que tratando-se de um páreo de "betting" e com tantos "matungos", tudo pode acontecer.

Indicamos: FENIANA — WELCOME — DALMATA.

7.ª Carreira

Ecelero vem de boa corrida ao lado de Rio Verde. Está em boa forma e venderá muito caro a derrota. Para a formação da dupla os melhores são: a parelha n. 1, Minguinho, Hivon e Jangadeiro. Por simpatia, preferimos Lord Polar, ficando Minguinho para tertius.

Indicamos: ECELERO — LORD POLAR — MINGUINHO.

8.ª Carreira

Islete, pelo que correu a semana passada, não deverá perder agora. A dupla já está mais difícil, pois, a nosso ver, quatro animais se destacam: Ronon, em turma camarada, Sonho de Ouro, pelo pêso pluma, Grumete, pelo apronto, e Ituano, bastante melhorado. Nossa indicação final recai em Sonho de Ouro, vinha de ótima corrida na areia e fracassou na grama, agora, novamente na areia e com 47 quilos, terão de correr muito para derrotá-lo.

Indicamos: SONHO DE OURO — ISLETE — ITUANO.

J. SOARES

A BARBADA DA REUNIÃO

MARINHEIRA

LEMBRETES

Marinheira vai agora sob a direção de Rigoni, por quem, aliás, foi trabalhada.

***

Halloween é ligeira e gosta da pista de areia.

***

Carinho melhorou após seu derradeiro triunfo, mas Mujique, apesar do percurso longo, está sendo levado de barbada.

***

Ernani de Freitas acredita que Nagasaki leve a melhor sôbre seus adversários do quarto páreo.

***

Bakelita retorna preparada e teve a preferência do líder, mas convém não esquecer do Nailer, pois o percurso está à jeição.

***

Welcome já era para ter ganho sábado passado, agora não deve perder, mormente com Rigoni "up".

***

Ecelero é o favorito, todavia poderá ter seu sucesso adiado por Luetzow.

***

Sonho de Ouro, na areia, é de corrida, e a "turma" está louca por uma "tacada".

JOBER

CADA ASSINATURA DE TRIBUNA DA IMPRENSA

uma lembrança especial!

Um belíssimo recipiente para café, bombons ou o que se deseje conservar, um presente para cada novo assinante!

Preencha e envie o cupão abaixo para uma assinatura de TRIBUNA DA IMPRENSA e ganhe o seu presente

E PARA CADA DEZ ASSINATURAS DE TRIBUNA DA IMPRENSA

Magnífica Cafeteira Brasileira à álcool, em alumínio 2S - Plástico Fenólico, para preparar o café em cinco minutos! (sem prejuizo da bonificação singular!)

— Entende-se por assinatura, em qualquer caso: 1 assinatura anual ou 2 semestrais.

Estas lembranças são adquiridas à

CAFETEIRA BRASILEIRA S.A.

Rua São Luiz Gonzaga, 88
Rua Visconde de Niterói, 1330
RIO DE JANEIRO

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA — ☐ Semestral — Cr$ 120,00 ☐ Anual — Cr$ 240,00

estou remetendo Cr$ ____________ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes ao periodo da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ____________

RUA E N.º ____________

CIDADE ____________ ESTADO ____________

VILARINHO DESISTIU DEFINITIVAMENTE — O sr. Romeu Dias Pino recebeu, ontem, à tarde, um telegrama de Pôrto Alegre do árbitro gaúcho, Vilarinho, desistindo do seu contrato com a Federação Metropolitana de Futebol. Ontem mesmo, o diretor do Departamento de Árbitros, deu ciência do fato ao presidente da entidade, para o fim de ser convocado o Conselho Arbitral, que autorizará a contratar outro árbitro para preencher a vaga aberta com o afastamento do juiz gaúcho.

Vistoria no estádio da Gávea para decidir sôbre o local do jôgo Flamengo x S. Cristóvão

HOJE, A DECISÃO OFICIAL

Uma vistoria no estádio da Gávea determinada pelo sr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da F. M. F. — decidirá sôbre a realização do jôgo Flamengo x São Cristovão naquela praça de desportos.

COMUNICADAS AS DIFICULDADES

Ontem, o Flamengo comunicou à direção da Federação Metropolitana de Futebol as dificuldades que havia para a realização do "match" com os alvos em sua praça de desportos. Daí, a determinação da presidência da entidade, fazendo com que d. Julia Pinheiro, do Departamento Técnico, em companhia dos srs. Abilio de Almeida e Gilberto Cardoso — respectivamente presidente do São Cristovão e do Flamengo — fizesse uma vistoria na praça de desportos da Gávea.

MALCHER PEDIU
MARIO E TIJOLO COMO AUXILIARES

Julga-se em condições de dirigir o "clássico" de amanhã

Alberto da Gama Malcher, que dirigir o encontro Vasco x Botafogo designado pelo sorteio para jogo na tarde de sábado, procurou o sr. Romeu Dias Pino a fim de que o diretor do Colégio de Arbitros indicasse os nomes de Mário Viana e Carlos de Oliveira Monteiro como juizes auxiliares, naquela peleja.



AUGUSTO - MALCHER - BRIA
Nesse dia, jogaram Vasco e Flamengo. Começava, então, o drama do juiz...

ESTA' EM CONDIÇOES

A solicitação do árbitro entretanto não se prende a qualquer receio de fracasso, e o próprio juiz esclarece as razões da medida que pretende:

— "A peleja tem grande significação para a marcha do campeonato, pois indicará um líder e um quadro que jogará praticamente suas esperanças. Nestas condições, a grande importância do "match" exige uma arbitragem a mais segura possivel e a presença de três juizes contribuiria para esta esperança. Não estou pedindo reforço por falta de confiança em minha capacidade, absolutamente. Sinto-me em perfeitas condições para dirigir o encontro, mas seria pretensão minha dizer que auxiliado por dois juizes como Monteiro e Mário Viana, não teria bastante facilitada a tarefa de sábado.



TIJOLO
Para ajudar Malcher



MARIO VIANA
Pedido como auxiliar

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 544 — Sexta-feira, 28 de setembro de 1951

MALCHER SORTEADO PARA O JOGO DO VASCO

Mário Viana, o árbitro do encontro América x Fluminense — Os juízes da rodada

Malcher foi mais uma vez sorteado para a direção de um jogo do Vasco da Gama. Dessa feita, foi o prelio com o Botafogo, programado para a tarde de sábado proximo, que o sorteio indicou ao juiz paraense.

MARIO VIANA, DOMINGO, NO MARACANA

Para a direção do prelio América x Fluminense, domingo, no Maracanã, o sorteio apontou o nome do sr. Mário Viana. O sr. Carlos Monteiro foi o sorteado para o jogo Bonsucesso x Olaria, e enquanto Molina e Westman eram indicados respectivamente para Bangu x Canto do Rio e Flamengo x S. Cristovão.

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

— O Canto do Rio, pediu a entidade metropolitana o passe de Anito, do Penarol para o seu time de profissionais.

— O Bonsucesso pediu a Federação Metropolitana de Futebol, os passes de Saladuro, do Rener e Nan'nho do Cruzeiro, para o seu time de profissionais.

— A Confederação Brasileira de Desportos, remeteu a FMF o passe de Ruarinho, para o Botafogo.



CHICO E FRIACA
O primeiro é candidato à extrema-esquerda

Perdura a dúvida de Oto

Entre Chico e Dejair a ponta-esquerda do Vasco para amanhã

A estruturação do quadro do Vasco para o prelio de amanhã no Maracanã frente ao Botafogo, ainda não foi elaborada. Para Oto Gloria permanece uma dúvida e esta prende-se ao quinteto ofensivo onde Chico e Dejair disputam a ponta esquerda.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS

Na manhã de hoje em São Januário realizou-se o último apronto para a peleja em apreço. A dúvida sôbre a presença de Ely está praticamente desfeita, todavia aguarda-se para amanhã, de manhã, a palavra final, quando o "player" se desencumbir do teste que lhe destinarão os Departamentos Médicos e Tecnicos. Outrossim nessa oportunidade será procedida a revisão médica e então será definitivamente escalado o quadro que se defrontará contra o América.

Não mudou de posição o Fluminense com referência à aquisição de Bauer

DECLARAÇÕES DO SR. BENÍCIO AUGUSTO FILHO

"— A posição do Fluminense com relação a Bauer e o Aleino não mudou", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Benicio Augusto Filho, diretor de futebol do grêmio tricolor. — "Mantém-se a mesma, isto é, desinterêsse absoluto, desde que não haja interêsse do São Paulo em desfazer-se do seu jogador".

VAI ATE' O MILHAO

Realmente, o Fluminense está disposto a dispender uma grande quantia para a aquisição de Bauer. Mas isto sòmente no momento em que o São Paulo se mostrar disposto a reencetar os entendimentos.

*— "Iremos até o milhão de cruzeiros pela transferência de Bauer, se o São Paulo, é claro, estiver disposto a recebê-los. Nunca, porém, o **Fluminense** irá levar a um co-irmão a intranquilidade, o desassossêgo, tentando um jogador com cifras astronômicas. Seria uma impertinência a que o Fluminense jamais chegaria".*

E, concluindo:

*— "Estaremos sempre dispostos a entrar em **entendimentos** para a aquisição de Bauer; nunca, porém, infringindo as normas de bôa ética que devem reger as relações entre os clubes".*



BAUER

BASQUETEBOL

A rodada de hoje pelo campeonato brasileiro

Com a disputa dos jogos Estado do Rio x Minas Gerais e São Paulo x Goiás, em Joinvile e Sta. Catarina x Rio Grande do Sul e Distrito Federal x Paraná, em Florianópolis, prosseguirá esta noite, o Campeonato Brasileiro de Basquetebol.

ULTIMOS JOGOS EM JOINVILE

Fluminenses, Mineiros, Paulistas e Goianos farão as duas últimas partidas marcadas para Joinvile. Isto porque, desta rodada em diante, os prelios serão todos travados no ginasio de Florianopolis.

A RODADA DE ONTEM

Os encontros da rodada de ontem apresentaram os seguintes resultados: Estado do Rio, 47 x Rio Grande do Sul, 45; S. Paulo, 39 x Paraná, 29.

VOLEIBOL

Terminou o certame dêsse esporte, dentro da "Olimpiada Garrafa", promovida pelo Boqueirão do Passeio. Venceu a Bandeira Branca que, no último jôgo, derrotou a Amarela por 2x0. Jogaram Elisio, Rosa, Jocelin, Paulo, Hermano, Lira, Flávio e Cavalcante.

ATLETISMO

Continuam abertas as inscrições para a formação do Quadro Oficial de Juizes da Federação Metropolitana, à av. Rio Branco, n. 108, 15.º andar, sala 1.503, ou pelo telefone 47-8506. Aos interessados a F.M.A. convida para assistirem ao "Troféu Brasil", sábado e domingo, no Estádio das Laranjeiras, sendo os portões franqueados ao público.

Desde ontem, concentrado o tricolor

Desde ontem à tarde estão concentrados os jogadores do Fluminense para o prelio de domingo com o América no Estádio do

COLETIVAMENTE

Na manhã de hoje, a direção técnica movimentou o plantel tricolor coletivamente e para o "clássico" não existe nenhuma dúvida, devendo o quadro apresentar-se com a mesma formação do jôgo com o Bangu. Todavia, na manhã de sábado, será procedida uma revisão médica e então, nessa oportunidade, o tecnico Zezé Moreira poderá definitivamente escalar o onze para o encontro.

CARVALHO LEITE não põe restrições



A indicação de Gama Malcher para a peleja Vasco x Botafogo foi recebida em General Severiano como um acontecimento sem maior importância.

O tecnico Carvalho Leite assim se expressou à TRIBUNA DA IMPRENSA, quando soube que aquêle juiz havia sido sorteado para o clássico de sabado:

— Nós jogaremos com qualquer juiz. Não temos preferências nem nomes a vetar. Prezamos em um arbitro, antes de mais nada, a sua honestidade, e Malcher é um juiz honesto.

TÊNIS

AMANHÃ, O INÍCIO DO SUL-AMERICANO

LIMA, 28 (AFP) — Amanhã, sábado, será iniciado o 19.º Campeonato Sul-Americano de Tênis em disputa da taça Mitre, com a participação do Brasil, Bolívia, Chile, Uruguai e Peru.

A Argentina, que possui o titulo, não intervirá, em vista do seu campeonato nacional estar sendo iniciado.

A Argentina ganhou 17 vezes o Campeonato Sul-Americano e conquistou a taça Bartolomeu Mitre, criada em 1921 por Luis Barolo.

E' a seguinte a constituição das equipes: Brasil — Armando Vieira, Manoel Fernandes, Eugenio Sales, Luis de Barros, Paulo Ferraz, José Aguero, Pedro Guimarães e César Jarbas.

Bolivia — Augusto Moscoso, Raul Argandona, Rodolfo Vierre, Carlos Bollivan, Guillermo Villanueva, Gaston Zamora e Isaac Gerstiago.

Chile — Marcelo Taverno, Luis Ayala, Ricardo Balbiers, Andres Sammarsley, Carlos Sanzueza, Guillermo Garcia, Roberto Ossandon e Ivan Sallas.

Peru — Enrique Buse, Jorge Morales, José de Cossio, Eduardo Botto.

Uruguai — Arsenio Motolko, Nelson Ibarburu, Oscar Lizarraldo, Juan Antonio Lizarraldo, José Candela, Alfredo Parradero, Fernando Parradero, Jacinto Diaz e Gilberto Tellechea.

ENTENDIMENTOS ENTRE VICENTE E O OLARIA

VICENTE

O goleiro Vicente, que defendeu o America até 1946, deverá ser o novo "keeper" titular do Olaria.

HOJE, O ENTENDIMENTO

Ainda hoje, o sr. Adriano Rodrigues terá um entendimento com o jogador, a fim de que sejam acertadas as bases para um contrato. Tanto Vicente como o sr. Adriano Rodrigues estão esperançosos de que tais entendimentos cheguem a um têrmo.

Enfrentará, 40 adversários

FORTALEZA, 28 (Asapress) — No próximo domingo, no Ideal Clube, o conhecido professor Pratt, enfrentará simultaneamente, 40 dos melhores enxadristas desta capital. Essa iniciativa da Federação Cearense de Xadrês está sendo aguardada com invulgar interêsse nos circulos culturais, esportivos e sociais de Fortaleza.

CASTIGADOS TORBIS E ALTAIR

MULTADOS E AFASTADOS DO TIME PELO SÃO CRISTÓVÃO

ALTAIR

Torbis e Altair foram multados e afastados do time pelo São Cristovão, atendendo a razões de ordem disciplinar.

ATOS DE INDISCIPLINA

São acusados os dois profissionais de terem praticado atos de indisciplina na sede do clube, razão por que foram multados em 500 cruzeiros (Torbis) e 1.000 cruzeiros (Altair).

Ontem, foi feita a comunicação do fato pelo São Cristóvão à Federação Metropolitana de Futebol.

JIU JITSU

Hélio Gracie e Kato, realizarão amanhã o encontro-desempate, no Ginásio do Pacaembu, em São Paulo. Existe grande espectativa pelo desfecho da luta, devido à promessa de Gracie desafiar à Kimura, caso vença seu adversário.

Otavio e Pirilo os unicos dispensados da concentração

Desde ontem, no Leme, os botafoguenses — Um passeio, hoje

Os "cracks" botafoguenses já se encontram concentrados para a peleja de amanhã, com o Vasco. Desde ontem, os integrantes do plantel botafoguense já se encontram no Leme, aguardando o momento do encontro, em repouso, refazendo energias para o combate que é tido como de grande importância.

OTAVIO
Não participa da concentração

Dois profissionais, porém, estão dispensados. São êles Otávio e Pirilo, que obtiveram permissão da direção do clube para se concentrarem em suas próprias residências, juntando-se aos seus companheiros apenas amanhã pela manhã.

UM PASSEIO HOJE

O programa de atividades dos botafoguenses é dos mais restritos. Para hoje, Carvalho Leite pensa apenas em promover um passeio dos seus pupilos pela praia, não sendo improvável, porem, que venham a ser submetidos a um exercicio rápido de conjunto.

EXCURSIONISMO

Domingo, será realizado o passeio a Rio Douro, promovido pelo Centro Excursionista [illegible]. [illegible] José Francisco Oliveira.

Medio gaúcho para o Botafogo

Garcia, do Cruzeiro, já está no Rio

Já se encontra no Rio, desde ontem, o médio Garcia, do Cruzeiro de Porto Alegre, que se destina a um periodo de experiências no Botafogo.

CEDIDO POR EMPRESTIMO

Garcia veio para o Botafogo cedido por empréstimo. Trata-se de um "player" ainda jovem, possuidor de boas qualidades e que será experimentado na asa media direita do clube da rua General Severiano, posto que vem sendo ocupado por Arati desde que Rubinho se contundiu, ainda no inicio do campeonato.

LEIA HOJE, NA PÁGINA NOVE
PINHEIRO PIRES ORGANIZA UMA "SCUDERIE"
Encomendou "Masseratti" na Europa — Rubem Abrunhosa e Anuar de Góis, na equipe

CIGARRO
TIMBRADO
PACOTE DOIS CRUZEIROS
MARAVILHOSO CIGARRO
PRODUTO LOPES SA